REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151
Telephone da redacção: 861 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

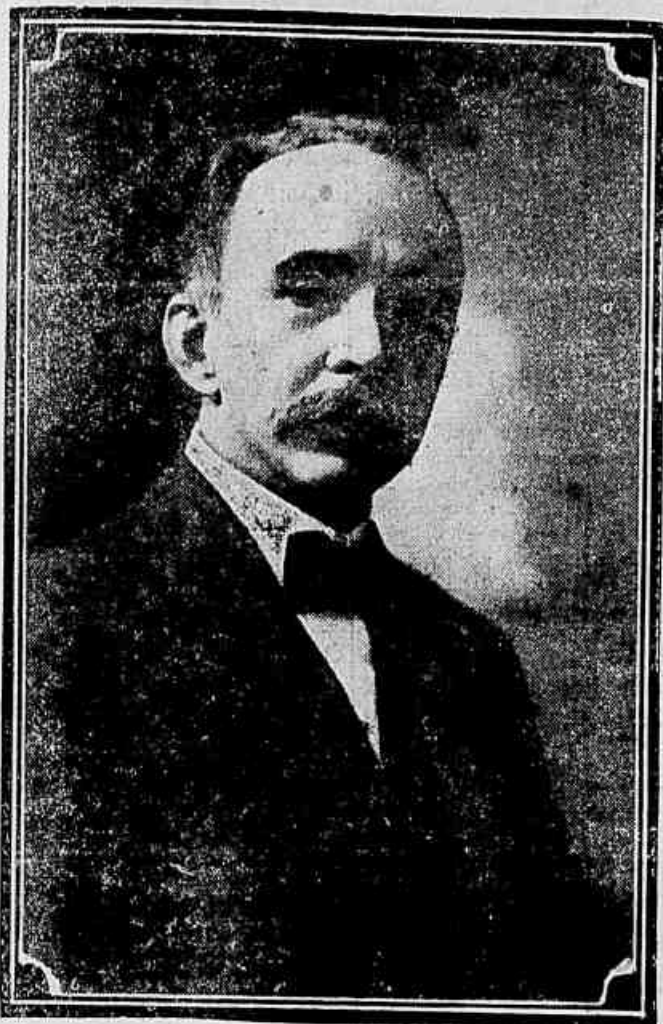
A EPOCA

Director: VICENTE PIRAGIBE

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno .... 30$000
Semestre .... 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno .... 50$000
Semestre .... 30$000

ANNO III || Rio de Janeiro = Segunda-feira, 25 de Maio de 1914 || N. 639

Senador Lauro Sodré

O illustre republicano regressou, hontem, de Curityba

Senador Lauro Sodré

O senador Lauro Sodré, hontem chegado de Paranaguá, onde foi presidir o Congresso da Maçonaria Paranaense, teve a recebel-o, na Central do Brazil, crescido numero de admiradores e correligionarios.

E' sempre assim, quando s. ex. se ausenta, ou regressa a esta capital. Sempre as mesmas enthusiasticas demonstrações de affecto, veneração e de solidariedade republicana, cada dia reaffirmadas e cada vez mais intensamente sentidas. A' proporção que se esbatem na penumbra da propria insignificancia, os idolos ephemeros creados pela ingenuidade das turbas, o prestigio do integro republicano augmenta de vulto, mercê das attitudes serenas, mas intransigentes, com que s. ex. costuma enfrentar os problemas que se suscitam na vida politica e administrativa da Nação.

Póde-se affirmar, sem o receio de possiveis e justas contestações, que em toda a sua já longa e brilhante vida politica, o senador Lauro Sodré jámais foi visto senão gladiando em prol dos lidimos principios da sã democracia, quer nos postos de administração que lhe foram confiados, quer no parlamento, vigilando pela observancia fiel da lei e pugnando pelos direitos populares tão cruelmente conculcados neste falseado regimen.

Nunca o apontaram agindo em nome de ambições não confessaveis ou de interesses menos dignos. A sua figura de apostolo incorruptivel dos idéaes republicanos, tem conseguido atravessar, isenta de macula, a enxurrada terrivel em que se deixaram arrastar tantas individualidades por muito tempo insuspeitadas. Dahi, entre outras razões, a mais fortemente motivadora das sympathias e dedicações que envolvem carinhosa e enthusiasticamente a pessoa do senador Lauro Sodré, e fazem de s. ex. um dos maios autorisados norteadores da opinião nacional.

Tendo-se ausentado por alguns dias desta capital, e regressando agora ao seio da familia e ao convivio dos amigos, o digno representante do Pará e fidelissimo interprete dos sentimentos republicanos da maioria dos brazileiros, certamente manterá na mais alta camara legislativa da Nação, as tradições gloriosas que o sagraram, de ha muito, um dos benemeritos da patria.

A Epoca apresenta ao grande brazileiro effusivos e respeitosos cumprimentos de bôas vindas.

Pelo nocturno de luxo regressou, hontem de Curityba, via S. Paulo, o illustre dr. Lauro Sodré, senador pelo Estado do Pará, que, na qualidade de grão mestre da Maçonaria Brazileira, foi á adeantada cidade de Paranaguá presidir o Congresso Maçonico alli convocado.

Apezar ter o senador Lauro Sodré chegado logo ás primeiras horas da manhã, compareceu á estação inicial da Central do Brazil avultado numero de amigos, correligionarios e admiradores, os quaes foram levar-lhe o abraço de bôas vindas.

Depois de receber os cumprimentos, o illustre politico tomou o automovel posto á sua disposição, seguindo direcção da sua residencia, á rua da Matriz, em Botafogo.

Durante o dia de hontem, o dr. Lauro Sodré foi visitado por um grande numero de amigos e correligionarios.

Amigos e admiradores do senador Lauro Sodré, na «gare» da Central

A politica do Rio Grande do Norte novamente em fóco

QUEM SUBSTITUIRÁ, NA CAMARA, O SR. ELOY DE SOUZA?

Uma entrevista com o deputado Augusto Leopoldo ... Fomos á procura de um opposicionista e encontramos um olygarcha de ultima hora

«O RIO GRANDE DO NORTE ESTÁ SALVO!» exclama o sr. Leopoldo

A representação norte-riograndense, na Camara dos Deputados, está desfalcada.

O sr. Eloy de Souza, que, ha muitos annos, impregnava o pardieiro da Misericordia de um almiscar exquisito, mudou-se para a rua do Areal, onde faz digna companhia aos senadores Augusto Pacheco Tavares de Lyra e Antonio Simplicio de Souza.

Quem substituirá o cheiroso sr. Eloy, na Cadeia Velha?

O candidato escolhido pelos olygarchas, segundo nos affirmam, é o sr. Alberto Maranhão; ex-donatario da capitania do Rio Grande do Norte, moço que tem talento até nas unhas, bem tratadas de principe bohemio.

E a opposição? Será possivel que o velho partido anti-olygarcha, que o inolvidavel republicano J. da Penha logrou constituir em força aguerrida, disciplinada e numerosa, após o desapparecimento do seu heroico chefe, nem mesmo se balance a disputar uma eleição para deputado federal, quando não para outro fim, ao menos no intuito de reaffirmar que existe e que continu'a a gladiar pelos mesmos principios em antes galhardamente sustentados?

Lembrámo-nos de ouvir a respeito, qualquer dos chefes da opposição norte-riograndense, aqui domiciliados, mas apesar de constantes tentativas, não conseguimos lobrigar, nem o sr. Pedro Avelino nem o sr. Erico Souto. Foi quando nos disseram que, afim de tomar parte nos trabalhos parlamentares, havia chegado á esta capital, o deputado Augusto Leopoldo.

Esse congressista, a bem dizer, não é dos mais prestigiosos politicos do Rio Grande do Norte. A sua vinda para a Camara apenas representou uma especie de homenagem do bonissimo e desambicioso J. da Penha, a um dos mais antigos opposicionistas potyguares. Houve, mesmo, no seio do partido, um certo descontentamento pela escolha do sr. Leopoldo, que nunca fôra um combatente desabusado, *sans peur et sans reproche*, como os srs. Elias Souto e Pedro Avelino, por exemplo. Mas, ao influxo da palavra sempre acatada do capitão J. da Penha, emmudeceram os resentimentos e o sr. Leopoldo foi mesmo eleito, por antiguidade.

Recebemos, pois, com alegria, a noticia da presença, no Rio, do deputado norte-riograndense. Estava decidido que o iriamos entrevistar, a respeito da politica do seu Estado, tanto mais quanto, de ha mezes, se affirma em rodas politicas que o sr. Augusto Leopoldo abandonou o partido que o elegeu, passando-se, com armas e bagagens, para as hostes dos Maranhões.

Proporcionariamos, assim, á s. ex. uma optima opportunidade para desmentir os certamente malevolos boatos de deserção, que lhe attribuiam...

Fomos encontrar o sr. Leopoldo nos corredores da Camara, e, antes de interpellar o deputado norte-riograndense sobre a politica regional, perguntámos-lhe qual a attitude que assumiria na votação do sitio.

S. ex. ainda não havia tomado resolução nenhuma...

— E' cedo ainda, disse-nos elle — para me manifestar a esse respeito. Cheguei ha dias do Rio Grande do Norte... não estou bem inteirado da situação.

— Mas, acha constitucional a prorogação do sitio?

O sr. Augusto Leopoldo não respondeu.

V. ex. está em harmonia com a orientação do actual governo do marechal Hermes? — insistimos.

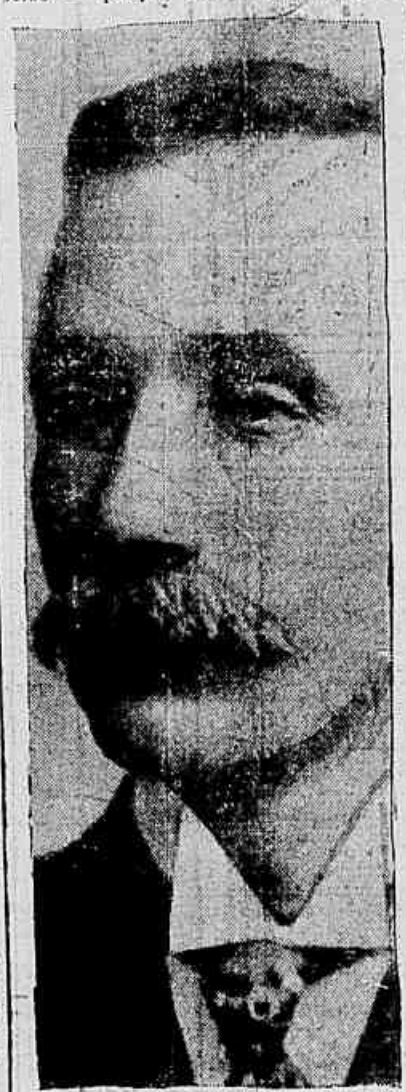
O velho politico opposicionista vacillou, teve um gesto vago, indeciso, mas sempre respondeu:

— Tambem não lhe posso declarar.

— Os jornaes do Rio Grande do Norte — aventámos — noticiam que v. ex. está prestigiando o dr. Ferreira Chaves...

O representante norte-riograndense sorriu, mas nada quiz dizer.

Insistimos: A opposição do seu Estado continúa aguerrida e disciplinada depois da morte do capitão Penha?

— Aguerrida, não — disse o sr. Leopoldo — porque, com o passamento do

O deputado Augusto Leopoldo, eleito pela opposição norte-rio-grandense e convertido, recentemente, ao credo olygarchico.

grande republicano, alguns elementos adheriram ao governo do Estado, de modo que nossas fileiras se resentiram um pouco. Entretanto, estamos trabalhando para a reconstituição do nosso partido.

— E como foi recebida, no Rio Grande do Norte, a noticia do trucidamento do valoroso chefe republicano?

— Causou grande pesar, alli, a morte do nosso companheiro. O capitão Penha era um bom elemento. Sobretudo, porque era de uma lealdade sem par. Podia-se contar com elle para tudo. Era um republicano convencido, um patriota abnegado. Sua morte foi sentida entre nós e a perda, pode dizer-se é irreparavel.

— Quem será, agora, o novo chefe do partido?

— Eu mesmo. Sempre fui eu quem dirigiu o partido opposicionista do Rio Grande do Norte, respondeu s. ex. muito convictamente.

— E o capitão Penha?

— O capitão Penha era apenas membro proeminente do partido. Mas não era o chefe. A direcção do partido sempre esteve entregue a mim.

— E o seu partido apresentará candidatos ás futuras eleições para deputados?

— Não sei ainda. E' cêdo para se tratar disso. O Estado é muito pequeno, de sorte que, dentro de um mez, se poderá resolver a questão.

Concordámos com s. ex. e passámos a tratar do governo do sr. Ferreira Chaves. Só então nos convencemos, realmente, do que o velho politico estava completamente... transformado.

— E' um governo patriotico, sensato, um governo honesto — dizia-nos s. ex. — como bem poucos. E exclamou, com enthusiasmo, depois de muitos e rasgados elogios ao seu adversario de até bem pouco tempo: "O Rio Grande do Norte está salvo!"

O sr. Ferreira Chaves, cuja candidatura ao governo do Rio Grande do Norte o sr. Leopoldo combateu, e que "salvou" o Estado, na phrase do mesmissimo sr. Leopoldo.

Nada mais precisavamos escutar para melhores provas da conversão do sr. Augusto Leopoldo. Despedimo-nos.

O representante norte-riograndense, porém, queria saber a que jornal pertenciamos...

— Somos da *A Epoca* — respondemos — e recordámos ao sr. Leopoldo o periodo agudo da ultima campanha politica do Rio Grande do Norte, os discursos que s. ex. proferiu em resposta aos do sr. Eloy de Souza, e os quaes fomos os unicos a publicar na integra.

O sr. Leopoldo ficou da côr de um gigante caboclo, e só teve esta phrase:

— Naquelle tempo elle era meu inimigo politico...

Resta agora que os outros proceres do opposicionismo norte-riograndense não se deixem contagiar pela molestia do sr. Augusto Leopoldo e continuem a postos, honrando assim, a memoria do glorioso Penha.

"Ensaio de uma renovação dramatica"

(O theatro do «Vieux Colombier»)

Uma repetição da peça de Th. Heywood -- «Une femme tuée par la douceur»

Em Paris, duas realidades unicas existem, duas coisas sérias, verdadeiramente sérias, tragicas, — a *cabotinagem* e o *dinheiro*. O mais, o que sobra a estes dois traços fortes, traduzirei como alguem traduziu a mulher, — chimeras, chimeras, chimeras... Paris, esse Paris *arlequin*, seductor, sonho do universo inteiro, e que viaja a imaginação a descrever o traço ofuscante da mais humana das aspirações humanas. — *Successo*.

E Paris tem razão. Liquidada a *cabotinagem*, que restaria da vida? A semsaboria, a vizão morna e acabrunhante de uma paisagem enxergada do alto, do longe. baioneta aterram, e até as bestas sóbem em culto e tornam-se instrumento de amor (Depois dos *cachorrinhos* de estimação, os homens perderam a eloquencia). E o mundo faz tudo isso, porque não seja mundo? Não, o mundo faz tudo isso, porque é mundo — immundo...

Paris tem razão: — *cabotinagem e dinheiro;* snobismo e gorgeta...

E ahi está porque tu te impões e és adorado, *Arlequim* seductor.

***

Fiz este sonho (a verdade é bem outra; existem o sentimento, o amor do proximo, o altruismo e tantas e tantas outras realidades da apparencia), ao saborear no silencio de uma ultima leitura as paginas com que Jacques Coupeau precedeu á abertura do seu theatro, — Theatro do "Vieux Colombier". São as linhas mais vigorosas; o julgamento e a condenação, mais fortes e justos que ainda alguem ousou contra a decadencia da arte contemporanea e a degradação a que attingiu o theatro, nos nossos dias. Impossivel resumir o pensamento do notavel critico. A'quelles que ainda cuidam de alguma coiza sã, nesse desgraçado paiz, de estadistas analphabetos, presidentes cretinos e *sultanas* caricatas, aconselho a leitura de semelhante escrito publicado na "La Nouvelle Revue Française", em um dos ultimos numeros.

Jacques Coupeau não se deixou ficar no diagnostico; emprendeu a cura, atacou de frente e feriu fundo os pontos apodrecidos do theatro contemporaneo. A reforma deu em cheio na estrutura, em que assenta o theatro completamente deformada pelo mercantilismo e a cabotinagem: a *mise-en-scene*, a *troupe* e o *repertorio*.

Sem o horizonte limitado de uma escola, sem odios ou preferencias, aproveitando a experiencia, guiado pela firmeza da idéa, Jacques Coupeau vem realisando a sua obra, tendo em mira, exclusivamente, o ponto de vista artistico.

Reformou a *mise-en-scene*, dando-lhe o seu carater proprio, — crear com o auxilio dos dispositivos materiaes, a atmosphera exacta onde se deva mover a acção. Nem o exagero, nem a simplicidade extrema dos scenarios; o sufficiente, o justo, para que a acção se torne clara, e a palavra, o dialogo, não se perca na abundancia de detalhes, côres e luzes.

Descabotinisou a troupe. Baniu os actores de successo e as *estrellas* de primeira; harmonia e tão sómente harmonia. Que se pense no autor e na obra d'arte, e que se deixe para traz, em plano devido, o interprete, sem lhe tirar o merito.

O criterio seguido para o repertorio é o justo, — o que tiver arte, o que for verdadeiramente artistico; a idéa, a vida, o sentimento, em contacto com o sobrenatural, religião, emfim (o ponto de vista é nosso). Não existem, para o Theatro do

M. Jacques Coupeau, director do theatro do «Vieux Colombier» — A troupe do theatro do «Vieux Colombier»

Isso que por ahi corre, a sêr trajedia enroupado no rotulo — "luta pela existencia", bem pouco vale, além de um ridiculo tirotear de *blagues* e uma desegualdade de *gorgetas*, cruel e ironica. O homem evolue do capim ao metal. De vez a quando, torna ao matto, a cair de quatro, a escoucear; passajeiramente, porém, — o bastante para afiar o dente e retornar ao avança. Peior tirano seria o que impuzesse aos homens a *verdade*. E o mais detestavel dos mundos, aquelle em que se cotasse pela mesma altura todas as bolsas. Nos rumos que me tem forçado a profissão andeira que o destino me impoz, duas impressões innundaram-me a cachola e alicerçaram a filosophia que me faz rir dos homens, rir de mim mesmo e sorrir das mulheres, — o mundo é pouco mais ou menos uma questão de dinheiro, e o sumo da perfeição humana é o egoismo.

Paris tem razão. O produto maximo da civilisação, deve ser isso mesmo — um monstrengo, contraditorio e grotesco; a levar em culto a realidade e vivendo de aparencias. Os tempos que nos assistem dão bem mostra. Em dias de hoje, o que é cabal e, incontestavel, como caracteristica, é a materialidade, a materialidade, atingida ao absurdo. E é sob a intensidade desta luz que o pensamento religioso renasce, as preocupações moraes amedrontam, (e as mulheres rompem as saias). A filosophia musical de Bergson, ao envez des ferir o espirito, fere a carne (E' o ultimo dos paradoxos: — a filosophia como excitativo e digestivo), o canhão e a

"Vieux Colombier", amigos nem inimigos, genios ou mediocridades, autores de successo e autores sem successo, — o que existe é o que deve existir: — arte e artistas, de qualquer côr ou feitio.

O que venho de dizer é curto, é palido. E' preciso ver, sentir; mergulhar no ambiente, respirar proximo. São as sensações d'arte mais intensas, que ainda encontrei. Si não existe o céo, si não existe a eternidade, que exista a arte, que nos dá a imagem.

William Shaw

O successo de 1914

A EPOCA vae sortear um premio entre os seus leitores

Sorteio em 31 de Julho de 1914

A proxima troca de cadernetas pelos coupons realisar-se-á nos cinco primeiros dias do mez de junho

A INDEPENDENCIA DA ARGENTINA

Dr. Sans Pena

Com o enthusiasmo que a Argentina festeja as suas datas nacionaes, essa grande nação amiga recorda, hoje, a que, decerto, lhe é mais cara.

Adquirindo sua liberdade politica da Hespanha, com a quéda do vice-rei Cysnero, depois de reunida, longa e porfiada luta, a gloriosa nação foi pouco a pouco se constituindo pela confederação das provincias do antigo vice-reinado.

Essa liberdade, porém, só foi conquista-

O libertador San Martin.

da á custa de ingentes sacrificios, pois a metropole, orgulhosa e truculenta, jámais se deixou abater ante o levante de suas colonias. No emtanto, a bravura, o patriotismo estremado do povo argentino, que já se se faziam sentir no mais elevado grão, vieram lhe dar victoria á santa causa, depois de encarniçada guerra fratricida de seis annos.

Dois grandes vultos, verdadeiramente americanos, se destacam na emancipação politica da nobre nação amiga — San Martin e Belgrano, os quaes, de combate em combate, levaram os seus jovens e indomitos compatriotas á victoria.

Como corollario á data que com tanto enthusiasmo a Argentina, hoje, celebra, ha a outra, 9 de julho, quando, no anno de 1816, foi jurada a sua primeira constituição e instituindo tambem o primeiro governo legal.

E emquanto os seus compatriotas na assembléa de Buenos Aires discutiam as bases da lei magna, o extraordinario San Martin, á frente da lendaria cohorte do exercito dos Andes, atravessa por entre sulcos e penhascos essa cordilheira gigante, em busca do Chile e do aguerrido vice-reinado do Perú, de onde com a sua espada flammejante iria escorraçar o dominio da Hespanha.

A Argentina, não de agora, mas de ha muito, tornou-se uma grande nação, cuja autoridade pesa na vida politica do continente e faz-se ouvir no concerto das nações civilisadas. E essa conquista é devida ao valor incontestavel de seus homens de governo, verdadeiros estadistas de longo descortino e accendrado patriotismo, e ao caracter progressista de seus filhos que em todas as manifestações de actividade demonstram uma energia admiravel.

A' grande, a nobre nação amiga, á qual o Brazil se acha ligado por série de episodios historicos e, mormente, agora que com a culta nação chilena, está á frente de uma

Dr. Lucas Ayarragaray, illustre ministro argentino.

missão de paz, a *A Epoca* sente-se prazeirosa em apresentar suas homenagens pela data de hoje, na pessoa distincta do seu illustre representante, dr. Lucas Ayarragaray, estendendo tambem os seus cumprimentos ao sr. Lix Klett, seu honrado consul geral, e que tanto ha feito estreitar as relações economicas entre os dois paizes.

Solemnizando essa data, haverá recepção, á tarde, no palacio da legação argentina, á rua Senador Vergueiro.

A' noite, abrir-se-ão os salões para o baile que, a julgar pelas reuniões anteriores e pela fina distincção da sra. Ayarragaray e suas gentilissimas filhas, será uma festa de suprema elegancia e toda encanto.

Sr. de La Plaza, vice-presidente em exercicio.

O cometa Zeantinaky foi avistado, hontem, nesta capital

O seu percurso, segundo as affirmações do Observatorio Nacional

O Obsertorio Nacional forneceu-nos hontem, as seguintes informações referentes ao cometa Zeantinaky:

Este cometa foi visto hoje, 24, pela primeira vez, ás 18 20 pouco acima do horizonte NW. Nas condições em que foi encontrado, está absolutamente além da visibilidade a olho desarmado e foi achado pelo dr. Domingos Costa, com o auxilio da equatorial de 20 c.m. E' possivel que amanhã, com o augmento da distancia apparente ao Sol, sejam melhores as suas condições de visibilidade, e talvez possa ser visto sem instrumento, mas é incontestavelmente muito fraco o seu brilho.

Durante os poucos momentos em que esteve em condições de ser observado, foi feita uma rapida determinação da sua posição que foi encontrada sem AR 6h 19m 27 e DN 39 e 51, o que está sensivelmente de accôrdo com a ephemeride recebida.

O aspecto é de um disco circular, com 5' ou 6' de diametro; de bordos diffusos, sem nucleo nem mesmo condensação central e destituido de cauda. Em summa, um objecto sem interesse para o publico.

O ministro da Marinha pretende dotar a Armada de uma Escola de Mecanica, moldada em estabelecimentos congeneros da Argentina e Chile.

Consta que o capitão de mar e guerra Pedro Velloso Rabello Junior, actual inspector de Navegação, junto ao ministerio da Viação, vae solicitar a sua reforma do serviço da Armada.

O TEMPO

Rompeu brilhante e claro o dia de hontem.

A's 9 horas o céo annuviou-se, conservando-se, assim até ás 18 horas.

O dia foi um tanto calido, mas a noite foi relativamente fresca, de um céo recamado de estrellas.

A temperatura oscillou entre a maxima de 25,2, ás 13 horas e 10 minutos, e a minima de 19,5, ás 7 e 30.

O sr. Dantas Barreto resolveu fazer policiar o sertão de Pernambuco, concentrando em Triumpho uma força de 450 praças.

Esta idéa, que nunca lembrou ao sr. Rosa e Silva, para a caça systematica ao banditismo de Antonio Silvino e outros, vae agora provocar protestos dos rosistas que, com certeza, attribuirão ao sr. Dantas os guerreiros intuitos de reproclamar a Confederação do Equador.

◆ ◆ ◆

No "Gabiru", do J. Brito, ha uma formidavel troça á Guarda Nacional, que faz gargalhar estrepitosamente a platéa e quasi virem abaixo as torrinhas.

O coronel Fernando, que costuma systematicamente ir dormir em todas as "premieres", não esteve presente: é que os applausos á pilheria do Brito tirariam o somno ao commandante da "Briosa".

◆ ◆ ◆

O general Huerta está cheio de esperanças.
(Da *Noite*)

De esperanças o caudilho?
Em que dar a coisa vae?
Caramba! Não seja o filho
Ainda peior que o pae!

◆ ◆ ◆

Apedido do Jornal:

TANGER-algeciros, aos importadores, 23, I. I. M or G o or R. M. I. a. e. Lsolente, estou na espetativa, marcarei, amizade e lealdade sempre, relações com os outros cortadas, o que é que querem, dinheiro?... póde-se arranjar, depende de combinar qual a rescendencia da nobreza delles, quantas recebem e onde estão, chega de investigações, não attenderei a interpretes."

Ao contrario do Apedidista, nós attenderemos a interpretes com o maior prazer.

E' que esse caso de Algeciras sempre nos pareceu muito complicado...

R. Dente

Inaugurou-se, hontem, a exposição escolar organisada pelo artista Carlos Reis

Um aspecto da exposição, ao ser inaugurada

Foi uma festa brilhante a que, hontem, se realisou, no pavilhão fronteiro ao Palacio Monroe, onde se inaugurou a exposição de trabalhos escolares das alumnas do conhecido artista Carlos Reis.

A inauguração realisou-se ás 12 horas, com a presença do presidente da Republica, sua exma. esposa e de jornalistas, literatos, artistas e crescido numero de senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade.

Os trabalhos expostos, que são aquarellas sobre setim e papel, foram executados pelos alumnos matriculados em 1913 na escola do professor Reis. Muitos delles são dignos de francos elogios e todos attestam um grande aproveitamento por parte dos discipulos daquelle artista.

Foi avultado, hontem, o numero de visitantes á exposição, que continuará franqueada ao publico, das 12 ás 17 horas.

FOOT-BALL

Os «matches» de hontem

O Botafogo bate o S. Christovão por 2×0.—O Paysandú é derrotado pelo Flamengo, pelo «score» de 1×0

BOTAFOGO "VERSUS" S. CHRISTOVÃO

Favorecido por uma tarde bellissima, o "match" realizado hontem, entre o S. Christovão e o Botafogo F. Club, no "ground" do Fluminense, esteve bastante animado, reinando sempre o maximo enthusiasmo entre o grande numero de assistentes.

As archibancadas apresentavam um aspecto bizarro, com as lindissimas e variegadas "toilettes", das senhoritas que lá se achavam.

Passemos agora, á parte sportiva.

O S. Christovão apresentou um optimo conjuncto, bastante ligeiro e sobretudo em esplendidas condições de "training".

Não nos enganamos, em affirmar que o resultado do jogo seria bem differente do verificado, si não fosse a lamentavel precipitação da linha sanchristovense, quando nas occasiões supremas em que devia predominar a calma, os seus "forwards" agiam precipitadamente, perdendo optimas occasiões para ser aberto o "score".

Não exaggeramos, dizendo que o Botafogo esteve quasi todo o jogo dominado, dando isso um trabalho insano a sua defesa.

Unicamente devido á experiencia e á forte complexão physica dos "players" atacantes do Botafogo, foi que este conseguiu vencer o seu digno antagonista.

O "keeper" do S. Christovão jogou bem, e, si por duas vezes o "goal" sob a sua guarda foi vasado, foi unicamente por "shoots" indefensaveis.

O par de "full-backs" portou-se com denodo, sendo muito apreciado o jogo desenvolvido por ambos.

Com excepção de Cantuaria, os restantes "half-backs" nada fizeram.

Ao contrario do que manda o "association", esses "players" em nada auxiliavam a linha atacante.

Esta, a não ser a precipitação dos seus componentes quando nas proximidades da barra inimiga, póde dizer-se que esteve bôa.

As suas avançadas eram optimas e combinadas, porém, quando se fazia mistér o maximo da calma, os "players" do Club de São Christovão perdiam a bola desastradamente.

Por essa razão, como já dissemos acima, a sympathica associação foi derrotada.

O Botafogo, apesar da sua notavel falta de "training", soube tirar bastante partido durante o decorrer da peleja.

Com excepção unicamente de Couto e Nestor, que pouco fizeram, todos os componentes do "team" alvi-negro jogaram bem.

A's 15 e 45, sob as ordens do "refere", sr. M. Pernambuco, entraram em campo as "equipes", que estavam assim constituidas:

BOTAFOGO
Apio
Villaça — Dutra
Couto — Nestor — Sampietro — Figueira — Menezes — Vieira
A Werneck — Lauro

S. CHRISTOVÃO
Cardoso
Oticio — Durval
Barroso — Sebastião — Cantuaria
Pederneiras — Barcellos —
P. Santos — J. Rollo — Sylvio

Serviram de juizes de "goal", os srs. Mario Polo e Carlos Alberto.

Tirado o "tous", este foi favoravel ao S. Christovão, cuja "equipe" foi collocar-se do lado da sombra, isto é, á direita das archibancadas.

O "kick-off" é dado então, pelo "center" do Botafogo, que passa a bola immediatamente aos seus companheiros. Estes procuram transpôr as linhas contrarias, porém, a defesa achando-se a postos, faz voltar a bola ao campo adversario.

Os primeiros 25 minutos de jogo foram de um constante ataque ao "goal" do Botafogo, cuja defesa muito teve que trabalhar para desfazer os esforços da ligeirissima linha de "forwards" contraria.

Apezar disso, por tres ou quatro vezes a barra, sob a guarda de Apio, esteve em imminente perigo; não sendo vazada devido unicamente á grande protecção dispensada pela sorte, que, hontem, esteve inteiramente ao lado do club da rua General Severiano.

Quasi ao terminar o "time", foi registrado um *conner* contra o S. Christovão, do qual resultou a abertura do "score" para o Botafogo. Figueira tira-o bem, indo a bola cahir perpendicularmente junto ao posto de Cardoso. Este defende-a com um munhecaço, mas de tal fórma, que a "ball" sobe para vir cahir no mesmo logar.

Nessa occasião, Vieira, applicando uma "charge" em Cardoso, envia com as costas a esphera para dentro do "goal" do S. Christovão.

Mais alguns lances e termina o primeiro tempo com o seguinte resultado:

Botafogo — 1
S. Christovão — 0

Após o descanço regulamentar, as "equipes" voltaram ao campo, afim de ser terminada a peleja.

Nessa phase do jogo, ficou patente o quanto a sorte esteve adversa ao conjuncto branco.

Quasi todos os elementos atacantes do São Christovão perderam occasiões quasi que propicias para que fosse aberto o "score" de seu club.

O Botafogo, reaccionando o seu ataque e sabendo tirar partido da "afobação" dos "players" contrarios, conseguiu mais um ponto nesse tempo, obtido pelo "inside" Figueira.

Nos ultimos momentos do jogo, o S. Christovão desanimou completamente e, si o seu adversario não augmentou o numero de "goals", foi unicamente devido á pericia de Cardosinho.

Dessa fórma terminou o "match" com a victoria do Botafogo por 2×0.

Só desejamos que o S. Christovão não desanime, porquanto o conjuncto que tem apresentado é bom,—o que lhe falta é calma, muita calma entre os seus "forwards", nas emergencias supremas.

FLAMENGO X PAYSANDU'

Com enorme assistencia, realisou-se, hontem, no "ground" da rua General Severiano o encontro as sociedades acima.

O Paysandu' offereceu uma resistencia incessante ao seu antagonista, que, apezar dos seus esforços, só conseguiu vencel-o pelo diminuto "score" de 1×0. O "goal" foi feito por Gumercindo no 1º tempo.

OS GRANDES INCENDIOS

Um armarinho, da rua do Cattete, devorado pelas chammas

O dia de hontem principiou com um grande incendio, occorrido em uma casa commercial da rua do Cattete.

Em seguida a este, outros factos occorreram durante o dia, inclusive a morte lamentavel de uma septuagenaria, em consequencia de um atropelamento.

O INCENDIO

Era pouco mais de uma e meia hora. Subito, foi o commissario de serviço á delegacia do 6º districto despertado por um enorme clarão que partia do lado opposto ao em que fica localisado o predio em que funcciona aquella dependencia policial.

Chegando-se á janella do edificio que deita para a rua do Cattete, notou aquella autoridade que o clarão partia do predio n. 85 daquella rua.

Immediatamente, retrocedeu e foi ao apparelho telephonico afim de requisitar os serviços do Corpo de Bombeiros. Concluida essa tarefa, dirigiu-se aquelle commissario, acompanhado de policiaes, para as casas visinhas á em que se manifestava o incendio, no sentido de despertar os seus moradores.

O PREDIO INCENDIADO

E' de estylo moderno, composto do andar terreo, onde funccionava uma loja de fazendas de propriedade da firma socia Eduardo Gabriel & C., e de um sobrado, o qual, era alugado á mme. Alice Latour, que o sublocava a rapazes empregados no commercio.

O fogo teve inicio na loja, no vão da escada que dá accesso para o sobrado, e em pouco tempo lavrou por todo o predio, devastando-o completamente.

No interior da loja residiam d. Maria Brasil, progenitora do socio da loja incendiada, sr. Eduardo Gabriel, e os empregados José Raphael Bichard e José Lopes.

Essa senhora e os empregados do armarinho, interrogados sobre a origem do incendio, não souberam explical-a, declarando sómente que o mesmo tivera inicio no vão da escada que vae ter ao andar superior.

Quanto aos proprietarios do armarinho, se acham ausentes ha já alguns dias.

OS BOMBEIROS

Dado o aviso ao Corpo de Bombeiros, estes compareceram promptamente ao local. Não obstante ter sido o aviso do sinistro attendido com a presteza de sempre, quando os inimigos do fogo chegaram ao local já o incendio lavrava com grande intensidade.

Na impossibilidade de salvarem o predio sinistrado, os bombeiros resolveram, então, circumscrever o fogo, evitando assim que o mesmo se communicasse aos predios visinhos.

Não lograram, porém, evitar que o predio de n. 83 fosse attingido pelas chammas, ficando com as bandeiras das portas do sobrado bem queimadas.

São locatarios desse predio o sr. Luiz Cardoso Basse e mme. Julieta Uflacker, esta, da parte superior, e aquelle, do andar terreo, onde explora o negocio de açougue.

Entretanto, graças aos esforços empregados pelos bombeiros, as chammas não passaram além das portas do sobrado, evitando, desse modo, que os prejuizos, nesse predio, fossem maiores.

Do predio n. 85, e onde, como acima dissemos, teve principio o fogo, tres horas depois nada mais restava, além das quatro paredes.

Entraram, então, os bombeiros a refrescar o enorme brazeiro produzido pelo incendio. Esse trabalho foi moroso, devido a algumas chammas renitentes.

Retirando-se os bombeiros com todo o material rodante, entrou a policia em acção.

OS PREJUIZOS

Mme. Alice Latour, a locataria do sobrado do predio incendiado, que, como já dissemos, alugava commodos mobiliados, teve prejuizos totaes, assim como os seus inquilinos, que são os srs. José Martins Ribeiro, Valentim de Lucas e Mathias Sampaio, dois dos quaes, na occasião do incendio, se achavam ausentes.

Mme. Latour não tinha os seus moveis no seguro.

Na loja n. 85 [illegible] foram totaes os prejuizos.

O predio n. 83, em cujo andar terreo funcciona o açougue, de propriedade do sr. Cardoso Basse, soffreu prejuizos insignificantes, apenas os produzidos pela agua.

OS SEGUROS

São importantes os seguros, principalmente os do armarinho incendiado, que sobem á somma de 80:000$000.

Mme. Julieta Uflacker tem os moveis, que guarnecem a sua casa, segurados em 8:000$ na Companhia Integridade.

Os predios, tanto o de n. 85, que ficou destruido, como o de n. 83, que soffreu algumas avarias, são de propriedade do sr. Salvador Homem de Moraes, tendo ambos segurados na importancia de 32:000$, na Companhia Mutua Contra Fogo.

O INQUERITO

A policia do 6º districto deteve, para averiguações, d. Maria Brasil, progenitora do socio Eduardo Gabriel e os empregados Bichard e Lopes.

OUTRAS NOTAS

No local esteve uma turma de operarios da Light, que isolou os fios conductores de energia electrica, do predio destruido.

O cordão de isolamento foi feito por uma turma de 15 praças da Brigada Policial, e outra composta de guardas civis, sob as ordens de um fiscal.

No local, além do delegado e commissario do districto, esteve presente o delegado auxiliar de dia á Central de Policia, que presidiu os serviços de extincção do incendio.

Hoje, o dr. J. J. Seabra Filho, delegado do districto, deverá nomear os peritos que vão proceder a exame nos escombros do predio sinistrado. Só depois da apresentação do laudo do exame pericial é que aquella autoridade se manifestará sobre a origem do incendio.

ESTADOS UNIDOS-MEXICO

A MARCHA DAS NEGOCIAÇÕES PARA UMA SOLUÇÃO PACIFICA

MEXICO, 24 (A. H.) — O ministro do Interior declarou numa entrevista concedida a um jornalista, que o general Huerta está satisfeitissimo com as noticias recebidas do Niagara-Falls sobre a marcha das negociações entaboladas entre as diversas partes para solução pacifica do conflicto mexico-americano.

Ao que disse o ministro do Interior, as referidas noticias fazem prever um proximo e feliz accôrdo.

CONFERENCIAS ENTRE O GENERAL HUERTA E O MINISTRO INGLEZ

MEXICO, 24 (A. H.) — O sr. Lionel Cardem, ministro da Inglaterra nesta capital, teve, hontem, duas demoradas conferencias com o general Huerta.

Nos circulos diplomaticos attribue-se grande importancia ao facto, accrescentando-se terem sido tomadas altas deliberações.

Um ladrão rouba 2:000$ em joias e foge

O sr. Samuel Hayneff é estabelecido com uma casa de moveis, á rua Senador Euzebio n. 89.

Hontem, pela madrugada, um larapio conseguiu penetrar no seu quarto de dormir, abriu a gaveta do «toilette», subtrahindo joias no valor de dois contos de réis.

A policia do 14º districto, tomando conhecimento do roubo, prometteu apprehender as joias e capturar o malfeitor.

A' tarde, foi preso como suspeito, o nacional José Manoel Pereira, morador á rua Sant'Anna n. 6 e ex-empregado da Light, que foi mais tarde posto em liberdade por ter provado a sua innocencia.

Para apprehensão das joias, foram, pelo 3º delegado auxiliar, expedidas portarias ás casas de penhores.

Um novo livro do dr. Alberto Rangel

Sahido de uma das casas editoras do Porto, deverá chegar, dentro em breve, ás nossas livrarias, mais um trabalho do dr. Alberto Rangel, o illustre escriptor patricio, autor do «Inferno verde» e «Sombras na agua».

«Rumos e perspectivas», que assim se intitula o novo livro do dr. Rangel, divide-se em duas partes, reunindo a primeira discursos e conferencias e a outra um magnifico estudo dos aspectos geraes do Brazil, feito em quatro licções de geographia, que foram lidas em dias deste anno, ao nosso publico, nas salas da Sociedade de Geographia.

ULTIMA HORA

As chammas devoram um barracão

Cerca de 2 horas da madrugada, manifestou-se um incendio num barracão da rua Figueira de Mello, em S. Christovão, no qual o sr. Joaquim Pires era estabelecido com fabrica de licores.

O fogo, dada á natureza da construcção, tomou logo grande incremento, sendo em poucos minutos o barracão devorado pelas chammas. Quando o Corpo de Bombeiros compareceu, nada mais restava do que um montão de cinzas ainda fumegantes. Então fizeram-lhe o rescaldo.

A policia do 10º districto deteve o sr. Pires e alguns empregados, iniciando logo o inquerito. Os prejuizos são calculados em 20:000$000.

O sensacional "raid" de aviação realisado hontem

Kirk triumpha, brilhantemente, fazendo todo o percurso com grande successo

Devido a um accidente no motor do seu apparelho, Darioli teve que regressar de Bangú

VARIAS NOTAS

O excellente Morane — Saulnier, o apparelho do vencedor.

O Rio assistiu, hontem, á mais bella e empolgante de quantas provas de aviação se têm aqui realisado.

Dois pilotos arrojados se propunham a fazer um longo percurso, dentro de um lapso de tempo, previamente determinado, voltando ao ponto de partida, sem ter feito "atterrissage".

Iam ser postas á prova as qualidades de velocidade dos apparelhos de dous afamados fabricantes: Bleriot e Morane-Saulnier. Mas não sómente isto despertára o interesse publico.

Antes de tudo, o que fazia palpitar de anciedade os que assistiram ao brilhante *raid*, era o facto de se terem nelle empenhado um brasileiro e um europeu. Todos esperavam, animados de um intenso enthusiasmo, que aquelle fosse o vencedor, para bradarem, ainda uma vez: "a Europa curvou-se ante o Brasil!", dando largas ao ingenuo patriotismo que é um dos nossos caracteristicos.

O povo, agglomerado em varios pontos da cidade e dos suburbios, esperava, olhos fitos no céo, ver surgirem os dois intrepidos aviadores, desde muito antes da hora marcada para a partida e, quando, como duas enormes aves que se perseguissem, scindiram os aeroplanos o espaço, num largo vôo, pairando alto sobre a cidade, de todos partiram enthusiasticas acclamações e todos os olhos, presos ás evoluções dos dois apparelhos, seguiam-n'os anciosamente, até que desappareceram lentamente no azul.

Kirk, o destemido piloto brasileiro deu por

O tenente dr. R. Kirk, o intrepido aviador brazileiro, victorioso na grande prova.

vezes a impressão de que ia ser vencido. O apparelho de Darioli marchava na frente muitos metros, e Kirk, pensaram todos, num momento de indizivel angustia, ia deixar-se vencer!

Mas, não. Darioli fôra obrigado a descer, por um accidente no motor e... "a Europa curvou-se ante o Brasil".

A HORA DA PARTIDA E O TRAJECTO, SÃO MODIFICADOS

Por um accôrdo feito entre os dois concorrentes, ficou resolvido que a partida fosse ás 14 horas, assim como se modificasse o percurso, com a suppressão da segunda passagem pela Avenida, contornando o palacio Monroe.

Dessa fórma, os aviadores sahiriam do aerodromo, seguindo directamente para o pavilhão Monroe, dahi ao Pão de Assucar, fortaleza de S. João, Armação (Nictheroy), Zumby (ilha do Governador), campo de S. Christovão, Curato de Santa Cruz e aerodromo.

O CAMPO DE AVIAÇÃO NA HORA DA PARTIDA

Desde cedo, o aerodromo do Ae. C. B., apresentava um aspecto fóra do commum; havia um movimento enorme: pessoas que iam em busca de pormenorisadas informações e outras que faziam os ultimos apprestos, para a prova.

Finalmente, ás 14 horas, perante avultada assistencia e grande numero de socios do Ae. C. B., que se faziam acompanhar de suas familias, foram os apparelhos conduzidos para o campo.

O AEROPLANO DE KIRK

E' um elegante apparelho da conhecida fabrica Morane-Saulnier, o ultimo construido, que tem o n. 29.

A sua força é de 80 cavallos, tendo sido feito na França; tem apenas oito mezes de uso, achando-se pintado de azul-escuro.

O APPARELHO DE DARIOLI

A sua construcção foi feita na Italia, obedecendo, porém, ao systema Bleriot. O sr. Staffa foi quem o offereceu ao Ae. C. B.

Possue, como o do seu competidor, força de 80 cavallos. Póde ser distinguido perfeitamente, por achar-se pintado de branco.

A FISCALISAÇÃO

O Aero Club, organizou os seguintes postos de fiscalisação: Aerodromo, Monroe, Pão de Assucar, Armação, Zumby, S. Christovão e Santa Cruz.

Em todas essas localidades, ficou um fiscal, socio do Aero Club.

A PARTIDA DOS AVIADORES

Sob um verdadeiro delirio da assistencia, foi annunciado o "depart" dos dois pilotos. Nessa occasião, um fremito passou por todos presentes, num mixto de admiração e de receio.

Após prolongado e cordial aperto de mão, os concorrentes tomaram assento nas respectivas "nacelles".

A's 14 horas e 42, Darioli partiu, sob grandes acclamações, o mesmo acontecendo com R. Kirk, que partiu dois minutos após.

Então todos os olhares se voltaram para a direcção que tinham tomado os possantes passaros de aço. E, assim, mantiveram-se perplexos, até que os apparelhos desappareceram no espaço.

O APPARECIMENTO DOS AVIADORES SOBRE A CIDADE

A's 14 e 50, quando mais intenso era o movimento na nossa "urbs", e os nossos "trottoirs" achavam-se repletos, a attenção de todos, foi despertada por uma ave gigantesca, toda de branco, que pairava alto, num vôo soberbo e admiravel; era o apparelho de Darioli que singrava os ares em busca de louros para o seu tripulante.

Dois minutos precisamente, depois, o monoplano azul de Kirk, passava em sentido obliquo, á vista dos que se achavam na Avenida Rio Branco.

NO MONROE

A's 14 e 52, passava pelo palacio Monroe, em seu apparelho, o aviador Darioli; momentos depois por ali tambem passava Kirk, [illegible] do ambos tomado a direcção do Pão de Assucar. Nesse posto, achavam-se os marechaes

O engenheiro Nicola Santo, que demarcou o percurso do "raid"

Ribeiro Guimarães e Bernardino Bormann, como fiscaes do "raid".

Nesse momento, era enorme a massa popular, que tinha affluido para a Avenida Beira-mar, e adjacencias.

MORRO DA BABYLONIA

A's 15 horas, passava por esse local, o elegante apparelho, presente do sr. Staffa, seguindo-se-lhe com um atrazo de dois minutos o garboso Morane e Saulnier, do qual era tripolante, o aviador brazileiro. Nesse local, era grande o numero de pessôas, notando-se entre ellas, muitas senhoras.

Como fiscal do "raid", ahi se achava o tenente-coronel E. Pamplona.

FORTALEZA DE S. JOÃO

O primeiro aviador que passou por essa praça de guerra, foi Darioli, ás 15 horas e pouco, mais ou menos. Quando este fazia o vôo sobre a fortaleza de Santa Cruz, passou Kirk, que ainda conservava um atrazo de dois minutos.

Além dos generaes Muller de Campos fiscal do Aero Club, achavam-se ahi varios officiaes e suas respectivas familias. Todos seguiam com grande interesse as evoluções de ambos os concorrentes.

ARMAÇÃO

Ahi se achavam os capitães Alencastro Guimarães e Estellita Werner, quando os aviadores passaram, quasi que ao mesmo tempo.

Todo o littoral da visinha cidade, estava apinhado de curiosos que seguiam o decorrer do *raid*, com todo o interesse.

NA PONTA DA RIBEIRA

Durante o percurso da Armação, ao local acima, o aviador patricio, conseguiu tomar a dianteira do seu collega. Assim é, que, ás 15 horas e 7 minutos, Kirk por alli passava, em uma altura bastante consideravel. A's 15 horas e 10 minutos passou Darioli que, pouco depois, deixou de ser visto. Serviam de fiscaes, os srs. Victorino de Oliveira e Luiz Weldhagen.

NO CAMPO DE S. CHRISTOVÃO

Nesse local, a passagem dos aviadores era aguardada pelo general Alencastro Guimarães, como fiscal da prova. Nas archibancadas, notavam-se muitas familias e pelas alamedas muitas pessoas abrigando-se á sombra das arvores, olhavam o céo com impaciencia, á espera dos aeroplanos. Poucos minutos depois das 15 horas, surgiu no horizonte um ponto negro, quasi que imperceptivel; pouco a pouco porém, ia augmentando, até que passou sobre o aprazivel logradouro, num soberbo vôo; eram então, 15 horas e 11 minutos.

Um minuto depois, isto é, ás 15 horas e 12 minutos, passava o apparelho de Darioli, tendo ambos tomado a direcção do Curato de Santa Cruz. A esse tempo, o povo já acclamava delirantemente, o nome do aviador patricio.

DARIOLI NÃO PROSEGUE A SUA ROTA

Quando o aviador italiano, passava na altura da estação do Bangú, notou que o motor do seu apparelho havia esquentado enormemente. Não querendo absolutamente arriscar-se a um accidente que traria funesta consequencia, fez voltar o seu monoplano, indo fazer *atterrissage* no aerodromo. Muitas pessoas acclamaram o intrepido piloto como vencedor da prova, quando este, desoladamente, narrou o accidente havido. Ainda assim, muitas foram as felicitações, por elle recebidas.

KIRK FAZ TODO O PERCURSO

Após ter realisado todo o percurso, Kirk, foi aterrar serenamente no campo de aviação, sendo recebido sob um louco enthusiasmo de todos os presentes. Darioli, que então lá se achava, dirigiu-se de braços abertos para o seu adversario, estreitando-o prolongadamente, com verdadeira emoção dos que lá se achavam.

Assim terminou a brilhante prova, que além de ter sido felicissima, foi para todos motivo de inteiro jubilo pela victoria do arrojado aviador patricio.

NOTAS

O numero de telephonistas, foi hontem consideravelmente augmentado, para que fossem facilitadas todas as communicações e informações, quer officiaes, quer particulares.

— A travessia dos aviadores pela bahia foi acompanhada pelas lanchas "Tavares de Lyra", Capitão Itacolomy" e "Tenente Niemeyer".

ANNIVERSARIOS

SR. FLAVIO DE BRITTO BASTOS

Transcorre, hoje, o dia do anniversario natalicio do sr. Flavio de Britto Bastos, amigo e zeloso funccionario da Leopoldina Railway, que por esse motivo, offerecerá ás pessoas de suas relações, uma encantadora festa intima.

Sendo o anniversariante bom amigo e excellente chefe de familia, justo será que, logo á noite, seja a sua casa pequena para conter o crescido numero de pessoas que o irão felicitar por aquelle acontecimento.

Faz annos, hoje, o travesso Waldemiro, estimado filho do sr. J. A. de Sant'Anna,

que por essa festiva data, receberá felicitações dos seus innumeros amiguinhos.

— Faz annos, hoje, a menina Alhina, filha do sr. Manoel Lago, funccionario da Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

— Conta, hoje, mais um anniversario natalicio, a exma. sra. d. Julia de Souza Pinto, esposa do sr. Oscar de Souza Pinto Junior, da praça desta capital.

— Faz annos, hoje, o capitão-tenente Carlos Pereira Guimarães.

— Festeja, hoje, o seu anniversario natalicio o joven Christiano de Lamare Leite, filho do dr. João Antonio de Carvalho Leite, medico do Exercito.

— Receberá, hoje, muitos cumprimentos o nosso illustre confrade de imprensa dr. Rodolpho Garcia, advogado de conceito e que gosa de geral estima no nosso meio social.

Transcorre, hoje, a data natalicia do alumno marinheiro de Jaceguay.

— O dr. Belisario Tavora, ex-chefe de policia desta capital, faz annos hoje.

— Passa, hoje, a data anniversaria da exma. sra. d. Luiza Couto, progenitora do sr. Luiz Couto, empregado no commercio.

— Fez annos, hontem, o sr. Sebastião Carneiro da Fontoura, funccionario do ministerio da Viação.

— A gentil senhorita Cordelia Pontes receberá, hoje, muitas felicitações pela passagem do seu anniversario natalicio.

— Faz annos, hoje, o capitão Mario Julio dos Santos, antigo funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil, onde gosa de real estima e sympathia pelas suas apreciadas qualidades.

CASAMENTOS

Realisou-se, no dia 21 do corrente mez, o enlace matrimonial do tenente Irineu José dos Santos com a gentilissima senhorita Alda Eugenia da Silveira.

Serviram de paranymphos no acto civil, o major José Amaral e sua esposa, d. Leopoldina Amaral, e de testemunhas, o major Ludgero Eugenio da Silveira e o capitão Ludgero Eugenio da Silveira Filho.

Á noite realisou-se na residencia do major Ludgero Silveira, uma animada recepção, que correu debaixo da maior cordialidade.

Em seguida, iniciaram-se as danças ao som de maviosa orchestra sob a direcção dos professores Carlos Firmino Gomes, Carlos Nolasco de Carvalho e Azevedo Junior.

Houve tambem uma parte literaria em que se fizeram ouvir as senhoritas Elza, Nair e Iracema Silveira.

Foi servido aos presentes uma lauta mesa de doces, sendo, nessa occasião, os nubentes saudados pelas senhoritas Antonieta Eugenia da Silveira e Hercilia Campos e pelo coronel José Luiz Tavares Campos.

Esta festa deixou a mais grata impressão em todos que tiveram a ventura de assistil-a.

Entre as pessoas presentes, notámos as seguintes:

Senhoritas: Alda Silveira, Antonieta Silveira, senhoras: Maria Martha Silveira, Nair Silveira, Eva Andrade, Eurydice Alves, Elza Silveira, Ercilia Campos, Clara Nolasco Carvalho, Nair Nolasco Carvalho, Paula Nolasco Carvalho, Esther Nolasco Carvalho, Hercilia Telles, Noemia Amaral, senhoras: Maria Martha Silveira, Noemia Tavares Campos, Nina Ferreira, Emilia Santos, Joaquina Alves, Adalgisa Costa Santos, Laura Campos, Edmea Conceição e Deolinda Gomes, senhores: coronel ..., capitães Ludgero E. Silveira Filho, Heitor Eugenio da Silveira, Adamastor Dias Braga, Raul Dias Braga, Athanagildo Santos, Clodoaldo Santos, Antonio F. Guimarães, Tobias Silveira, Francisco F. Campos, Djalma Amaral Filho, Manoel Prorença Santos, Carlos Firmino Gomes, Carlos Nolasco Carvalho, Antonio Coutinho, Daniel Porto, José Porto, Herculano Lima, Celestino Cajon, Agenor Mendes Ribeiro, Affonso Meirelles Garcia, Aristides Pedrosa Caldas, Antonio Marianno Dantas, Miguel Medeiros Almeida, Luiz Antonio da Silva, Octavio Julio Medeiros, Amy Jacintho Mendes, José Teixeira Campos, João Baptista Mool e Americo Souza Aguiar.

— Realisou-se, ante-hontem, no Orphanato de Santo Antonio, em Jacarépaguá, o enlace nupcial da senhorita Elvira Magalhães, sub-directora do Instituto Profissional Feminino, com o sr. Olegario Chagas, funccionario da Directoria de Instrucção Publica.

— Contratou casamento com a senhorita Julia Santos, filha do coronel Martins Santos, o dr. Oswaldo Pereira de Figueiredo.

— Realisou-se, ante-hontem, o casamento do sr. Ulysses Salles, funccionario municipal, com a senhorita Alzira Lopes de Mattos, filha da exma. sra. d. Thereza Lopes.

— Contratou casamento, em Barbacena, com a gentil *demoiselle* Maria Antonia de Andrada, filha da exma. viuva d. Adelaide Duarte de Andrada e irmã do deputado federal dr. José Bonifacio, o distincto engenheiro militar 1º tenente José Maria Serpa, professor do Collegio Militar daquella cidade.

NASCIMENTOS

Tem o seu lar enriquecido com o nascimento de uma robusta menina, que se chamará Sophia, o negociante Raul Raichberg.

— O sr. Aprigio da Motta Ribeiro, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil e sua esposa d. Marietta N. Ribeiro, participaram-nos o nascimento do seu filhinho Zenith.

FESTAS

Os srs. João Augusto dos Reis e José Augusto dos Reis, commerciantes da nossa praça, celebraram, ante-hontem, os seus anniversarios natalicios occorridos na mesma data, de um modo bastante significativo.

A's 17 horas foi servido lauto jantar, trocando-se amistosos brindes.

A' noite, a residencia dos anniversariantes estava repleta de amigos e admiradores.

A's 22 horas o sr. Alfredo Paz, intelligente amador de prestidigitação, abrilhantou a festa com varios e importantes numeros do seu repertorio.

A seguir, o dr. Honorio Menelick saudou os anniversariantes, em bello improviso.

Pelo dr. Gusmão Junior, foram recitadas algumas poesias.

Por delegação dos anniversariantes, agradeceu as homenagens prestadas aos mesmos, o sr. Francisco Ramos de Moura, presidente da Associação Thomaz Rabello, de Nictheroy.

Em seguida foram servidos doces, chocolate e chá a todas as pessoas presentes.

O serviço de "buffet" esteve irreprehensivel.

A exma. sra. d. Maria José da Silva, provecta professora, dedilhou ao piano innumeras peças que muito agradaram aos convivas.

Entre as pessoas presentes notámos: senhoras e senhoritas: Maria Leite, Ilana Ferreira, Sylvia dos Santos, Elisa da Paz Pinto, Felismina Moura, Isabel Nascimento, Quiteria da Silva, Cacilia de Jesus, Adelia Valente, Isabel de Moura Rocha, Aurora Braz, Florisbella de Azevedo, Stella Carvalho, Guiomar Ramos, Joaquina Rodrigues, Inah de Carvalho, Osoria Ramos, Angelica Paz de Souza, Rosa de Moura Paz, Lelina Ramos, Iracema Moraes, Maria Albertina Rodrigues, Gracinda da Paz, e os srs.: Manoel Rodrigues, Annibal Augusto Agueiras, Chrispim Antonio de Souza, Aristides de Souza, Alberto Silva, Pedro Leite Bastos, José Medeiros, Arthur de Souza, Alberto José da Paz, Antonio Pereira de Moraes, Antonio Frederico, Eurico Ferreira Pinto, Pedro Alcantara Bustamante, Avelino de Moura, Manoel dos Anjos Martins, Carlos Rodrigues Ferreira, Antonio Augusto Amado, Alexandre de Carvalho, Rozendo Fernandes, Daniel Trindade Pires, Manoel Pereira da Costa e outros.

A's 5 horas terminou a encantadora festa, deixando em todos agradavel impressão, pelas gentilezas recebidas dos anniversariantes e da familia Paz, que não poupou esforços para maior realce da reunião.

— O Copacabana Club, o aristocratico ponto de reunião das mais distinctas familias que habitam o bairro que lhe dá o nome, acaba de installar-se confortavelmente num novo palacete, á rua de Nossa Senhora de Copacabana, 620, mais amplo, luxuoso e moderno.

A sua directoria, que só esperava a mudança para realisar em seus novos salões uma elegante "soirée", commemorativa da sua inauguração, tenciona leval-a a effeito em junho proximo.

Para esse fim estão sendo empregados todos os esforços, sendo, hontem, já de notar, o grande enthusiasmo, que esta nova está despertando na sociedade elegante e culta que costuma abrilhantar as festas do Copacabana Club.

RECEPÇÕES

Festejando o seu natalicio, a senhorita Gilda de Macedo Soares Machado Guimarães, filha do sr. Ernesto Machado Guimarães, capitalista nesta praça, recebeu, hontem, á noite, as suas innumeras amiguinhas, que foram assim patentear-lhe o quanto a estimam.

— Aproveitando a data de hoje, que é a do seu anniversario natalicio, a exma. sra. Bento Borges da Fonseca iniciará suas recepções semanaes para reunir as pessoas de suas relações.

— Por motivo do seu anniversario natalicio a senhorita Regina Moura, filha da exma. viuva Moura, reuniu, no dia 22 do corrente, á noite, na residencia da sua exma. familia, as suas amigas, ás quaes offereceu uma linda festa, de caracter intimo, mas que se revestiu de requintada elegancia.

Mlle. Regina recebeu muitos cumprimentos.

CONFERENCIAS

O dr. Brasilio de Magalhães realisa, hoje, ás 16 horas, no Instituto Historico, a sua segunda conferencia, cujo thema é — "Bandeirismo no Brazil".

BANQUETES

O dr. João Borges Filho, a partir para a Europa, no dia 2 de junho proximo, com com destino a Paris, onde vae dedicar-se á aviação, offerece, no proximo sabbado, ás 20 horas, um grande banquete a um grupo de amigos, no palacete de residencia da exma. familia João Borges, á praia de Botafogo.

— O banquete que vae ser offerecido ao dr. Feliciano Sodré deve realisar-se no dia 29 do corrente, no theatro Municipal.

VIAJANTES

Parte, hoje, para a Europa a bordo do "Blucher", o dr. José de Moraes, ex-chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro.

— O almirante Huet Bacellar embarca, amanhã, para o Amazonas, a bordo do "Rio de Janeiro".

— A bordo do "Blucher" parte, hoje, para a Europa, o sr. Antonio Alves da Fonseca, 1º official da secretaria das Relações Exteriores e official de gabinete do ministro do Extriorr.

O sr. Alves da Fonseca vae ficar addido á legação do Brazil em Berlim, em commissão daquelle ministerio.

— O dr. Carlos Seidl já chegou a Lyon, onde, como chefe da delegação brazileira, vae presidir os trabalhos do nosso pavilhão, na Exposição Internacional de Hygiene, a inaugurar-se breve naquella cidade.

HOSPEDES

Hospedaram-se, hontem na Pensão Americana, os seguintes srs.: Raymundo Pereira da Silva, major Cicero Accioly, mme. Erotides Accioly, mme. Maria Tavares, Luiz de Paula, capitão Joaquim Antonio de Castro, Silvino Almiro P. Guimarães, Arthur Naimeo da Cunha Lisboa, Orozimbo de Paula Lima Velloso, coronel Honorio de Carvalho, dr. Antonio Lomardo, coronel Eloy Martins de Souza, mme. Anna Meira de Souza e mlle. Roselmira Bittencourt.

FALLECIMENTOS

Falleceu, ante-hontem, a exma. sra. d. Elisa Saboia e Silva, esposa do dr. Saboia e Silva.

MISSAS

Na matriz da Luz reza-se hoje, ás 9 horas, missa de setimo dia por alma do sr. Francisco José de Siqueira Barbedo.

—Hoje, ás 9 ½ horas, será celebrada, na egreja de S. Francisco de Paula, missa de setimo dia por alma da senhorita Georgina Vinchon.

ENTERRAMENTOS

Em o carneiro nº 483 do cemiterio de Maruhy, de Nictheroy, foi, hontem, inhumado o general Guilherme Carlos Lassance, provedor do Asylo de Santa Leopoldina.

Innumeras foram as pessoas que compareceram ao seu enterramento, notandose representantes do presidente do Estado do Rio, secretario geral e inspector da 8ª região.

Da mesa administrativa do Asylo de Santa Leopoldina, compareceram os srs.: visconde de Moraes, Joaquim Lacerda, Carlos de Figueiredo, Arthur Nunes de Souza, Antonio Joaquim da Silva Fontes, dr. Joaquim Sardinha, desembargador Antonio de Souza Pitanga, Antonio Gonçalves Lopes, Manoel da Cunha Valle, Victor Prospero David, desembargador dom Luiz de Souza da Silveira, e Romain Lafoucarde.

Tambem se fizeram representar as associações das Filhas de Maria, Damas da Caridade e Creanças da Caridade.

Acompanhados de tres irmãs, tambem compareceram cerca de 50 educandas do Asylo.

Procedeu á encommendação, o revmo. padre Alfredo Campos.

Das muitas corôas depositadas sobre o tumulo do extincto, foram collocadas as seguintes:

"De sua esposa"; "Da mesa administrativa do Asylo de Santa Leopoldina". "Da familia Salk", "De Emma e Mario Alves"; "De Carlos e familia"; "De Annitas"; "De Affonso Lassance"; "De Joaquim Lacerda"; "De Maria Manoela de Castro";"De Americo Lassance"; "Do general Antonio Dantas", e "De Ernesto Lassance".

No cemiterio, pegaram nas alças do caixão, do coche ao carneiro, os srs. senador Nilo Peçanha, visconde de Moraes, Joaquim Lacerda, Arthur Deocleclo Nunes de Souza, Antonio Joaquim da Silva Fontes e Carlos Augusto de Figueiredo.

Ao baixar o corpo á ultima morada, o secretario do Asylo, nosso collega de imprensa Joaquim Lacerda, produziu uma sentida allocução.

— Foi, hontem, sepultada no carneiro numero 460, do cemiterio da Irmandade do S. S. Sacramento de Nictheroy, a exma. sra. d. Magdalena Farnesi Antunes dos Santos, esposa do coronel João Francisco dos Santos e filha do capitão Zeferino José Antunes, lançador da Prefeitura Municipal daquella cidade.

O seu enterro teve grande concorrencia, notando-se representantes de todas as classes sociaes.

Das muitas corôas collocadas sobre o seu tumulo, destacavam-se as seguintes: "De seu esposo"; "De seus pae e irmãos"; "De seu compadre Hyppolito e afilhado"; "De Bertha e familia"; "De Etelvina e Ezilda"; "De seu filho" e "De Zizico".

Procedeu á encommendação o revmo. padre Henrique de Magalhães.

Nem a Central escapa

Ha dias, noticiámos que uma quadrilha de ladrões «operava» nos «wagons» da E. F. C. do Brazil, arrancando fechaduras de bronze e mais ferramentas que encontrava.

A policia, que teve conhecimento do facto, organisou uma batida nas immediações de Deodoro, Marechal Hermes e D. Clara, com a intenção de descobrir os meliantes.

Hontem, pela madrugada, foram vistos dois individuos, na «gare» da Central, arrancando as sapatas de ferro e mais objectos de bronze dos «wagons».

Dado o alarme, conseguiu um dos malfeitores fugir pelo morro do Pinto, sendo preso o outro, em poder de quem encontrou a policia as sapatas arrancadas do assoalho dos «wagons».

Conduzido o ladrão para o xadrez do 11º districto, ahi deu o nome de Vicente, dizendo ser sapateiro, de 16 annos, solteiro.

Foi lavrado o competente auto.

24 DE MAIO

Commemoração da batalha de Tuyuty

NO EXERCITO

As alvoradas e continencias da tropa

A batalha de Tuyuty, onde, envolto no fumo dos combates, o exercito brasileiro encheu-se de glorias immarcessiveis, foi, hontem, commemorada apenas com o canglor das festas militares.

Diversos contingentes de força, entre os quaes uma companhia, um esquadrão de cavallaria e uma secção de artilharia do Collegio Militar, prestaram continencia á estatua do Marquez do Herval, o lendario general Osorio, o herói do dia.

A Brigada Policial destacou um batalhão e um corpo de cavallaria, que tributaram honras ao grande brasileiro.

Coube, porém, á marinha nacional contribuir com o mais numeroso e brilhante contingente, pois desembarcaram 1.500 praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes, que, garbosamente, desfilaram em continencia ao monumento do immortal chefe do Exercito.

A presença dessas numerosas forças que, com suas bandas e fanfarras, enchiam o espaço de notas agudas das suas marchas e toques marciaes, fez com que á praça 15 de Novembro affluisse a multidão, afim de apreciar aquella apparatosa ceremonia.

A praça 15 de Novembro, este anno, não apresentava o aspecto garrido dos anteriores, e, á noite, depois que se retiraram as bandas de musica, cahiu na quietude dos outros dias, apenas perturbada pelo ciciar da brisa através da copa argentea dos frondosos oitys.

Em commemoração á batalha de Tuyu-

A estatua do general Osorio, erguida na praça 15 de Novembro

ty foram realisadas, hontem, pelo Exercito, as seguintes solemnidades:

As bandas de musica, cornetas ou clarins e tambores, tocaram alvorada, ás 6 horas em ponto, em frente á estatua do general Osorio, erigida na praça Quinze de Novembro, e junto ás residencias do presidente da Republica e dos ministros da Guerra e da Marinha, effectuaram-se as mesmas ceremonias, por uma banda de musica de cada unidade.

A's 11 e 45 minutos formaram, em frente ao monumento de Osorio, companhias e esquadrões das unidades do Exercito, pertencentes á 9ª região militar, e as respectivas bandas de musica.

A's 12 horas em ponto, o coronel João Martins d'Avila, do 52º de caçadores, assumiu o commando das tropas do Exercito.

Logo que as forças da Marinha se reuniram ás da 9ª região, tiveram inicio as formalidades militares.

As bandeiras sahiram, então, de fórma e se collocaram, com as suas guardas, junto á estatua do valoroso Osorio, e o coronel Martins d'Avila, commandante em chefe das forças, mandou fazer as continencias, dando uma bateria de artilharia, que se achava no cáes Pharoux, as salvas do estylo, no que foi acompanhada pelas fortalezas da Lage e São João.

Em seguida, as bandeiras, com as suas guardas de honra, entraram novamente em fórma, desfilando, após, as tropas, em continencia á estatua de Osorio, e, depois de um passeio militar regressaram a quarteis.

O presidente da Republica, acompanhado da sua casa militar, assistiu o desfile das tropas.

A RECEPÇÃO NO MINISTERIO DA GUERRA

Conforme noticiámos, realisou-se, hontem, ás 14 horas, no ministerio da Guerra, a recepção á officialidade da Armada, tocando, por essa occasião, a banda de musica do 52º batalhão de caçadores.

A officialidade desta guarnição compareceu alli, trajando uniforme branco.

Para essa ceremonia, o salão nobre do ministerio foi artisticamente preparado e ornamentado com palmeiras e flôres naturaes, e as escadarias revestidas de fina tapeçaria.

Seriam 13 horas e 45 minutos, quando entrava no ministerio o almirante Alexandrino de Alencar, titular da pasta da Marinha, acompanhado do seu estado-maior.

S. ex., depois dos cumprimentos e de ligeira palestra com o seu collega da Guerra, retirou-se, tendo apenas se conservado alli, cerca de quinze minutos.

A's 14 horas, compareceu o almirante Garnier, chefe do estado-maior da Armada, acompanhado de seus ajudantes de ordens, que tambem foi cumprimentar o general Vespasiano.

Compareceram mais os generaes de divisão, José Agostinho Marques Porto, chefe do departamento da Guerra; Antonio Geraldo de Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar; José Caetano de Faria, chefe do estado-maior do Exercito; generaes de brigada: Silva Faro, commandante da 1ª brigada estrategica; Moraes Rego, subchefe do estado-maior do Exercito; Alfredo Carlos Muller de Campos, inspector das Fortificações da Republica; Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, inspector da 8ª região, em Nictheroy; Alencastro Guimarães, inspector da 7ª região, na Bahia; Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz; coroneis, Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, chefe do departamento de Administração da Guerra; Alexandre Barreto, director-commandante do Collegio Militar desta capital; Joaquim Ignacio do Espirito Santo Cardoso, commandante do 1º regimento de cavallaria; Abilio de Noronha, do 3º regimento de infantaria; Innocencio de Barros Vasconcellos, do 1º regimento de artilharia montada; Olympio Agobar de Oliveira, Barbosa, Ribeiro da Costa, major Cyleno Cearense e capitão Moysés Alves da Silva.

O ministro da Guerra tomou parte na recepção com todos os officiaes do seu gabinete.

O almirante Garnier, depois de amistosa palestra com as altas autoridades do Exercito, retirou-se, ás 14 e 30 minutos.

A's pessoas presentes, foi servida uma taça de champagne e terminou a festa.

AS HOMENAGENS DO COLLEGIO MILITAR DESTA CAPITAL

O Collegio Militar rendeu, tambem, homenagens aos heróes de Tuyuty, dando, assim, uma prova de grande civismo.

Os alumnos desse estabelecimento, correctamente uniformisados, sahiram, ás 12 horas, do seu quartel, em demanda da praça Quinze de Novembro, onde desfilaram, ás 13 horas, em torno do monumento do bravo soldado.

Uma commissão desses jovens militares depositou no pedestal da estatua, em nome do Collegio, uma linda palma de flôres naturaes, como symbolo de imperecivel veneração pelo inesquecivel cabo de guerra, que, em vida, tanto soube elevar e engrandecer a nossa Patria.

Em frente ao monumento, formou uma companhia de guerra dos briosos alumnos, precedida de um pelotão de cyclystas e de bandas de musica, corneteiros e tambores.

Depois das continencias, ás 14 horas, á estatua de Osorio, marcharam os cyclistas a pé, e a companhia regressou em bondes especiaes, para o collegio.

O coronel Alexandre Barreto, director-commandante do collegio, acompanhado da officialidade que serve nesse estabelecimento, assistiu, na praça Quinze de Novembro, a todas as homenagens prestadas á data de hontem, e ao grande heróe de Tuyuty.

A meninada do Collegio Militar apresentou-se garbosa, portando-se com inexcedivel correcção na formatura, e o pelotão de cyclistas póde dizer-se, que brilhou, tornando-se todos dignos dos nossos applausos.

OS VETERANOS DO PARAGUAY

Os veteranos, officiaes e praças, voluntarios da guerra do Paraguay, compareceram, hontem, incorporados e precedidos de uma banda militar, á praça Quinze de Novembro, tomando parte nas commemorações e depositando uma palma no pedestal da estatua de Osorio.

A MARINHA TOMOU PARTE SALIENTE NA COMMEMORAÇÃO DE HONTEM

A Armada Nacional, conforme antecipámos, tomou, hontem, parte saliente na commemoração da passagem do anniversario da batalha de Tuyuty.

A's primeiras horas da manhã, varias bandas de musica do Corpo de Marinheiros Nacionaes tocaram alvorada, em frente ás residencias das altas autoridades navaes.

Os navios de guerra surtos no nosso porto amanheceram embandeirados em arco, dando as salvas da pragmatica, no que foram acompanhados pelas fortalezas.

A's 11 horas, desembarcou uma brigada sob o commando do capitão de mar e guerra José Libanio Lamenha Lins e Souza, com o effectivo de mil e quinhentos homens.

Esta brigada, que era composta de praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes e do Batalhão Naval, desfilou em frente á estatua do general Osorio, na praça Quinze de Novembro.

O Batalhão Naval estava sob o commando do capitão de corveta Protogenes Pereira Guimarães.

Depois de prestar continencias á estatua do heróe de Tuyuty, a brigada de Marinha desfilou, por varias ruas da cidade, onde se recolheu ao Arsenal, com destino aos quarteis.

Os officiaes da Armada e classes annexas, em companhia do vice-almirante Gustavo Antonio Garneir, chefe do estado-maior da Armada, foram, ás 14 horas, cumprimentar o general Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra, em seu gabinete de trabalho.

O almirante Alerandrino de Alencar, ministro da Marinha, tambem cumprimentou o seu collega da Guerra.

O rancho, em todos os quarteis da Marinha, foi melhorado.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA ASSISTIU AS SOLEMNIDADES

A's 12 e 30 minutos, chegou, em automovel, á praça Quinze de Novembro, o marechal Hermes, presidente da Republica, em companhia do general Luiz Barbedo e demais membros da casa militar, tendo as bandas de musica executado o Hymno Naiconal, e sendo s. ex. recebido, no pedestal da estatua, pelos generaes ministro da Guerra, inspector da 9ª região; chefe do estado-maior do Exercito, commandantes da 1ª brigada estrategica e da mixta; Pantaleão Telles, Beato Ribeiro, Muller de Campos, almirante Alexandrino de Alencar e tôda a officialidade desta capital.

Depois dos cumprimentos, o dr. Ennes de Souza, director da Casa da Moeda, num bello improviso, historiou os feitos heroicos praticados nessa memoravel batalha e, ao concluir, ergueu vivas ao Brazil.

Em seguida, o tenente-coronel honorario, veterano do Paraguay, João Carrilho, recitou uma poesia allusiva á data, e o veterano Affonso S. Gonçalves leu uma significativa saudação.

Findas as solemnidades, o presidente da Republica retirou-se, com as mesmas formalidades.

A BRIGADA POLICIAL TAMBEM PRESTOU AS SUAS HOMENAGENS

Commemorando a gloriosa data de hontem, e por ordem do general Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial, desfilaram, á tarde, em continencia á estatua de Osorio, o regimento de cavallaria, e o 1º batalhão de infantaria dessa corporação, que se apresentavam com garbo e luzimento.

O regimento de cavallaria era commandado pelo tenente-coronel Jorge Cavalcante de Albuquerque, e o 1º de infantaria, pelo tenente-coronel Izidro de Souza Figueiredo.

Antes de se recolher a quarteis, fizeram um passeio militar pela avenida Rio Branco e ruas principaes do centro da cidade.

UMA FESTA NO QUARTEL-TYPO DE S. CHRISTOVÃO

Com o comparecimento de varias autoridades militares, effectuou-se, hontem, ás 15 horas, no quartel-typo, em S. Christovão, uma festa comemorativa á gloriosa data de 24 de maio.

A festa teve inicio com uma conferencia militar feita pelo tenente Alfredo Felix da Silva, que foi muito applaudido, seguindo-se-lhe exercicios de gymnastica e esgrima, em que tomaram parte diversas praças do Exercito, sob a direcção do aspirante a official João Pereira de Oliveira.

Essa ultima parte agradou bastante.

UMA SESSÃO NA SOCIEDADE RIO-GRANDENSE DE BENEFICENCIA

Com regular concorrencia, realisou-se, hontem, ás 14 e 30 minutos, na Sociedade Rio-Grandense de Beneficencia, uma sessão publica presidida pelo general Bento Ribeiro.

Aberta a sessão, teve inicio a solemnidade de entrega á essa instituição do retrato emmoldurado do general Osorio, offerta do netto do heroico vencedor de Tuyuty, dr. Fernando Luiz Osorio.

Terminada esta solemnidade, encerrou-se a sessão.

Nessa sociedade estiveram, hontem, em exposição, diversas reliquias offerecidas pela exma. sra. d. Manoela Osorio de Mascarenhas, filha do general Osorio, objectos que pertenceram ao seu finado pae.

Entre ellas figura a custosa e rica espada de ouro, cravejada de brilhantes, que foi offertada a Osorio pelo Exercito Brazileiro, no Paraguay.

O ASPECTO DA PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO

Ostentava-se engalanada, de aspecto garrido, a vasta praça Quinze de Novembro, realçando a decoração do quadrilatero que contorna o bello monumento ao general Osorio.

Foram ornamentados com galhardetes, bandeiras e festões a área da praça e os coretos enfeitados com escudos e bandeirolas.

A estatua de Osorio estava ornamentada com capricho, formando um conjunto gracioso as guirlandas de flores naturaes e festões entrelaçados.

O gradil que contorna a estatua se achava ornamentado com flores e o seu pedestal desapparecia entre a grande quantidade de "bouquets" e palmas esparsas.

A concorrencia durante o dia foi extraordinaria e, á noite, apesar de pouco illuminada a praça, o numero de visitantes ao monumento foi regular.

DIVERSAS NOTAS

Uma commissão composta das gentis senhoritas Eurydice Carrilho, Astolphina da Fonseca e Julieta de Souza, depositou lindos "bouquets" de flores naturaes no pedestal da estatua.

Na alvorada junto á estatua de Osorio, a fanfarra do 1º regimento da cavallaria executou o hymno dedicado ao general Osorio, composição do dr. Azevedo de Medeiros, adaptado para a banda, pelo contramestre A. Virgilio da Silva Pinto, alumno do Instituto de Musica.

As tropas do Exercito que prestaram continencias á estatua de Osorio

Os veteranos do Paraguay

ASSOCIAÇÕES

AUG.·. E RESP.·. LOJ.·. CAP.·. INDEPENDENCIA 2ª OR.·. DE CASCADURA

Resultado da eleição realisada a 20 do corrente, para o exercicio de 5914 á 5915:

Ven.·. José Fernandes Machado, 18.·., reeleito; 1º vig.·., Pedro Luiz Teixeira, 31.·.; 2º vig.·., capitão Viriato Carneiro Lopes, 18.·.; orad.·., Ernani Figueiredo Cardoso, 18.·., reeleito; orad.·. adj.·., dr. Bernardo de Mattos Trindade, 32.·.; secr.·., major Emygdio G. da Fonseca Almeida, 18.·.; secr.·. adj.·., Augusto da Silva Ribeiro, 18.·.; thes.·., João Theophilo da Silva, 18.·., thes.·. adj.·., Oscar Alberto Kraú, 18.·.; repres.·., José Fernandes Machado, 18.·.

Off.·. — Chanc.·. José Fernandes Carvalhal, 18.·.; 1º Exp.·. Francisco Alves Barroso, 18.·.; 2º Exp.·. José da Rosa Furtado, 18.·.; 3º Exp.·. Julio da Rosa Furtado, 18.·.; Hosp.·. Eduardo Gaspar Ferreira, 31.·.; Mest.·. de Cer.·. Antonio Gaspar Ferreira, 31.·.; Arch.·. Asterio de Araujo Castro, 3.·.; 1º Diac.·. Manoel da Silva Gonçalves, 3.·.; 2º Diac.·. Luiz Marques do Val, 3.·.; Port.·. Est.·. Joaquim Ribeiro Sampaio, 18.·. Port.·. Esp.·. Carlos Figueira, 3.·.; Mest.·. de Banq.·. João Gomes de Gouvêa Junior, 18.·., reeleito; Cobr.·. José Pinto da Fonseca, 17.·.

CAIXA AUXILIAR DA CLASSE TELEGRAPHICA DA E. F. CENTRAL DO BRAZIL

Realisou-se, na quinta-feira na séde desta Caixa a assembléa geral para a eleição da nova directoria e leitura do parecer da commissão de contas do qual foi relator o sr. Oscar Costa.

Usando da palavra, o sr. Luiz Augusto de Castro Miranda, em eloquente discurso, fez referencias elogiosas ao thesoureiro, sr. Francisco Paes Leme, pela brilhante administração reerguendo a Caixa Telegraphica, apresentando um saldo de 9:808$900 com as suas obrigações em dia e concluindo propoz que a assembléa geral acclamasse o sr. Francisco Paes Leme, como thesoureiro no biennio de 1914 a 1916.

Esta proposta foi acceita por unanimidade de votos.

Procedeu-se em seguida á eleição, sendo eleitos os srs. Flavio do Amaral Vasconcellos, presidente; Julio Guttierres, vice-presidente; Agenor Ribeiro Cirne, 1º secretario; Francisco Gomes dos Santos, 2º secretario; Francisco Paes Leme, thesoureiro e Bemvindo Manoel dos Santos, procurador, e Alfredo Oliveira, Nestor Leite, Adelino Lomba, João Oliveira, Antonio Cabral, João Miranda, Arthur Gaspar, Manoel Garrido, Augusto Souza, Henrique Guimarães, José Rodrigues Alves, Arlindo Ramalho, José Romano Junior, Alberto Santos e José Coelho.

Depois de approvada a materia do expediente, o sr. presidente suspendeu a sessão, tendo antes o sr. Francisco Paes Leme, pedido que fosse inserido na acta um voto de louvor á mesa que presidiu aos trabalhos da assembléa.

Vida dos Estudantes

FACULDADE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES

Reunir-se-á, terça-feira, 26 do corrente, ás 14 1|2 horas, a directoria do Centro de Estudantes da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, com um especial fim de indicar candidato a representante da Faculdade no Congresso Academico que se realisará brevemente na capital do Chile.

A corrida de hontem, no Hippodromo Itamaraty, deve ser considerada como a melhor que o Derby-Club tem levado a effeito

Diamant, que Domingos Ferreira correu bem, venceu, como quiz, o «Grande Premio Seis de Março», batendo, de ponta a' ponta, em 1.750 metros, Ganay, Morro Alto Togo e Clarim

Conduzido por Pablo Zabala, que é o nosso melhor jockey de «freno» e promette muito no «bridon», Peachick levantou, de pulo á chegada, o premio «Dr. Frontin», que era o «clou» da corrida, derrotando Werther, Biguá, Ornatus e Hebréa, nessa ordem David Croft, que é actualmente a nossa primeira «cravache», dirigiu Ornatus «comme il faut», não fazendo sua a victoria, deixando que a levantasse o seu companheiro de «box»

Adam e Janina, dois parelheiros de bôa «classe», obtêm as suas primeiras victorias

Calepino inglez formidavel derrota á prodigiosa Thêve, que, segundo Raul Paris declarou ao seu proprietario, não tem acção atraz!

Princeza do Sul e Rust são os restantes vencedores da corrida de hontem

O movimento geral da casa das apostas foi de 117:263$000

"A Epoca" acertou, num programma de sete pareos, quatro primeiros logares e quatro duplas

Bella reunião, a de hontem, no hippodromo Itamaraty.

Attrahidos pelo excepcional programma que lhes era proporcionado, os "turfmen" e "turfwomen" desta capital assistiram, sobremaneira satisfeitos, ao desenrolar da corrida, que tinha por base o "Grande Premio Seis de Março", levantado, como previmos, por Diamant, infligindo severa derrota á Ganay, cuja "chance" no pareo despertára sérias apprehensões aos "cathedraticos".

Domingos Ferreira que, graças á pericia, obtivera uma facil victoria com Prin-

Diamant, vencedor do «Grande Premio Seis de Março», montado por Domingos Ferreira.

ceza do Sul, do stud Guerreiro, correu de ponta o Diamant, outro representante da coudelaria a cargo do "entraineur" Fernando Schneider, que foi muito felicitado pela "fórma" com que apresentou o filho de Premier Diamond, para disputar prova de tanta responsabilidade.

Peachick, que firmou os seus creditos como filho de Gallinule, honrou as côres do stud Campo Alegre, batendo, sob a direcção de Zabala, *el rey del colarro*, parelheiros como Werther, Biguá, Ornatus e Hebréa, que foram vencidos de ponta á ponta, em dois mil metros!

Ornatus, seu companheiro de "box", não lhe quiz desmanchar o prazer, tendo a direcção que lhe emprestou o provecto David Croft, sorprehendido muita gente que se diz entendida em questões de montarias e *otras cositas mas*...

Tanto o proprietario do stud Campo Alegre, como o "entraineur" dos seus representantes, foram muito cumprimentados pelas victorias obtidas por Peachick e Rust e pelos "estados" em que se encontram taes parelheiros e mais Ornatus e Campo Alegre II, lindo "two-year", que debutou algo sentido das canellas.

Werther, do sympathico stud Lyrico, produziu carreira digna de nota, collocado, como estava, entre dois fogos accesos, isto é, entre Peachick, que desejava a sua atropelada tenaz, e Ornatus, que corria na espectativa, para levar a melhor.

O "Quincas Bombeiro", apesar de muito provocado", não foi para lutas e correu sempre em segundo, até o vencedor.

Biguá fez carreira estranhavel, fazendo percurso pelo centro da pista e entrando em mediocre terceiro logar.

Victorias que merecem, tambem, referencia especial, foram as obtidas por Adam e Janina, esta do stud Expedictus, e aquelle da coudelaria Brazileira.

Ganhando de ponta á ponta, sobre England e a veloz Bembina, além de Sir Thopas, que não deu ainda a medida do seu valor, e Menuet, num prado que, devido ás muitas e continuas curvas, não lhe permitte desenvolver "carreira", Adam deixou-nos a convicção de que brilhante futuro lhe está reservado, no nosso turf.

Janina, que Paris não quiz deixar partir, dando distancia aos adversarios, venceu, com facilidade, que nos incutiu no espirito ser melhor do que os seus companheiros de "box", Cirano, You-You e Tufão.

Mais cedo do que esperavamos, attendendo á carreira da estréa, ha oito dias apenas, Calepino obteve a sua primeira victoria no nosso turf, triumpho que, alcançado como foi sobre a prodigiosa "flyer" Thêve, comprovou quanto delle sabemos, quer quanto ás suas qualidades de velocidade, quer sobre as suas forças de resistencia numa luta.

Thêve, sobre cujo justo valor nos manifestaremos, dentro de poucos dias, mais de tempo e espaço, fez figura abaixo da critica, tendo Raoul Paris declarado ao sr. Linneu de Paula Machado, quando se repesava, que a sua pilotada não era o mesmo animal, correndo atrás, não tendo "acção"!

Tão brilhante foi a carreira de Calepino e tal a impressão que nos despertou o estylo como ganhou, que não nos é licito deixar de cumprimentar o seu proprietario, sr. Albano Gomes de Oliveira, e "entraineur" Arlindo Silva, almejando, ao mesmo tempo, que o filho de Orange lhe proporcione a compensação pela perda do excellente Old Man...

Princeza do Sul venceu, como já vimos, chegando em segundo Boronat, e, em terceiro, Ipanema, que fazia perigar a victoria daquella, si não partisse longe, quando os seus adversarios já iam com cem metros de vantagem.

Boronat, que, na corrida de 13 do corrente, fez, montada por Domingos Ferreira, carreira abaixo da critica, produziu, hontem, sorprehendente figura, correndo atrás, contra os seus habitos, e terminando em segundo logar, tendo sido dirigida pelo emerito Zabala.

As sahidas, excepção feita do pareo "Progresso", agradaram francamente, tendo substituido o "starter" official, sr. Henrique Joppert, nos dois primeiros pareos, o capitão de mar e guerra Apollinario Gomes de Carvalho, thesoureiro da sociedade.

Não passaremos ao resultado detalhado da corrida, sem registrar que o "meeting" terminou quasi noite fechada, inconveniente esse que desejamos não se reproduza.

— Eis, agora, o resultado detalhado da corrida:

1° pareo — "Extra" — Animaes europeos, de 2 annos, sem victoria. — Distancia, 1.000 metros. — Premios: 2:000$ e 400$000, livrando entrada os terceiro e quartos collocados.

JANINA, 2 annos, castanha, França, por Prince William e Queenie, do stud Expedictus, "entraineur" Joseph Johnson, jockey Raul Paris, 49 kilos, 1°.

Wolf Lad, Lourenço Junior, 51 kilos, 2°.

Campo Alegre II, Pablo Zabala, 51 kilos, 3°.

Ayrshire Lassie, Julio Alonso, 49 kilos, 4°.

Alarife, João Coutinho, 51 kilos, 0.

Cruz Alta, Alexandre Fernandez, 49 kilos, 0.

Infallivel, M. Torterolli, 51 kilos, 0.

Democratica, H. Zamith, 49 kilos, 0.

Não foi apresentado Poeta, 51 kilos.

Tempo da carreira, 64 1|2".

Rateios: de Janina, 40$200; dupla 14, (Janina—Campo Alegre II e Infallivel—Wolf Lad), 26$100.

Movimento do pareo, 9:388$000, sendo, 4:669$000 nas poules simples, e, nas duplas, 4:719$000.

Partida prompta e optima.

Wolf Lad assenhoreou-se da ponta, seguido de Infallivel, Janina, Democratica,

Calepino transpondo, «au petit galop», o vencedor

Campo Alegre II, Ayrshire Lassie, Cruz Alta e Alarife, os ultimos em bôlo.

Nos 2.400 metros, Janina bateu Infallivel e Campo Alegre II passou para quarto, firmando-se francamente em terceiro, nos 2.000 metros, ficando, então, substituido naquella posição, pela estréante Ayrshire Lassie.

Entrando na recta final, Raul Paris solicitou Janina, para um ataque severo ao "leader", correspondendo-lhe promptamente a representante do stud Expedictus, que, nos 1.600 metros, se firmou na principal collocação, para vencer o pareo, muito á vontade, por meio corpo sobre Wolf Lad.

Campo Alegre II ficou a corpo e meio, seguido de Ayrshire Lassie, Alarife, Cruz Alta, Infallivel e Democratica.

O vencedor, que é importação do seu proprietario, dr. Linneu de Paula Machado, é filho de Prince William (Bill of Portland e La Vierge, e Quennie (War Dance e Quilda).

2° pareo —"Progresso"— Eguas nacionaes, sem victoria, em grande premio, e que não tenham ganho, este anno, ou só tenham uma victoria. Peso especial, 52 kilos, sendo sobrecarregadas de 1 kilo, as victoriosas, este anno. Distancia, 1.500 metros. — Premios, 1:500$ e 300$000, livrando a entrada os terceiro e quarto collocados.

PRINCEZA DO SUL, 3 annos, castanha, Rio Grande do Sul, do stud Guerreiro, por Scarpia e Arcadia, "entraineur" Fernando Schneider, jockey Domingos Ferreira, 52 kilos, 1°.

Diamant, acompanhado de Ganay, approximando-se do poste vencedor.

Boronat, Pablo Zabala, 52 kilos, 2°.

Ipanema, M. Torterolli, 52 kilos, 3°.

Amazone, Marcellino, 52 kilos, 4°.

Princeza, Felippe Saul, 52 kilos, 0.

Esmeraldina, Luiz Araya, 52 kilos, 0.

Não foi apresentada Olga, 53 kilos.

Tempo da carreira, 104 3|5".

Rateios: de Princeza do Sul, 28$600; dupla 34 (Princeza do Sul e Amazone—Boronat), 24$100.

Movimento do pareo, 12:544$000, sendo, 6:331$000 nas poules simples, e, nas duplas, 6:213$000.

Partida prompta, mas pessima.

Princeza do Sul, logrando escapar-se, ganhou de ponta á ponta, tendo percorrido os 1.500 metros, em 104 3|5".

Amazone, que partiu em segundo, deixou, nos 1.000 metros, Princeza passar para segundo, que sustentou até aos 1.709 metros, onde foi batida por Boronat, que, tendo derrotado a pilotada de Marcellino, nos 2.000 metros, terminou a carreira, em segundo, a dois corpos de Princeza do Sul, e derrotando por um corpo a Ipanema, que partiu muito prejudicada.

A vencedora é creação do sr. Octavio do Amaral Peixoto.

3° pareo —"Itamaraty"— Eguas que tenham corrido em 1913, sem victoria em grande premio, e no pareo "Dr. Frontin", e cavallos que tenham corrido em 1913, sem victoria em grande premio na capital e que não tenham ganho o pareo "Excelsior". — Distancia, 1.750 metros — Premios, 1:800$ e 360$000, livrando a entrada os terceiro e quarto collocados.

RUST, 4 annos, tordilha, Inglaterra, por Nabot e Russet Brown, do stud Campo Alegre, "entraineur" João Francisco de Azevedo, jockey Pablo Zabala, 53 kilos, 1°.

Bridge, Lourenço Junior, 55 kilos, 2°.

Aymoré, Domingos Ferreira, 55 kilos, 3°.

Odalisca, James Zackey, 54 kilos, 0.

Therezopolis, Luiz Araya, 54 kilos, 0.

Tempo da carreira, 115 1|5".

Rateios: de Rust, 19$300; dupla 14, (Rust e Bridge), 61$600.

Movimento do pareo, 17:598$000, sendo, 7.844$000, nas poules simples, e, nas duplas, 9:754$000.

Partida demorada, mas optima.

Aymoré appareceu na frente, acompanhado de Therezopolis, Rust, Bridge e Odalisca.

Cem metros depois, Rust passou Therezopolis, e, nos 1.609 metros, assenhoreou-se da principal posição, não mais perdendo a carreira.

Bridge, que, na recta final, atacou com vigor Aymoré e Rust, logrou obter apenos o segundo logar, ficando a um corpo da pilotada de Zabala e derrotando o ex-Ranzinza, por egual differença.

A vencedora é importação do seu proprietario, dr. Alfredo Novis.

4° pareo —"Cosmos"— Animaes estrangeiros de 3 annos, sem victoria. — Distancia, 1.609 metros. — Premios: ... 2:000$ e 400$000, livrando a entrada os terceiro e quarto collocados.

CALEPINO, 3 annos, zaino, Republica Argentina, por Orange e Enfantine, do sr. Albano Gomes de Oliveira, "entraineur" Arlindo Silva, jockey Alexandre Fernandez, 55 kilos, 1°.

Thêve, Raoul Paris, 52 kilos, 2°.

Dagon, M. Torterolli, 54 kilos, 3°.

Boulevard, A. Zalazar, 54 kilos, 0.

Não foram apresentados: Engeitada, 52 kilos; Black Sea, 54 kilos, e Sornette, 52 kilos.

Tempo da carreira, 104".

Rateios: de Calepino, 23$000; dupla 12, Thêve—Calepino), 15$200.

Movimento do pareo, 11:020$000, sendo 7:458$000, nas poules simples, e, nas duplas, 4:668$000.

Partida prompta e boa.

Calepino fez-se "leader" da carreira, para não mais perdel-a, tendo sustentado, desde os 2.400 até os 2.600 metros, vivissima luta com Thêve, que, tendo partido em terceiro, derrotou, nos 1.000 metros, Boulevard, e, naquelle percurso, esteve ao lado, cabeça com cabeça, com o ex-Epupel, terminando a carreira a cinco corpos delle.

O vencedor, que é importação do seu proprietario, é filho de Orange, (Orbit e Corbatura) e Enfantine (Gay Hermit e Ante Dieu".

5° pareo — "Grande Premio Seis de Março" — Animaes nacionaes, que não tenha ganho os grandes premios "Derby-Club", "Progresso" e "Initium". — Handicap. — Distancia, 1.750 metros. — Premios: 4:000$ e 800$000, livrando a entrada o terceiro e o quarto collocados.

DIAMANT, 3 annos, castanho, Paraná, por Premier Diamond e Miruca, do stud Guerreiro, "entraineur" Fernando Schneider, jockey Domingos Ferreira, 54 kilos, 1°.

Ganay, Lourenço Junior, 51 kilos, 2°.

Morro Alto, James Zackey, 53 kilos, 3°.

Togo, M. Torterolli, 56 kilos, 4°.

Clarim, Indalecio Carvalho, 46 kilos, 0.

Não foram apresentados, Gibelin, 54 kilos e Cascalho, 45 kilos.

Tempo da carreira, 117".

Rateios: de Diamant, 24$400; dupla 12 (Diamant e Ganay), 17$000.

Movimento do pareo, 23:000$000; sendo, 12:380$000, nas poules duplas, e, nas simples, 10:620$000.

Partida prompta e optima.

Diamant, Ganay, Morro Alto, Togo e Clarim partiram nessa ordem e assim percorreram a distancia, tendo o pilotado de Lourenço Junior atacado o "leader", nos 2.400 metros, mas baldados foram os esforços do filho de My Pet, pois o producto de Premier Diamond ganhou, como quiz, por dois corpos.

O vencedor é creação do sr. Carlos Dietszch.

6° pareo —"Dr. Frontin"— Animaes de qualquer paiz. Handicap. — Distancia, 2.000 metros. — Premios: 2:500$ e .... 500$000, livrando a entrada os terceiro e quarto collocados.

PEACHICK — 4 annos, zaino, Inglaterra, por Gallinule e Peace Blosson, do stud Campo Alegre, "entraineur" João Francisco de Azevedo, jockey Pablo Zabala, 50 kilos, 1°.

Werther, Domingos Ferreira, 55 kilos, 2°.

Biguá, George Pass, 52 kilos, 3°.

Ornatus, David Croft, 54 kilos, 4°.

Hebréa, Claudio Ferreira, 50 kilos, 0.

Tempo da carreira, 130".

Rateios: de Ornatus e Peachike, ... 19$300; dupla 13, (Ornatus e Peachick), —Werther e Hebréa), 23$900.

Movimento do pareo, 25:156$000, sendo, 15:731$000, nas poules simples, e, nas duplas, 9:426$000.

Partida prompta e optima.

Peachick, sempre perseguido por Werther, correu, de ponta á ponta, vencendo por um corpo.

Biguá, tendo corrido, esbarrado e pelo meio da raia, até aos 2.000 metros, onde deixou passar por dentro o Ornatus, logrou alcançar o terceiro logar, a dois corpos de Werther.

Conduzido magnificamente por David Croft — actualmente a nossa melhor *cravache*, — Ornatus, que correu até aos 2.400 metros em ultimo, derrotou, em seguida, em poucos galões e muito firme, Hebréa e Biguá, e, na chegada, deixou-se ficar em quarto logar; teria ganho o pareo, caso não o pudesse fazer o seu companheiro de "box", Peachick.

O vencedor é importação do seu proprietario, dr. Alfredo Novis.

7° pareo —"Dois de Agosto"— Animaes de qualquer paiz, sem victoria no Derby. — Distancia, 1.600 metros — Premios: 1:800$ e 360$000, livrando a entrada os terceiro e quarto collocados.

ADAM, 4 annos, castanho, Inglaterra, por Llangibby e Flora Dance, da coudelaria Brazileira, "entraineur" José de Paula Mendes, jockey Marcellino, 55 kilos, 1°.

England, Domingos Suarez, 56 kilos, 2°.

Bambina, Julio Alonso, 55 kilos, 3°.

Sir Thopas, P. Zabala, 55 kilos, 4°.

Menuet, Alb. Gibbons, 55 kilos, 0.

Tempo da carreira, 105".

Rateios: de Adam, 23$000; dupla 34, (Adam e England), 17$100.

Movimento do pareo, 17:520$000, sendo 9:787$000, nas poules simples, e, nas duplas, 7:763$000.

Partida demorada e excellente.

Adam tomou a ponta, seguido de Bambina, England, Sir Thopas e Menuet.

Devido á hora tardia em que foi realisado o pareo, noite fechada quasi, não pudemos observar as peripecias da carreira, passando Adam pelo vencedor, com corpo livre, sobre England, acompanhado de Bambina, Sir Thopas e Menuet.

O vencedor, que é importação do sr. Joaquim Gomes Brandão, é filho de Llangibby (Wildfowler e Concussion) e Flora Dance (Ladas e Floridiana).

DIVERSAS

A directoria do Derby-Club exigiu que fosse apresentado, hontem, no hippodromo Itamaraty, afim de ser examinado pelo sr. barão da Taquara, o cavallo Black Sea, que, conforme fomos os primeiros a noticiar, não tomou parte no pareo "Cosmos" e cuja ausencia havia sido communicada e justificada com muita antecedencia.

Deixaram, porém, os dirigentes da sociedade de exigir a presença de Sornette, que, hontem, pela manhã, passou para as cocheiras do "stud" Expeditus, em S. Francisco Xavier.

—Está noticiado que varios proprietarios de animaes inscriptos no "Grande Premio Rio de Janeiro" vão solicitar da directoria do Derby-Club adiamento daquella importante prova, cuja realisação está marcada para 7 de junho proximo.

Estamos certos de que os dirigentes da sociedade saberão cumprir o seu dever, já que os interessados não fizeram semelhante pedido por occasião da inscripção e uma vez que o Derby-Club julgou conveniente realisar nessa data a sua principal prova, reservada aos estrangeiros de tres annos, que, ha annos atrás, era realisada, em agosto, conjuntamente com o "Grande Premio Derby-Club", depois passou para setembro e outubro e já o anno passado tivemol-a em junho.

— Prince Cherry, 5 annos, Inglaterra, por Grey Lege e Guava, do sr. F. Lundgren, que ultimamente chegou a esta capital, tendo iniciado já o seu "entrainement", mancou gravemente, hontem, de um dos quartos, quando no Prado Fluminense pretendia tirar uma "linha".

Coisas de Allonard Caruy, o novo "entraineur" contratado pelo sr. dr. Linneu de Paula Machado.

— Montada por L. Araya, que é a segunda monta do "stud" Expeditus, Vital Spark tirou prova, hontem, no Prado Fluminense, em 1.000 metros, que percorreu em 70".

— Cascalho, que, na corrida de 21 de abril passado, mancou de um tendão, no pareo que perdeu para Donau, Divette, Morro Alto e Ipanema, já recomeçou a trabalhar, devendo, domingo proximo "encher tripa" para o cavallo do sr. F. Lundgren.

— Estamos informados de que o jockey F. Barroso ficou nesta capital, afim de, a pedido do sr. F. Pais, dirigir, no "Premio Jockey-Club Buenos Aires", tão sómente o cavallo Carovy, ex-Carino.

— Lourenço Junior, que é um humorista a valer, brilhou, hontem, quando, no *paddock* do hippodromo Itamaraty, passeava Wolf Lad, pois achando-se o seu piloto á frente de Campo Alegre II, o Lourencinho chamou a attenção dos espectadores dizendo: "Olhem como está com as canellas inchadas!"

Momentos depois, conversando nós com o proprietario de Campo Alegre II, estando presente, entre outras pessoas, o sr. dr. Linneu de Paula Machado, declarava o dr. Alfredo Novis que o netto de Isinglass era o seu chuchú, ao que o proprietario do "stud" Expeditus concluiu que era o seu predilecto, traduzindo aquella palavra como si fosse franceza.

E nós que pensavamos estar no Brazil e querer o dr. Novis declarar que Campo Alegre estava muito verde ainda!

Discussão e navalhadas

Foram parar no xadrez

Hontem, pela manhã, discutiam acaloradamente, na praça 11 de Junho, o conhecido desordeiro que dá pelos nomes de Mario José da Silva e Mario Ribeiro da Silva, residente em D. Clara, á rua Marietta n. 6, e o portuguez João Augusto, morador á rua Affonso Cavalcanti n. 109.

A discussão ia tomando incremento á medida que os animos se exaltavam.

Em dado momento, Mario, que já tinha insultado o portuguez, puxou de uma navalha, vibrando-lhe nas costas repetidos golpes.

A Assistencia prestou ao ferido os precisos curativos.

A policia do 14° districto, comparecendo, prendeu o turbulento, conduzindo-o para a delegacia, onde foi autoado e... "xadrezado".

Passeou de auto e não pagou

No xadrez

Bento Rodrigues, morador á rua da Constituição n. 56, é um sapateiro que nem sempre gosta de bater sola.

Lá um dia pelo outro, o Bento gosta de divertir-se, quer tenha dinheiro quer não.

Hontem, o nosso Bento, que é um rapaz de gosto, lembrou-se de dar um passeio de auto.

Consultou a carteira e esta deu resposta negativa...

Não importava. Tomou então o auto numero 1.586 e mandou tocar. Depois de muito regalar-se, em corridas vertiginosas pelas nossas avenidas, o Bento mandou parar o auto na praça 11 de Junho e *injectou* no "chauffeur" uma historia complicada de crises e quebradeiras.

O "chauffeur" ficou com uma cara deste tamanho e protestou.

O Bento "encrespou-se".

O ajudante do "chauffeur" zangou-se e a "encrenca" se formou...

A policia compareceu.

Foi preciso vir reforço para conseguir com que o sapateiro fizesse uma "visita" ao xadrez do 14° districto.

Não houve mortos nem feridos...

Album theatral

X

CELINA BONHEUR

Celina Bonheur nasceu na Capital Federal, em 26 de julho de 1855.

Apesar de revelar-se, desde creança uma fervorosa apaixonada pelo theatro, passou grande parte da sua mocidade sem dedicar-se a elle verdadeiramente, pois que, vivendo entregue aos carinhos de sua familia, não desejava ser actriz.

Moreira de Vasconcellos, porém, que conheceu o seu grande amor pelas coisas theatraes, conseguiu, após repetidos convites, que ella trabalhasse na companhia que elle então dirigia.

Por esta razão, estreou Celina Bonheur, no theatro Phenix, desempenhando brilhantemente o papel de Henriqueta, no drama "Portuguezes na Africa".

A sua estréa constituiu verdadeiro acontecimento theatral, e em breve era ella apontada como uma das actrizes de quem muito devia esperar o theatro.

Nessa companhia, tomou ella parte em quasi todas as peças que subiram á scena, e que eram, em grande maioria, da lavra de Moreira de Vasconcellos, o director.

Percorreu, com a companhia, quasi todos os Estados da União, sendo sempre fartamente acclamada em todos elles.

Foi a unica companhia theatral de que fez parte, sendo nella a primeira dama, durante muito tempo, tendo com a mesma trabalhado aqui na capital nos theatros Phenix, S. Pedro, Variedades (hoje S. José), Sant'Anna (hoje Carlos Gomes), etc.

Quando Moreira de Vasconcellos se preparava para fazer uma excursão á Bahia, Celina Bonheur, por se achar enferma, foi obrigada a permanecer aqui no Rio.

Restabelecida algum tempo depois, resolveu não mais se unir áquella companhia, em virtude de se achar na mesma, como primeira dama, a actriz Luiza Leonardo, com quem se havia incompatibilisado tempos atráz.

Recusou sempre os convites que lhe foram feitos para trabalhar em outras companhias, apparecendo no palco, apenas em beneficios que, de quando em vez, organizava, ou em festivaes de alguns collegas seus, por deferencia para com estes.

Retirada, assim, do theatro, Celina Bonheur, que era uma alma bôa e generosa, voltou ao seio de sua familia, fallecendo alguns annos depois, entre os que lhe eram mais caros.

Si bem que fosse actriz e não artista, comtudo ella muito promettia para o futuro.

Apesar de não ser nenhum genio dramatico, adivinhavam-se-lhe qualidades que, bem dirigidas por um estudo consciencioso, a tornariam, por certo, uma artista de merito. E a prova está nos grandes progressos que ia obtendo na companhia Moreira de Vasconcellos, na qual desempenhou papeis de muita responsabilidade artistica.

MARIUS.

Cartaz para hoje:

THEATRO RECREIO — "O Gaiato de Lisboa".

THEATRO S. PEDRO — "O Gabiru'".

THEATRO S. JOSE' — "Céo com escriptos".

THEATRO CARLOS GOMES — "A filha do mar".

THEATRO RIO BRANCO — "O dono da casa".

PALACE THEATRE — Attracções.

MAISON MODERNE — Espectaculos de café-concerto.

Noticias, reclamos, etc.

"O Gabiru'" — Mais duas representações, hoje, da attrahente revista de J. Brito, "O Gabiru'", que desde ante-hontem tem alcançado ruidoso successo no theatro S. Pedro.

"O Gabiru'" tem numeros interessantes e magnificos trechos de musica.

Duas enchentes, hoje, na certa, apanhará o theatro S. Pedro.

"O Gaiato de Lisboa" — Repete-se, hoje, no theatro Recreio, pela companhia Adelina Abranches, a popular e sempre applaudida peça "O Gaiato de Lisboa", em que far-se-ão ouvir, nas canções portuguezas, os distinctos artistas Aura Abranches e A. Azevedo.

"Céo com escriptos" — Nas tres sessões de hoje, do S. José, será representada a interessante burleta de João Claudio "Céo com escriptos", magnificamente desempenhada pela companhia desse theatro.

"Céo com escriptos" está dando as ultimas representações.

"A filha do mar" — Teremos, hoje, mais uma representação do applaudido drama "A filha do mar" pela companhia Eduardo Pereira, do theatro Carlos Gomes.

"O dono da casa" — O theatro Rio Branco dará, hoje, em "premiere", as primeiras representações da burleta em tres actos de Alves Barbosa, "O dono da casa", musicada pelos maestros Domingos Roque e Paulino do Sacramento.

PALACE-THEATRE — Decididamente a empresa do Palace-Theatre está disposta a tornar o seu theatro inteiramente attrahente. Não se passa um dia sem que tenhamos alli uma casa cheia. E' que o programma quasi todos os dias tem numeros novos.

Hoje mais um esplendido espectaculo. Amanhã, a recita da moda da semana, com variados numeros e dedicados á alta roda do Rio. Naturalmente, como já é habito, as frizas e camarotes serão occupados por familias.

MAISON MODERNE—As tres sessões de café-concerto que hoje se realisarão no popular Maison Moderne promettem ser concorridissimas. O programma é o mais convidativo.

CIRCO SPINELLI — Haverá, hoje, uma esplendida funcção no apreciado Circo Spinelli, que continua sendo um frequentadissimo centro de diversões.

No programma de hoje figuram numeros de verdadeira attracção.

Noticias

Desligou-se do Palace-Theatre o festejado actor Martins Veiga, que com a Maria Lina formava alli o duetto, de cujo successo tanto se fallou.

Com a sahida desse actor, o Palace-Theatre perdeu um numero magnifico.

Martins Veiga, ao que se diz, irá trabalhar na companhia Eduardo Pereira, que está occupando o theatro Carlos Gomes.

—"O vinho novo", é o titulo de uma opereta, em tres actos, de costumes portuguezes, original de J. Ribeiro, e que vae ser montada pela companhia que está trabalhando no theatro S. Pedro.

Foi encarregado de escrever a musica da nova peça o apreciado maestro Luz Junior.

Os scenarios ficarão a cargo do conhecido pintor Jayme Silva.

Ao que nos informam, "O vinho novo" será representada pela primeira vez no festival de Avellar Pereira.

Primeiras

"O Gabiru'", revista em tres actos de J. Brito, no theatro São Pedro.

J. Brito, nosso distincto collega d'"A Noticia", e autor das revistas "E' fita" e "Politicopolis", revelou-nos, mais uma vez, as suas aptidões de escriptor theatral, com a interessante revista "O Gabiru'", que, ante-hontem, foi representada em "première", no theatro S. Pedro, onde alcançou brilhante exito.

A nova peça de J. Brito é, no genero, um dos melhores trabalhos a que nos ultimos tempos temos assistido em theatro por sessões. Tem ella tudo que é preciso para assegurar-lhe uma longa permanencia no cartaz do S. Pedro: quadros vistosos, typos bem delineados, pilherias finas, apotheoses deslumbrantes e, sobretudo, uma partitura musical em que ha numeros encantadores e que, por isso mesmo, merecem as honras do "bis".

Os quadros, que são oito, denominam-se: "Artes do diabo", "Criss & C.", "Fogo", "Gran-Guignol", "Fazendas e armarinho", "Theatrices", "Troco em miudo" e o "Alcolorio".

O desempenho da peça foi bom, concorrendo para isso o concurso dos artistas a quem foram confiados os melhores papeis.

João de Deus, mão grado os enxertos condemnaveis a que já se habituou, sahiu-se brilhantemente, fazendo um dos "compadres" da revista.

O Ghira, como sempre, magnifico. Tirou esplendido partido no papel que lhe coube, merecendo muitos applausos.

A' "Maria Lina", como nos demais papeis, Abigail Maia emprestou toda a sua graça e encanto, desempenhando-os correctamente. A platéa applaudiu-a enthusiasticamente.

Rachel Moreira, Judith Carrez, Albertina Rodrigues, Isabel Ferreira e os demais artistas se esforçaram e conseguiram agradar.

Nos seus bailados hespanhóes, Beatriz Cervantes foi um dos numeros mais festejados.

A revista está montada com luxo e elegancia.

Mereceu calorosos elogios a musica do maestro Luiz Moreira, que, effectivamente, é interessante.

Póde assegurar-se que a nova peça de J. Brito, que foi tão bem recebida pela platéa, está destinada a um triumpho como ha tempos não se vê em theatro por sessões.

Antecipamos o centenario d'"O Gabiru'".

Soldados aggressores

A rua Visconde de Sapucahy está se celebrisando nos annaes do crime.

Hontem, pela madrugada, passava o trabalhador Joaquim Fernandes [illegible] rua Carlos Gomes n. 52, no morro da [illegible] quando foi inopinadamente [illegible] por praças de cavallaria da Brigada Policial, que o espancaram selvagemmente, evadindo-se á approximação de pessoas que accorreram ao local, despertadas [illegible].

O infeliz foi soccorrido pela Assistencia, tomando a policia do 14° districto conhecimento do facto.

Um pronunciado foi preso pela policia

Quando passava, hontem, pelo campo de Sant'Anna, o electricista Americo Macedo foi preso pela policia do 14° districto.

Americo, que ha muito fôra pronunciado pelo juizo da 3ª pretoria criminal, como incurso no art. 267 do Codigo Penal, andava foragido afim de furtar-se á acção da justiça. Foi recolhido á policia central, onde está á disposição da autoridade competente.

O «pessoal» com quem "operava" o "dr." Moysés

Ha dias noticiamos uma "chantage" praticada pelo "dr." Moysés, que tem "escriptorio" á rua dos Andradas.

O Moysés, que é advogado de 692, arranjou no seu "escriptorio" uma agencia de empregos, onde, mediante a fiança de 150$ e 200$, qualquer individuo conseguia... uma collocação.

Como era facil de prever, muitos rapazes desempregados arranjavam com muito custo a fiança exigida, depositando-a no "escriptorio" do "dr.".

As fianças entravam e o emprego não sahia...

Os candidatos, vendo que tinham sido logrados, communicaram o facto á policia, que prendeu o Moysés, abrindo rigoroso inquerito, que corre no cartorio do 4° districto.

O delegado, dr. Costa Ribeiro, já descobriu mais quatro "agentes" do "dr.", os quaes são:

Luiz Drummond, Tancredo de tal, Eloino e Francisco Lisboa.

Este ultimo está sendo procurado com interesse numa das nossas delegacias por crime de roubo praticado em uma casa commercial.

Hontem, o dr. Costa Ribeiro recebeu muitas queixas de outras pessoas logradas pela "agencia" do "dr." de fancaria.

O «carona» foi preso

Um "commissario" endiabrado

Antonio Costa, um desses "moços bonitos" desoccupados que vivem á custa da exploração que movem contra as desviadas da sociedade, tem a sua "tenda" assentada na Lapa com ramificações pelo Lavradio e circumvisinhanças.

Quando queria "operar" com exito e segurança, dizia ser "commissario de policia" e levava a cabo as suas impertinencias.

Hontem, o Costa deu-se mal, porque, ao usar e abusar do titulo de "commissario", na casa n. 46 da rua da Lapa, residencia da meretriz Maria Soares de Almeida, a quem maltratou por lhe ter chamado "carona", appareceu-lhe um commissario de verdade que o levou para o 13° districto, onde foi autoado, sendo depois recolhido ao xadrez.

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 25, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

Os generos falsificados

Está publicado que a Directoria Geral de Hygiene Municipal vae dar combate serio e decisivo aos falsificadores de generos alimenticios e que, para esse fim, o illustre dr. Paulino Werneck, director dessa repartição, estuda os meios praticos para que essa campanha seja coroada de exito completo.

Folgamos em registrar esta boa nova que virá dar ganho de causa ao que innumeras vezes temos affirmado nesta secção.

Nos suburbios é que mais despudorada e criminosamente se abrigam os falsificadores: aqui, nestas zonas vastissimas, onde a acção da autoridade menos se faz sentir, é que existem, em abundancia, os generos falsificados.

Desde o leite, a alimentação primordial das creancinhas, até a famosa rubiacea, que é uma das fontes de riqueza do nosso paiz, se falsifica vergonhosamente.

A campanha a encetar pelo digno scientista que dirige a Hygiene Municipal deve, pois, ser implacavel, feroz e, por certo, abrangerá tambem os generos deteriorados que a usura sordida espalha pela zona suburbana.

O decreto n. 10.821, de 18 de março do corrente anno deu á Directoria Geral de Hygiene Municipal, que dispõe de grandes meios, toda autonomia possivel para agir contra os falsificadores e, portanto, justo é esperar que desta vez os envenenadores da população suburbana sejam severamente punidos.

A acção energica do eminente dr. Paulino Werneck necessariamente amparada pelo criterio e dedicação de seus auxiliares, trará enormes beneficios para o povo que não mais consumirá generos que ha muito deviam ser conduzidos para a ilha da Sapucaia.

Esta secção registra com ufania a disposição em que está o digno director geral da Hygiene Municipal e colloca-se a seu lado e de seus auxiliares para coadjuval-os tambem na campanha contra os que exploram torpemente a população suburbana.

Em beneficio do povo não mediremos sacrificios, quaesquer que, por ventura, sejam as consequencias dessa nossa attitude.

JACAREPAGUA' — *O "pic-nic" do Grupo dos Unidos* — Esteve simplesmente encantador o alegre "pic-nic" que o Grupo dos Unidos realisou, hontem, no alto da Penna.

A's 8 horas da manhã, em tres bondes especiaes, partiu a numerosa comitiva, sendo erguidos muitos vivas, estrugindo dezenas de foguetes.

Em todo o longo percurso reinou sempre a mais cordial satisfação, empunhando as lindas moças e os rapazes bandeirolas brancas.

A banda musical do Grupo dos Unidos não cessou de tocar mimosas peças do seu vasto repertorio, até a chegada á base do glorioso outeiro da Virgem Senhora da Penna.

A subida exhaustiva foi feita rapidamente, galgando o bando garrulo de se...

Acompanharam a missa, de tochas accesas a capella no alto, de onde se descortina o mais luxuoso panorama.

A's 11 horas da manhã, resou a missa o revdm. padre Manoel Pinheiro, que ao Evangelho fez um breve e bonito sermão saudando o Grupo que mostrava o seu fervor religioso, vindo dobrar os joelhos ante a Virgem milagrosa da Penna.

Acompanharam a missa, de tochas accesas, as exmas. sras. baroneza da Taquara, zeladora perpetua daquella ermida e mme. Teixeira da Rocha.

Finda a ceremonia religiosa, foi servido um abundante almoço.

No atteo do lado da egreja, durante o dia, tocou deliciosos trechos o terno musical, dançando-se animadamente ao ar livre.

Foram tiradas diversas vistas photographicas.

No primeiro sorteio realisado coube o premio, uma chupeta, ao moço Nelson Martins, que foi muito cumprimentado pelo presente que recebeu.

Feito o sorteio para as moças coube o segundo premio á gentil senhorita Euridice de Figueiredo, que foi muito abraçada. Recebeu um vistoso leque com paisagem a oleo.

Tomaram parte no succulento "pic-nic" as seguintes senhoras e senhoritas: Leogina de Lourdes da Costa Magalhães, Octavia Lima, Odette de Oliveira, Carolina Ribeiro, Maria Emilia da Silva, Eugenia Figueiredo, Olga Ivinassi, Olga Guimarães, Maria da Gloria, Esther da Graça, Odilia Fernandes, Elvira Fernandes, Maria Braga, Virginia Baptista, Amelia Corrêa, Celina Silva, Hercilia Biassi, Wolanda Souza Rocha, Miquita Souza, Sylvia Gomes, Iracema Baptista, Rita Henrique da Silva, Erotides Madeira, Oswaldina Silva, Edith Silva, Melciades Cordeiro, Maria da Silva Oliveira, Sinhá Bezerra, Eulina Perazi Merlino, Hororina Furtado Guimarães, America do Sul Furtado, Maria José, Leonor Bastos, Clementina da Gloria Filho, Luiza Bastos, Joanna Bastos, Abigail de Almeida, Maria e Eugenia de Almeida, Esther da Gama Paula, Albertina Tavares Bittencourt, Guiomar Mathilde de Andrade, Maria das Dores Monteiro, Esmeria Pereira, Maria José Gonçalves da Silva, Zulmira da Silva Montello, Marieta de Abreu e muitas outras distinctas senhoras e senhoritas.

Cavalheiros: Leopoldino Lima, Antenor Guimarães, Francisco Diniz Lage, Alfredo Padilha, Chrispim Barbosa Junior, Montanhez Cordeiro, Athelmo Goud da Gama e Paulo, Percival de Brissac, Francisco Gonçalves, Arthur Furtado, Joaquim Rocha, Victorio Merline, Francisco Rocha, Manoel Cordeiro, Eugenio Oliveira Junior, Heraclito Estenter, Edgard Silva, Augusto Magalhães Couto, Bernardo da Silva Leite, Constantino e Camillo Bastos, João Fernandes Figueira, Antenor Pereira, Octavio Bastos, José Fernandes, Francisco Oliveira Bezerra, Elieser da Gama Bezerra, Eleuterio de Andrade, Nelson Martins, Conrado da Conceição, Guilherme de Almeida, Americo Furtado Guimarães e Adolpho Guedes de Oliveira.

Cerca de 16 horas foi servido esplendido e farto jantar, sendo trocados muitos brindes.

A descida foi feita entre estrepitosos vivas ao Grupo dos Unidos.

Em Cascadura abraçamos a boa rapaziada, sendo levantados ainda outros vivas e uma saudação a *A Epoca*, que esteve durante toda a festa representada pelo nosso companheiro Benjamin Magalhães.

DR. FRONTIN — Bastava que os srs. engenheiros municipaes se dispuzessem a trabalhar um pouco mais pelo progresso destas zonas, para as vermos em pouco tempo engrandecidas.

As turmas de conservação das ruas e estradas, como a propria denominação indica, foram creadas com o intuito de zelar para que não se arruinassem os logradouros publicos.

Essas turmas, que têm pessoal sufficiente, estão sob a direcção dos srs. engenheiros.

Uma distribuição bem feita desses trabalhadores pelas zonas, concertando o que fosse encontrado estragado, daria excellente resultado e não veriamos ruas no estado em que se acham as do Amparo, Esther Corrêa, Vinte e Um de Abril e Prudente de Moraes.

Basta só isso.

MEYER — *Um club sportivo* — Reunidos, na casa do sr. João da Cunha, na Bocca do Matto, diversos rapazes, filhos de distinctissimas familias, fundaram um centro sportivo, que por unanimidade de votos foi denominado "Rio Sporting Club". Diversos assumptos foram tratados, sendo escolhida a bandeira do club (em listas brancas e vermelhas, tendo no angulo esquerdo superior da flammula as iniciaes do club) e o uniforme que ficou combinado ser: calção e camisa brancos, faixa e insignias vermelhas, e chapéo branco. Foi nomeada uma commissão para elaborar os estatutos.

Unanimemente acclamaram a directoria e commissão de syndicancia, que se compõem assim:

Tenente Manuel Reis Netto, presidente; Luciano de Siqueira, vice-presidente; Floriano Reis, 1º secretario; Godofredo Graça, 2º dito; João da Cunha, thesoureiro; Leopoldo Sarandy, "capitão"; Adalberto Menezes, Armando de Andrade, Antonio Gonçalves Campos e Luiz de Siqueira Calvacanti, commissão de syndicancia.

Ficou resolvido que no primeiro mez se procederá á cobrança dos socios inscriptos que já attingem a trinta.

Pretende a directoria dar começo ás diversas diversões sportivas, que são o escopo capital do "Rio Sporting Club", no mez vindouro.

Grande animação reina entre os iniciadores deste centro de diversão e de cultura physica, que contam ver seus esforços coroados de bom exito.

O campo onde o club pretende installar os jogos é situado á rua Maria Luiza e proximo ao ponto final dos bonds de Lins e Vasconcellos.

No dia 1º de junho haverá uma assembléa na qual, além de outras medidas serão discutidos e submettidos á votação os estatutos, que estão sendo elaborados pela competente commissão, nomeada na sessão de 22 do corrente.

— Accommettida de pertinaz molestia que a obrigou a uma melindrosa operação, acha-se guardando o leito a exma. sra. d. Carmen Petropolis de Azevedo, esposa do sr. Waldemar de Azevedo, funccionario das Obras Publicas.

D. Carmen, que é um dos preciosos ornamentos do corpo scenico dos clubs Andarahy, Pedregulho e Gremio Bocca do Matto, tem sido muito visitada por pessoas que quotidianamente affluem á sua residencia á rua Miguel Calmon, em busca de noticias sobre a sua saude, que, felizmente, alcança melhoras consideraveis.

Columna Operaria

A crise na classe dos empregados de hoteis e a acção do Centro Internacional

Quando ha tempos, o nosso eco se fazia ouvir, chamando a attenção da classe para a intensa crise que já então atravessavamos, os caixeiros do Centro Internacional sempre alheios e refratarios ás iniciativas tomadas por outrem olharam-nos com desdem, e despreoccuparam-se por completo com os nossos clamores tão justificados.

Hoje, porém, que essa crise attingiu ás proporções assustadoras que previamos, hoje, que a crise attingiu ao seu periodo agudo, elles reconhecem quão acertadas eram as nossas apprehensões, e a sua directoria convora uma reunião dos seus sapientissimos caixeiros de primeira ordem, para que dessa magna reunião algo de pratico sahisse á resolução de tão importante quanto delicado problema.

Dessa importante reunião, muito esperavamos, todos os que se sentem prejudicados, pela avassaladora crise, mas, oh! senhor triste desilusão!

O que resolveram os caixeiros de primeira ordem, como tal se denominam, sponte sua!

O emprego da «boicoitage» aos seus collegas que, lutando com difficuldades em outros paizes, tenham a desdita de arribar a esta sorridente Sebastianopolis.

Tanta ingenuidade, tão baixos sentimentos; tanta deshumanidade, não podiam deixar de provocar um vehemente protesto contra aquelles que, não sabendo qual a resolução dos problemas economicos, que affectam a sua classe, se servem dos mais condemnaveis e deshumanos processos.

Mas, que valor têm os caixeiros de primeira ordem do Internacional para tentarem a «boicoitage» aos seus collegas recem-chegados?

Si elles, com toda a sua alta sabedoria, e com a superabundante designação de caixeiros de primeira ordem, não conseguem desvencilhar-se da crise que os aperta!

Não penseis, internacionaes, que é a concorrencia que nos faz estar sem collocação. Não; não é a concorrencia, é como dizeis a falta de união, os vossos máos methodos de luta, a vossa má propaganda, é o vosso rebaixamento ao patrão, como ha pouco tempo fizeram entregando missivas ao patronato, nas quaes imploravam auxilio, são as vossas festas de caracter politico como aquella presidida por um embaixador.

Deveis concluir a que uma associação que diverge por completo das normas para que se instituiu, que se acocóra tão baixamente deante de seus inimigos, infallivelmente lhe faltava a força necessaria para se impôr quando as circumstancias assim lhes impõem.

Para debelar a crise e diminuir a sua intensidade, torna-se indispensavel que os caixeiros do Internacional extingam esse preconceito, essa vaidade de appregoarem que são de primeira ordem, e iniciem activa e extensa campanha, de modo que esta reflicta no meio de nossos collegas do estrangeiro, scientificando-os sinceramente das nossas provações, pondo-os no facto das miserias que aqui passamos e concitando os a não virem a esse meio para não augmentarem as victimas, fazendo-lhes ver que aqui não é o mar de rosas que muitos ainda sonham encontrar. Isto é digno e humanitario. — *J. Alves da Silva.*

SOCIEDADE DE R. DOS T. EM T. E. CAFE'

Por motivo de força maior, ficou transferida a reunião de directoria e conselho para hoje, ás 19 horas.

SYNDICATO DOS SAPATEIROS

Convida-se todos os companheiros socios ou não, para comparecer á reunião, que terá logar, hoje, ás 19 horas, na séde social, á rua dos Andradas n. 87, sobrado, afim de resolver sobre um assumpto de grande interesse para a classe.

Visto tratar-se de assumpto da maxima importancia, espera-se o comparecimento de todos os companheiros.

SOCIEDADE U. DOS FOGUISTAS

De ordem do sr. presidente, são convidados os associados para a assembléa geral extraordinaria, a realisar-se em 26 do corrente, ás 19 horas, no largo de S. Domingos, n. 4, para proceder-se á leitura e discussão dos novos estatutos. E' conveniente tomar em consideração este convite, visto que ha necessidade dos referidos estatutos promptos.

CENTRO DE ESTUDOS SOCIAES FRANCISCO FERRER

A commissão iniciadora tem recebido valiosas adhesões, pelo enthusiasmo que vae despertando entre os camaradas, por motivo da grande reunião convocada, com o fim de fundar-se o mesmo.

Um dos primeiros actos, após a approvação dos seus estatutos, será a inauguração de uma escola mixta nocturna.

Toda a correspondencia referente á commissão do Centro, deve ser dirigida para a agencia do Correio da localidade a L. A. L.

A IV Exposição da «Juventas»

Termina a 30 do andante, impreterivelmente, o praso para a inscripção dos trabalhos de pintura a figurarem na IV Exposição da «Juventas», iniciada a 15 na Galeria Rembrandt.

Numerosos e de real valor são os já enviados, sendo de esperar que se revestirá de grande brilho o encerramento, porque aquelle centro gosa de justa fama.

O POVO RECLAMA

COM A POLICIA DO 15º DISTRICTO

Pedem-nos os moradores da rua Miguel de Frias que chamemos a attenção da policia do 15º districto para uma malta de individuos sem occupação, que por alli andam numa algazarra infernal e com um palavriado indecoroso, todas as noites.

MINAS-GERAES

Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 24 (A. A.)—Seguiu para essa capital o sr. Manoel Bernardes, consul do Uruguay.

BELLO HORIZONTE, 24 (A. A.)—Foram publicados os seguintes actos do secretario do Interior.

Concedendo á professora da escola do sexo feminino de Santo Antonio de Caratinga, municipio de Ferros, d. Anna Lins de Jesus, 20 dias de licença, para tratar de sua saude;

Declarando que se chama Maria Cloimbra de Moraes, a substituta nomeada para a escola mixta de Melancias, na cidade de Sete Lagôas;

Conferindo o titulo a d. Olivia Rosa de Araujo, para o fim especial de receber os vencimentos a que tem direito, por ter servido de porteira do grupo escolar do municipio de S. Domingos do Prata, no periodo de 25 de setembro do anno passado a 20 de fevereiro do corrente anno;

Conferindo titulo a d. Francisca da Rocha, para o fim especial de receber a gratificação a que tem direito, por ter, como substituta de d. Emerenciana Ferreira de Castro, servido no grupo escolar de Passa Tempo, durante o periodo de 1º de fevereiro a 1º de março do corrente anno.

Juiz de Fóra

ACADEMIA MINEIRA DE LETRAS—Foi convocada para 1 de Junho uma reunião da Academia Mineira de Letras, que se realizará no salão nobre da Camara Municipal.

Nessa reunião haverá sómente um expediente: a eleição da nova directoria e de commissões.

MUTUALISMO — Reuniu-se, no dia 22, a commissão executiva do Congresso de Mutualidades, que teve logar nesta cidade em dias do mez de abril.

Ficou deliberado que um de seus membros, o deputado dr. Vieira Marques, empregue junto ao Congresso do Estado todos os esforços para que os directores das mutuas fiquem isentos do pagamento do imposto de industrias e profissões, recahindo este sobre as respectivas sociedades mutuas, como entidades juridicas.

Deliberou mais que outro de seus membros, o deputado dr. Antonio Carlos, organise o projecto relativo ao funccionamento das sociedades mutuas e o apresente ao Congresso Federal.

VIAJANTES — Partiu para o Rio o nosso confrade Vicente Jardim, escripturario-pagador do 1º districto telegraphico de Minas.

— Está na cidade o sr. tenente Aristides de Oliveira Gonçalves, digno 1º supplente de delegado de policia do municipio de Rio Preto.

Cataguazes

CONCERTOS — Realisou-se no dia 22, no distincto salão do Centro Recreativo Cataguazense, um magnifico concerto, organisado pelo inspirado violoncellista Alfredo Andrade.

Este concerto, que já é o segundo aqui realisado pelo professor Andrade, foi muito apreciado, reunindo-se no "Centro", nesse dia, o que Cataguazes tem de mais "chic" e elegante.

Tomaram parte nessa encantadora "soirée" musical, os srs. Paschoal Ciodaro, Rogerio Teixeira, Adolpho Teixeira, Dinely Tiadó e a senhorita Delizeth Tiadó, festejados musicistas que já esta cidade conhece de sobejo.

ANNIVERSARIOS — Commemorou, no dia 22, a sua data natalicia, o sr. Gorgonio Marcellino Ferreira, commerciante e industrial aqui residente.

— No mesmo dia, festejou seu anniversario a exma. sra. d. Rita Ramos Martins.

vel dizer-lhe que sou feliz longe de si e de minha amada Eglé, mas dá-me coragem a esperança de contribuir para sua felicidade. Trabalho, faço todos os esforços possiveis para seguir seus conselhos e mostrar-me digno de sua amisade, e ao trabalhar procuro não pensar muito em si, porque sua lembrança é a minha fraqueza ao mesmo tempo que a minha força, minha tristeza ao mesmo tempo que minha alegria. Já que devo ser official de marinha, é preciso que saiba vencer meu pobre coração que as ama tanto!... E' preciso que aprenda a tirar uma verdadeira energia dos sentimentos que me inspiram, minha mãe, e da amisade fraternal que te tenho, querida Eglé.

Oh! quanto me é difficil amal-as sem franqueza, não pensar mais sinão nos deveres de meu futuro e não ter saudades da felicidade perdida!

Nas horas de recreio, meu gosto é subir no alto do mastro para vêr o tecto que habitam. "Alli estão, digo commigo aquellas que me amam e rezam por mim!"

E com os olhos fixos em Brest, penso nos dias felizes de minha vida, passados a seu lado.

Lembro-me tambem que agora devo trabalhar para sua felicidade e então torno a descer fortalecido, mas confesso que a maior parte das vezes desço triste e abatido.

Não oi arei, minha mãe; não subirei mais todos os dias ao mastro.

Privar-me-ei destas emoções demasiada vivas porque enfraquecem meu coração e só uma vez na semana, ao domingo, querida Eglé, subirei ao mastro, como passaro que vôa para o céo, á hora que voltes da missa, e si eu vir um lenço branco que se agita, direi: "São ellas! são ellas!" Não é verdade minha mãe, que não será muito uma vez por semana? No domingo não temos aula, e assim não me exponho, quando descer, a estar distrahido e a não ouvir com attenção as explicações dos professores".

Carlos de Pièrremont dava em seguida alguns pormenores sobre sua vida a bordo mas não fallava de Fargeolles nem de seus perseguidores; de nada se queixava, gabava o commandante e seus officiaes e annunciava emfim que na quinta-feira seguinte iria visital-as.

Esta carta era um acto de coragem; o amor filial deu-lhe forças para terminal-a sem confessar o que soffria.

Essa leitura fez a sra. de Pièrremont derramar lagrimas.

— E' menos desgraçado do que eu pensava, disse ella abraçando a Eglé: pobre filho!

— Quinta-feira! exclamou Eglé: o veremos! Vem quinta-feira!

Eglé contou as horas, e Carlos tambem as achava muito longas; passaram-se, no emtanto, á medida de seus desejos.

Os doze aspirantes da mesa em que comia Carlos desceram na quinta-feira ao romper do dia, vestiram o primeiro uniforme e embarcaram sob a vigilancia do official de serviço.

Quando embarcaram no escaler Fargeolles pronunciou um discurso memoravel. O veterano declarou que seria considerado mão companheiro e covarde aquelle que se negasse a ir almoçar em casa de Coquinot.

Coquinot era então o hotel em voga entre os aspirantes de marinha, de modo que a bordo do "Orion", só se jurava por Coquinot e Jeanninha, a creada mais bonita do hotel.

— Nós somos doze, proseguiu Fargeolles, isto é historico, matematico e physico; agoo francos cada um podemos fazer um festim de rei. E asseguro-lhes que nos divertiremos como trinta e seis! Eu me encarrego da manobra; declaro em primeiro logar á sra. Coquinot que queremos ser servidos exclusivamente por Jeanninha, uma excellente moça que entende de caçoada como um cavallo de batalha entende de cornetas; em seguida iremos ao café de la Plane tomar uma chicara de café, etc., sem contar os cigarros, depois alugamos cavallos e vamos dar um passeio em Guipavaz. Deixem-me governar, meus amigos, e pas-

Depois de algumas oxilações, viu-se no extremo, sustendo-se só pelas mãos, a trinta pés de altura sobre a escotilha.

— Coragem!... segure-se com força! gritava o official, emquanto dois marinheiros escolhidos acudiam em auxilio de Julio.

— Querer descer por aquelle cabo!... que estupido calouro! murmurou Fargeolles encolhendo os hombros com desprezo.

III

A primeira separação

Alexandre e José de Pièrremont eram primos em quinto ou sexto grão, mas tendo nascido na mesma cidade, crearam-se juntos e eram amigos intimos.

Alexandre entrou para a marinha e José tomou a carreira de commissario; navegavam com frequencia no mesmo navio, casaram-se na mesma época com duas moças unidas mutuamente pela amizade, e esta união estreitou ainda mais o affecto das moças e de seus esposos.

Já sabemos que Alexandre morreu pobre, mas José, o commissario, tinha bens, a mãe de Eglé não conheceu nunca a miseria; depois de sua morte, a teria conhecido tambem si novas desgraças não tivessem perseguido a desgraçada mãe de Carlos. No entanto, tinham se passado alguns annos de paz, amor e felicidade entre o instante em que Eglé ficou orphã e o fim tragico de Alexandre de Pièrremont.

O tempo tinha cicatrizado as dôres da familia, e ficava Eglé para recordar a Alexandre o amigo e primo José, e a senhora de Pièrremont sua prima e amiga, morta na flôr da edade. O senhor de Pièrremont embarcava e navegava com frequencia, e Carlos ficava então só com a mãe; por isso sua primeira educação foi a de uma menina.

Fargeolles tinha acertado chamando a Carlos "Mademoiselles". Não era um rapaz vivo, fogoso, estonteado e voluntario como são quasi sempre todos os de sua edade; tinha talento e era estudioso e obediente, mas demasiado socegado e simples; carecia do desembaraço dos meninos de collegio e ignorava esse egoismo vaidoso e cruel que desenvolve tão rapidamente a educação longe das familias.

Na época em que a senhora de Pièrremont era ainda feliz, viam-n'a sahir todas as tardes de casa, acompanhada de dois meninos encantadores, elegantemente vestidos, risonhos, alegres e de mãos dadas; muitas pessoas paravam a olhar para elles, e com o mesmo olhar felicitavam a moça que os educava com tanto cuidado e alegria. Brilhava nos olhos de Eglé tanta franqueza e tanta doçura nos de Carlos!

Carlos e Eglé, esses dois meninos encantadores, acabavam de de fazer, elle, 16 annos, e ella 15, não eram irmãos como já sabem; um pudor instintivo contém Eglé, e Carlos abaixa ás vezes os olhos ante seu doce olhar; amam-se com um amor novo e uma perturbação desconhecida fal-os corar quando seus olhares se encontram.

Quando Carlos cahiu doente, depois de seu brilhante exame, Eglé perdeu tambem a saude, e a senhora de Pièrremont tremeu por seus dois filhos.

Eglé que ajudava então em seus trabalhos a nobre viuva, não poude continuar, até que Carlos entrou em convalescença.

Ah! a melhora do primo foi o signal da ultima desgraça. Separam-se; a ausencia despedaçou pela primeira vez seus tristes corações.

A separação e a ausencia são na vida os symbolos da morte.

Carlos de Pièrremont tinha enxugado as lagrimas ao ouvir o rufo do tambor que ia atrahir ao convéz seus novos companheiros, mas a pobre Eglé deixava que as suas corressem em liberdade; suas faces pallidas estavam banhadas de lagrimas puras como seu amor.

— Meu Deus! pensava a pobre viuva com um presentimento, esta fatal viagem vae fazer Eglé tão desgraçada como a Carlos e a mim...

Quando a senhora de Pièrremont desembarcou, parecia tranquilla e resignada. Eglé

AVISOS FUNEBRES

Victor Vaz Teixeira

A viuva, filhos, cunhados e sobrinhos mandam rezar uma missa de trigesimo dia na egreja de São Affonso, em Andarahy Grande, hoje, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, pelo eterno repouso de sua alma; e para esse acto de religião convidam seus parentes e amigos, confessando-se desde já gratos.

Conselheiro Antonio da Silva Maia

Laur Arnaud Maia e seus filhos mandam celebrar hoje, segunda-feira, 25 do corrente sexto mez do passamento de seu querido esposo e pae, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa pelo seu eterno descanço. Para esse acto de religião convidam os seus parentes e amigos, confessando-se antecipadamente agradecidos.

Serviço para hoje:
Estado-maior, capitão Bezerra.
Auxiliar, alferes Eloy.
Promptidão:
1º soccorro, tenente Bastos.
2º soccorro, alferes Mendonça
Manobras de registros, capitão Carneiro.
Ronda nos theatros, capitão Moraes.
Medico de dia, major dr. Vianna.
Emergencia: capitão dr. Trigo e alferes Zacharias.
Uniforme, 5º.

Cobrador

Offerece-se um, com fiador idoneo, para companhias, associações, casas commerciaes e outros ramos. Póde ser procurado na travessa do Ouvidor, 18 (Livraria Schettin).

Até Nossa Senhora foi roubada

SACRILEGIO!

Ha trinta annos, a familia do visconde de Figueiredo mandou erigir na rua Conde do Bomfim um elegante templo, como uma prova insophismavel do amor que votava á religião pregada por Christo.

De então para cá, todos queriam rivalisar no offerecimento de objectos que vinham enriquecendo a festejada capella.

Os ladrões, porém, tiveram conhecimento do «facto» e accordaram num assalto á egrejinha.

Hontem, por uma porta dos fundos, penetraram sacrilegamente no templo, roubando objectos no valor de 20:000$000!

A Virgem Santissima sentiu os effeitos do attentado, perdendo os seus ricos brincos.

Até a custodia, guardada no Sacrario «viajou».

A capella, que fôra erigida sob os auspicios de N. S. da Conceição do Andarahy Pequeno, soffreu, como se vê, os effeitos da crise...

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Carlos dos Santos.

Official de dia á Brigada, capitão Joaquim Brilhante.

Medicos do dia ao hospital, major graduado dr. Velasco Molina, de promptidão capitão graduado dr. Rocha Frota e interno de dia alferes honorario, Santos Moreira.

Dia á pharmacia alferes pharmaceutico Figueiredo Leite e pratico Arnaldo dos Santos.

Ronda de visita alferes Pereira Junior.

Promptidão na Brigada os tenente-coronel Jorge Cavalcante, alferes Pedro Goytacazes e dr. Galvão Bueno.

Parada a banda de musica com dois tambores do 4º batalhão.

Musica de promptidão no quartel do corpo a do 2º batalhão.

Guarnição das metralhadoras o 1º batalhão.

Ajudante da parada o 4º batalhão.

Coadjuvante no regimento de cavallaria o alferes carlos Vietal.

Guardas: Armotisação alferes Antonio Cordeiro; Conversão Alferes Ferreira de Abreu; Thesouro alferes Ildefonso Coimbra e Casa da Moeda alferes José do Bomfim.

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão tenente Horacio de Campos; no 2º capitão Isidoro de Sá; no 3º alferes Barros Palmeira; no 4º alferes Pereira de Lucena; no 5º tenente Cezar Barrão; na cavallaria capitão Narciso de Carvalho e no corpo de serviços, auxiliares alferes Duarte de Menezes.

Uniforme 2º, com polainas brancas.

Posta restante d'A Epoca"

Têm cartas nesta redacção:

A — Antonio Rodrigues de Mesquita Lobo.

B — Bernardino Camara.

F — Francisco Velloso, Fanny Cochen, F. A. (3).

I — Irineu Machado (dr.).

J — João Martins Cruz (2), José G. da Silva, Julio Carty (dr.), José Couto Garcia, Joaquim Silva.

M — Miguel Francisco da Rosa Sobrinho, Martins Teixeira Junior (dr.), Marcos Franco Rabello (coronel).

P — Plato da Rocha (dr.).

Rezenha commercial

Rendas fiscaes

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem:

Em ouro	64:910$675
Em papel	127:085$215
Total	191:995$890
Renda arrecadada de 1 a 23	4.742:8[illegible]$183
Em egual periodo de 1913	7.821:82[illegible]
Differença a maior em 1913	3.078:[illegible]

PAGAMENTOS

JUROS E DEVIDENDOS DECLARADOS

Predial e de Saneamento, o 11º dividendo do 10 em diante.

Light and Power a razão de L. 1 1/2 % sobre as acções preferenciaes.

Seguro Mutuo contra Fogo, a quota de 16 %, sobre os premios pagos.

Seguros Integridade, desde já, o 78º dividendo.

Seguros Confiança, desde já, o 89º dividendo.

Ind. de Valença, o 7º «coupon» das debentures.

Industrial de Electricidade, desde já, os juros das debentures.

JUROS:

Esta sendo distribuido o 2º rateio da A. Geral, á razão de 6 %.

Casa Leuzinger para nomeação da louvados as 2 horas do dia 1º.

Comp. Municipal a 1b. 2%, os juros das nominativas as segundas, quartas e sextas, e ao portador ás terças, quintas e sabbados.

Companhia America Federal, os juros de seus debentures.

Companhia Vulcano, os juros vencidos de sua divida.

Luz Stearica, o 1º coupon de suas debentures.

Ordem 3ª das Minas de S. Francisco, os juros de suas consolidados.

S. Pedro, de 2 em diante, o semestre vencivel.

The S. Paulo Light, o dividendo de 10 %, de 1 em diante.

Fabril Santo Antonio, de 2 em diante, o dividendo de 1913.

Paulista de Força e Luz, o 2º coupon, até 31 do corrente.

Cantareira, o 27º dividendo, de 1 em diante.

Ceramica Brazileira, o 2º «coupons» de suas «debentures».

The Rio de Janeiro Light and Power, o 1º dividendo, de da já.

REUNIÕES AVISADAS

Industrial Sul Mineira, ás 12 horas de 31, para eleger o presidente, na séde.

F. e Luz de Campos, ás 11 horas de 28, para tentar outra empreza.

Moinho Fluminense, ás 11 horas de 28 para emprestimo e eleição.

Bolsa de Mercadorias

JUNTA DOS CORRETORES

Assucar	kilog.
150 saccos branco crystal novo de Campos a	$290
1325 saccos branco crystal bom de Campos a	$270
45 saccos 3ª sorte de Pernambuco	$25[illegible]

ASSUCAR

Vendas	1.500
Entradas	3.742
Sahidas	3.326
Stock	171.583

PREÇOS

Qualidades:	Kilogramma		
Branco crystal	$270	a	$330
» 3ª sorte	$210	a	$320
» 2º jacto	$310	a	$270
Mascavinho	$210	a	$250
Crystal amarello	$260	a	$290
Mascavo bom	$190	a	$220
» regular	$180	a	$190
» baixo	$170	a	$153

ALGODÃO

Vendas	100
Entradas	—
Sahidas	554
Stock	2.795

COTAÇÕES

Qualidades:	Por 10 kilos		
Pernambuco, sertão	10$700	a	11$200
Pernambuco, 1ª sorte	10$100	a	11$200
Assú, 1ª sorte	10$300	a	11$810
Natal, 1ª sorte	10$300	a	10$800
Mossoró, 1ª sorte	10$300	a	10$800
Ceará, 1ª sorte	10$300	a	10$800
Parahyba, 1ª sorte	10$300	a	11$800
Penedo, 1ª sorte	10$300	a	10$100
Sergipe	11$000	a	11$100

COTAÇÕES DO SAL

	Por 40 kilos		
TOURO alqueire 2$800	5$800	a	5$900
Sal Idem 2$200	5$200	a	5$600

Preços correntes

MERCADORIAS DIVERSAS

Ultimas cotações

AGUARDENTE	480 litros		
De Paraty	115$000	a	135$000
De Angra	100$000	a	125$000
De Campos	90$000	a	100$000
De Maceió	95$000	a	100$000
Da Bahia	Nominal		
De Pernambuco	95$000	a	100$000
De Aracajú	Nominal		
Do Sul	Nominal		
ALCOOL (caldo)	48 litros		
De 40 grãos	135$000	a	150$000
De 38 grãos	110$000	a	130$000
De 36 grãos	100$000	a	120$000
ALFAFA	kilo		
Nacional	$175	a	$180
Rio da Prata	$160	a	$170
ALGODÃO em rama	Por 10 kilo		
Pernambuco 1ª sorte do sertão	11$000	a	12$500
Pernambuco 1ª sorte	10$800	a	11$500
Pernambuco mediano	Nominal		
Assú, 1ª sorte	10$500	a	11$100
Natal, 1ª sorte	10$100	a	11$000
Natal, regular	Nominal		
Mossoró, 1ª sorte	10$500	a	11$000
Mossoró, regular	Nominal		
Ceará, 1ª sorte	10$500	a	11$000
Ceará, regular	Nominal		
Parahyba, 1ª sorte	10$500	a	11$000
Parahyba, regular	Nominal		
Maceió, 1ª sorte	10$500	a	11$000
Maceió, regular	Nominal		
Penedo, 1ª sorte	10$000	a	10$100
Sergipe, Dores	10$000	a	10$100
Sergipe, Itabaiana	Nominal		
Maranhão, regular	Nominal		
Piauhy, regular	Nominal		
ARROZ (nacional)	100 kilos		
Superior	45$700	a	50$000
Bom	36$700	a	41$700
Regular	31$700	a	35$000
Do norte, branco	38$700	a	43$300
Do norte, rajado	30$000	a	35$000
DITO (estrangeiro)			
Inglez, Rangoon	46$700	a	—
Agulha	53$300	a	61$800
ASSUCAR	Kilo		
Diversas procedencias			
Branco, usina	$300	a	$320
Branco, crystal	$260	a	$310
Branco, 2º jacto	$230	a	$280
Dito, 3ª sorte	$220	a	$250
Mascavinho	$200	a	$130
Crystal amarello	$250	a	$280
Mascavo, bom	$190	a	$200
Mascavo, regular	$175	a	$190
Mascavo, baixo	$160	a	$180
BACALHAO			
Em caixa	46$000	a	48$000
DITO em tina			
Gapé	45$000	a	46$000
Peixelin	40$000	a	41$000
BATATAS			
Nacionaes, kilog.	$180	a	$220
Estrangeira 2/2 caixas			
Portuguezas (Lisboa)	21$000	a	22$000
Francezas, caixa	Não ha		
Ingleza (Nova Zelandia)	Não ha		
BORRACHA			
Mangabeira de Minas	18$000	a	20$000
BREU	280 libras		
Americano claro	—		26$000
Escuro, por 280 libras	Não ha		
BANHA			
De Porto Alegre:	60 kilos		
Lata de 2 kilos	70$800	a	71$100
Idem, de 20 kilos	72$000	a	71$100
De Minas Geraes:			
Lata de 2 kilos	70$000	a	69$000
Lata grande	66$000	a	67$000
De Santa Catharina:			
Lata de 2 kilos, Itajahy	71$400	a	75$000
Laguna, lata grande	70$800	a	73$200
Americana, em barris	Não ha		

CAFÉ			
Typo n. 6	7$800	a	8$100
Typo n. 7	7$300	a	7$600
Typo n. 8	6$900	a	7$300
Typo n. 9	6$100	a	6$500
Typo n. 10	Nominal		
Escolha	—		—
CIMENTO			
Marcas			Barrica
Pyramid	—	a	11$500
Dita Atlas	—	a	11$500
Excelsior	—	a	11$500
Virginia	—	a	11$000
Tres Jacarés	—	a	11$000
Pierrota	—	a	11$000
Exposição	—	a	11$500
Corôa Preta	—	a	11$000
Cathedral	—	a	11$000
Gratry	—	a	—
Granada	—	a	—
FARELLO DE TRIGO			
Do Moinho Fluminense	7$100	a	7$600
Do Moinho Inglez	7$100	a	7$600
FARINHA DE MANDIOCA	10 kilos		
Especial	17$200	a	17$300
Fina	16$800	a	16$100
Idem peneirada	15$000	a	15$600
Dita, grossa	Não ha		
FARINHA DE TRIGO			
Moinho Fluminense	2/2 saccos		
1ª qualidade	21$500	a	25$000
2ª qualidade	23$000	a	24$000
3ª qualidade	22$500	a	23$000
Moinho Inglez:			
1ª qualidade	24$700	a	25$200
2ª qualidade	23$500	a	24$000
3ª qualidade	22$700	a	23$200
Rio da Prata:			
1ª qualidade	Nominal		
2ª qualidade	Nominal		
3ª qualidade	Nominal		
KEROZENE AMERICANO			caixa
Diversas marcas	6$500	a	8$000
FEIJÃO (nacional)	100 kilos		
Preto do Porto Alegre	28$300	a	28$700
Preto da terra	Não ha		
Preto de Sta. Catharina	Não ha		
Feijão, manteiga	40$000	a	43$300
Dito, enxofre	34$300	a	36$700
Dito, mulatinho	21$700	a	23$300
Dito, branco	35$000	a	37$000
Dito, amendoim	26$700	a	30$000
Dito, vermelho	30$700	a	31$700
Dito, cores diversas	23$300	a	31$300
DITO (estrangeiro)			
Branco	40$300	a	42$100
Amendoim	38$700	a	39$800
Fradinho	37$100	a	38$800
FUMOS			
Em corda do Rio Novo:	Kilos		
Especial	1$800	a	2$000
Dito, superior	1$100	a	1$600
Dito, regular	1$000	a	1$200
Dito da Pomba:			
De primeira	1$600	a	1$800
Dito, 2ª	1$100	a	1$600
Baixo	1$000	a	1$100
Dito de cordado sul de Minas:			
Especial	1$200	a	1$300
Primeira	$900	a	1$000
Segunda	$700	a	$800
Em folha de Porto Alegre:			
Amarello I	$610	a	$660
Amarello II	$500	a	$530
Commum I	$600	a	$610
Commum II	$500	a	$520
Dito de Goyaz:			
Especial	1$800	a	2$000
Primeira	1$100	a	1$500
Segunda	1$100	a	1$200
Dito em folha da Bahia			kilog.
Marca P. F. S.	Não ha		
Marca P. F.	Não ha		
Marca P. P.	Não ha		
Marca P.	Não ha		
De primeira	Não ha		
De segunda	Não ha		
De terceira	Não ha		
De quarta	Não ha		
LADRILHOS	milheiros		
De Marselha, mil	—	a	140$000
Nacionaes hydraulicos	4$000	a	9$500
MANTEIGA	kilog.		
Do sul	—		—
Dita de Minas	1$800	a	2$200
Outras marcas	—		—

MATTE	kilos		
Em folha	$460	a	$500
MILHO			
Do norte	9$700	a	10$600
Dito, amarello da terra	9$700	a	10$300
Dito branco idem	12$900	a	13$700
Dito da terra, mixto	8$700	a	9$000
OLEO	kilog.		
de linhaça, em barril	Nominal		
dito, em lata	Nominal		
dito, de roçado, algodão	Nominal		
PINHO DO PARANÁ			
1ª qualidade	68$000	a	71$000
2ª qualidade, duzia	58$000	a	63$000
PINHO DE RIGA			
Americano, dz.	$290	a	[illegible]000
Curitiba, duzia	85$000	a	85$000
Gruneo, luz	85$000	a	84$500
Suéco, branco	85$000	a	81$500
Dito vermelho	86$000	a	[illegible]
SAL	60 kilos		
Do norte	6$000	a	6$500
Do Cabo Frio	3$500	a	4$000
Estrangeiro	6$000	a	7$000
SEBO	kilo		
Do Rio Grande	—	a	$650
dito do Matadouro	—	a	$610
dito do Rio da Prata	Não ha		
TELHAS	Milheiros		
Francezas	—	a	250$000
TOUCINHO	kilo		
De Minas	1$000	a	1$800
VINHOS	Pipa		
Do Rio Grande	100$000	a	110$000
Estrangeiros:			
Virgem	335$000	a	340$000
Verde	330$000	a	340$000
Cailares	300$000	a	360$000
XARQUE			
Do Rio da Prata:	kilo		
Patos e mantas	1$910	a	1$180
Puras mantas	1$240	a	1$300
Defeituosas	$880	a	$810
Do Rio Grande do Sul			
Systema platino, patos e mantas	1$080	a	1$140
Idem idem, puras mantas	1$100	a	1$260
De Matto Grosso, patos e mantas	$860	a	1$030

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ESPERADOS

25 Genova e escs. «Italie».
25 Southampton e escs. «Aragon».
25 Rio da Prata, «Blucher».
25 Nova York, «Asiatic Prince».
26 Rio da Prata, «K. Victoria».
26 Genova e escs. «P. Umberto».
26 Rio da Prata, «Bahia Castillo».
27 Rio da Prata, «Pampa».
27 Hamburgo e escs. «Cap Trafalgar».
27 Rio da Prata, «Avon».
27 Rio da Prata, «Zeelandia».
27 Portos do norte «Olinda».
28 Southampton e escs. «Demerara».
29 Santos, «Salamanca».
29 Bordéos e escs. «Lutetia».
29 Victoria, e escs. «Itatinga».
29 Antuerpia e escs. «Barros Baovens».
30 Nova York e escs. «Castorne Prince».
30 Rio da Prata, «Sierra Cordoba».
30 Liverpool e escs. «Phidias».
31 Rio da Prata, «La Gascogne».
31 Nova York, Highland Harris.
31 Portos do Sul, «Saturno».

VAPORES A SAHIR:

25 Portos do Sul, «Jupiter».
25 Hamburgo e escs. «Blucher».
25 Rio da Prata, «Italie».
25 Itajahy e escs. «Itaituba».
25 Rio da Prata, Aragon.
26 Stockolmo e escs. «K. Victoria».
26 Rio da Prata «P. Umberto».
26 Portos do norte, «Rio de Janeiro».
26 Hamburgo escs. «Bahia Castillo».
27 Marselha e escs. Pampa.
27 Amsterdam, e escs. «Zeelandia».
27 Southampton e escs. «Avon».
27 Rio da Prata, «Cap Trafalgar».
28 Rio da Prata, «Demerara».
29 Hamburgo e escs. «Salamanca».
29 Rio da Prata «Lutetia».
29 Nova Orleans, «Bulg Prince».
30 Bremen e escs. «Sierra Cordoba».
30 Portos do norte, «Pirangy».
30 Rio da Prata, «Baron Pacy ns».
31 Bordéos e escs. «La Gascogne».

Indicador d'A Epoca

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA — Rua Primeiro de Março n. 88.

DRS. LUIZ NOVAES e MANOEL PINTO JUNIOR — Escriptorio: Rua dos Ourives, 20 — Das 2 ás 5 horas.

Medicos

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos molestias de senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio n. 63 e Faustini n. 7.

DR. ADOLPHO MOURÃO, clinica medica, rua Visconde Sapucahy, 314.

DR. CAETANO DA SILVA — Tratamento especial da tuberculose pulmonar — Consultorio Rua Uruguayana n. 35. Das 3 ás 4 da tarde, ás terças, quintas e sabbados — Residencia Rua 24 de Maio n. 152 — Estação do Riachuelo.

MOLESTIAS DE GARGANTA, NARIZ, OUVIDO E BOCCA — DR. EURICO DE LEMOS, especialista. Consultorio: Carioca, 36, de 12 ás 6. Telephone 6.100, Central — Residencia: praia de Botafogo n. 114. Telephone, 1.290, Sul.

DR. MONCORVO — Molestias das creanças da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, 2 ás 4 horas.

DR. ANNIBAL FALLER — Consultorio, Assembléa n. 83, sobrado, das 13 ás 17 horas. Residencia, avenida Gomes Freire, 114. Telephone, 1779, Central.

DR. CANDIDO DE ANDRADE — Operador e parteiro, especialista em doenças das senhoras. Consultorio: rua da Assembléa, 50, entrada pela rua da Quitanda n. 47, ás terças, quintas e sabbados, de 2 ás 4 horas da tarde. Residencia: Voluntarios da Patria 221, ás segundas, quartas e sextas, de 1 ás 3 horas da tarde.

ASSISTENCIA MEDICA DO RIO DE JANEIRO — Praça Tiradentes n. 50, sobrado. Telephone 3392, Central.

Posto Vaccinico Permanente

Attende a chamados com a maxima urgencia, a qualquer hora do dia ou da noite.

Consultas gratuitas das 8 ás 10 da manhã.

Companhias

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 aos sabbados, ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy n. 43.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheiras rua General Pedra n. 102. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos, etc.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Escriptorio central, rua Luiz Gama n. 11 — Rio de Janeiro.

Photographias

BASTOS DIAS — PHOTOGRAPHO — Especialidade em retratos e augmentos em todos os systemas. Deposito de material photographico — 52, RUA GONÇALVES DIAS, 52, sobrado, tel. n. 997 — end. teleg. PHOTO — Rio de Janeiro.

Secção Livre

Garantia da Amazonia

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Mais uma apolice contemplada

Rs. 5:000$000

Recebi do Departamento dos Estados do Sul, da Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida "GARANTIA DA AMAZONIA", por intermedio da sua agencia do Estado de Santa Catharina, a quantia de cinco contos de réis, (5:000$000), representada pelo cheque numero A 35.753, sobre o London & River Plate Bank Limited, valor nominal da minha apolice n. 16.071, emittida pela dita Sociedade sobre a minha vida, por ter sido contemplada no sorteio realizado em 29 de março proximo passado.

Pela presente dou quitação á referida Sociedade de todos os direitos provenientes do facto de ter sido a minha apolice contemplada no sorteio acima alludido, [illegible] no beneficio em dinheiro [illegible] a mesma Sociedade uma apolice saldada de igual importancia, 5:000$000, [illegible] em triplicata para um só effeito.

Jacob Lanca Tavares.

Florianopolis, 20 de abril de 1914.

Testemunhas:

Pedro de Almeida Gonçalves.

Alcides Alves da Conceição.

(Estavam as firmas devidamente reconhecidas por tabellião publico e os documentos legalmente estampilhados.)

DEPARTAMENTO DOS ESTADOS DO SUL — Avenida Rio Branco — Rio de Janeiro.

(1.309

---

10 — FOLHETIM D'A EPOCA"

apoiava-se em seu braço, emquanto enxugava com o lenço os olhos chorosos.

Não atrevendo-se a fallar áquella por medo de perder a coragem, e esta para não mostrar em publico o seu desespero; subiam em silencio o caminho aberto entre as pedras que conduzia a sua humilde casa. Eglé, cujo desenvolvimento era superior a sua edade, tinha já apparencia de uma moça; apesar de ter só 15 annos, davam-lhe 18.

Alegre, primeiro quando viu Carlos curado e com seu uniforme de aspirante, e distrahida depois pelo espectaculo brilhante do interior de um navio, obedecera aos instinctos naturaes de sua edade; mas predominaram por fim os sentimentos afectuosos e despedaçou-se-lhe o coração.

Quando entrou em casa e fechou-se a porta só soltou um grito:

— Carlos!... Carlos!... Aonde está Carlos?

E os soluços, momentaneamente contidos redobraram com amargura.

A senhora de Piérremont não pensou tranquilizal-a.

Na vespera tinha recebido alguns pedidos de costuras brancas e disse com ternura:

— Minha filha, trabalhemos; que estas costuras são urgentes.

Eglé levantou-se para obedecer; a senhora de Piérremont media uma peça de fazenda e Eglé approximou-se para ajudal-a; mas encontraram-se as suas mãos e seus olhos, abriram-se seus braços e a senhora de Piérremont tambem exclamou:

— Carlos! Carlos!... pobre filho! Nem tia nem sobrinha trabalharam toda á noite.

— Meu Deus!... exclamou Eglé, que desgraça que elle esteja na marinha.

Esta triste exclamação resôou cruelmente na alma da viuva de Alexandre, pois respondia a seus pensamentos secretos.

— A marinha!... a ausencia!... a separação!... os perigos do mar e da vida commum!

Carlos achava-se naquelle instante soffrendo as caçoadas de Fargeolles e os risos estupidos dos companheiros...

Oh! o homem é sem piedade nesta edade!

E' verdade que o intrepido Julio Renaud lançava-se em auxilio do calouro desconhecido, mas a excessiva precipitação expunha-o a ser victima da sua generosidade.

Por mais que corressem os marinheiros não chegaram a tempo:

Julio cahiu e quebrou o braço.

O tambor tocava para o jantar.

Emquanto o cirurgião collocava o primeiro apparelho no braço de Julio, os aspirantes desceram para a bateria baixa.

Carlos de Piérremont era da mesma esquadra, da mesma mesa e da mesma classe que Fargeolles; era seu visinho de estudo e de cama. Isto devia-o ao bom numero de admissão, porque occupava na lista dos calouros o mesmo posto que Fargeolles na de Angoulême; era uma sorte desgraçada, uma casualidade funesta cujas consequencias haviam de durar um anno; de modo que durante um anno inteiro Fargeolles tinha debaixo de sua mão, de dia, de noite e a todas as horas, uma victima fraca para atormentar a seu gosto.

Fargeolles prometteu divertir-se muito com este acaso e mordia os labios rindo.

— A "mademoiselle" está debaixo de meu poder... será engraçado, pensava elle.

Julio Renaud foi levado para o hospital de marinha. Carlos, abatido com essas emoções, desanimado com o acolhimento de seus companheiros e afflicto com a horrivel desgraça que acabava de presenciar, pois julgára que Julio ia ficar morto no chão, — Carlos sentou-se á mesa, mas não poude comer nada.

— A "mademoiselle" não tem appetite, disse Fargeolles, está com saudades de sua maninha e de sua mamãesinha... Oh! isto é muito terno... ternissimo...

Dá-me a salada, que quero temperal-a com minhas lagrimas!

Quantas lagrimas derramou em segredo Carlos, de noite nos logares mais retira-

---

ODIO A BORDO — 11

dos, e durante o dia sempre que o seu desespero conseguia encontrar um instante de solidão!...

Que feliz se julgava quando lhe permittiam chorar!

Varias vezes tentou alliviar o coração escrevendo a sua mãe; mas sempre, alli estava Fargeolles a seu lado para espial-o e atormental-o; Fargeolles fazia-lhe com incansavel incarniçamento essa miseravel guerra que cansa os mais pacientes e abate os mais fortes.

IV

Força e fraqueza

O veterano queria formar o caracter do calouro e educar a "mademoiselle"... era uma empresa divertida! Divertida era com effeito, porque encontrava espectadores para rir e para serem benevolos cumplices do perseguidor.

Caçoadas... nada mais que caçoadas!

Escondiam as pennas, a tinta e o papel de Carlos, tiravam-lhe o banco e faziam-lhe toda a classe de judiarias de um gosto tão delicado como amavel.

Fargeolles, que era famoso por suas astutas e graciosas caçoadas, levou um dia o gracejo até ao ponto de apoderar-se destramente de uma carta principiada por Carlos, e reunindo logo cinco ou seis de seus admiradores ordinarios, leu-a em voz alta.

"Minhas queridas mãe e irmã, Fargeolles lia com voz de falsete, choramingava dramaticamente, gesticulava, levava a mão aos olhos e fingia um grande desespero.

Não lhes direi que sou feliz a bordo do "Orion", pois não ha felicidade para mim longe de minha bôa mãe e de Eglé..."

— Ah! eu desmaio... dizia Fargeolles... Como isto é terno!...

Segura-me, Fabio!

Carlos entrou, conheceu a sua carta, e atirou-se sobre o veterano com desespero, mas os senhores trocistas retiveram-n'o. Fargeolles leu-a até ao fim declamando e gesticulando.

Caçoadas de escola!

Soltaram por fim Piérremont, que forcejava em sahir-lhes dos braços e que arrancou bruscamente a carta das mãos de Fargeolles; mas esta chegou-lhe feita em pedaços.

— Não foi minha culpa, "mademoiselle" disse o inexcedivel trocista com inimitavel tom. Que pena senhores!...

Tão preciosos sentimentos feito em pedaços!

Ah! "mademoiselle", maltrata demasiado lindos sentimentos... muito mal feito... muito mal feito.

O official de serviço passou dizendo:

— A seus logares, senhores!... Silencio!

Fargeolles sentou-se, repassou a lição de navegação e fez o seu calculo com serenidade inalteravel. Carlos esperava a hora do recreio para escrever a carta que se tinha rasgado. Não contava com Fargeolles que o seguia; tornou a descer e Fargeolles imitou-o caçoando sempre com a graça e bom humor que o caracterisavam.

Chegou a hora da classe; ás perguntas dos professores, Carlos respondeu mal e perturbado.

A carta á sua familia, o estudo, o recreio tudo, Emilio Fargeolles tinha envenenado. Isto durava desde que se levantava até que se deitava; até durante á noite Fargeolles não dormia e de manhã se acordava primeiro que todos; as caçoadas do dormitorio antecipavam as do refeitorio, da classe ou do exercicio.

Carlos foi amarrado e carregado na maca; varias vezes pintaram-lhe o rosto com carvão emquanto dormia e até desataram a corda da maca do lado dos pés para que cahisse violentamente ao chão durante o somno.

Alguns dias depois Fargeolles estava por fim no outro lado do navio, e Carlos aproveitando-se de uma occasião tão rara quão feliz poude terminar, fechar e mandar a sua primeira carta.

"Querida mamãe, escrevia, é-me impossi-

Pequenos Annuncios

Empregos e empregados

A[illegible] uma moça portugueza, sócia, [illegible] copeira ou ama secca, [illegible] 289. (3.153

A[illegible] um menino de 12 annos, para [illegible] com pratica. Rua D. Carolina [illegible]. (3.113

P[illegible] de um ajudante de cozinheiro. [illegible] Caxias, largo do Machado n. 6.

Casas, commodos e terrenos

A[LUGA-SE] um commodo, a casal sem filhos, [illegible] que não tenham creanças, [illegible] casal; é casa nova e de [illegible] tem luz electrica, tanque, banheiro e um bom quintal; á rua Benedicto Hyppolito, 111, antiga do Alcantara; [illegible]

A[LUGA-SE] em casa de familia, uma boa sala de frente, meio mobiliada, com luz [illegible] limpeza; preço, 60$000; rua [illegible] 271 A, sobrado. (3.114

A[LUGA-SE] uma casa com duas salas, dois [quartos], cozinha, quintal e luz electrica; na [rua] Maria n. 5, Aldeia Campista, a chave [no armazem] da esquina e trata-se na[illegible] n. 26, 2º andar.

A[LUGA-SE] uma casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, tanque, banheiro, no melhor ponto de Villa Isabel, proximo [illegible] S. Marco. Trata-se na mesma, á [rua] de Coêgipe, n. 99.

A[LUGAM-SE] a 45$000 cada uma, duas casas [illegible], tendo agua, esgoto e grande [quintal], na rua Vieira Ferreira n. 80, Bomsuccesso.

A[LUGA-SE] um commodo de frente, mobiliado e luz electrica em casa de familia [illegible] na rua do Cattete n. 5, sob. (3.080

A[LUGAM-SE] a 15$, 20$, e 75$, quartos e [salas] independentes para familias, a 40$, [illegible] 90$ e 100$, no palacete á rua Pedro A[merico] 329; perto dos bondes de Santa Thereza.

A[LUGA-SE] por 125$000 esplendido sobrado com duas grandes salas, tres quartos, boa [cozinha] e quintal: na rua José dos Reis n. [illegible] ver e tratar no n. 140, Engenho de Dentro.

A[LUGA-SE] um quarto para moços solteiros ou casal sem filhos; na travessa do [illegible]. Informações no n. 5

A[LUGAM-SE] bons commodos mobiliados e um porão, para deposito; na rua do Rezende n. 91.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia [de] tratamento a um senhor de todo o respeito; na rua de São José n. 70, 2º andar.

ALUGA-SE por 120$000 e 2$000 de taxa, o predio da rua da Passagem numero 174; a chave no n. 172.

A[LUGA-SE] a casa da rua Barão do Sertorio n. 60, para pequena familia, tem electricidade; para ver e tratar na rua Aristides Lobo n. 250, armazem.

ALUGA-SE esplendida casa com quatro quartos, salas de visita e jantar, porão habitavel e dividido, tudo grande, electricidade, agua quente e fria e tudo o que uma familia de tratamento possa exigir; na rua da Luz n. 51; as chaves na rua Haddock Lobo n. [illegible], modista.

ALUGA-SE por 120$000 a casa V da rua Santa Alexandrina n. 104 a pequena familia de tratamento, tem duas salas, dois quartos, etc., tudo com electricidade: ver e tratar no n. 117 da mesma rua.

ALUGA-SE a casa da travessa Navarro n. 48, as chaves estão no n. 46, e trata-se na rua da Saude n. 232.

ALUGA-SE um quarto mobiliado ou não tendo electricidade, em casa de pequena familia; na rua do Chichorro n. 75. Catumby.

ALUGA-SE a casa da rua do Cunha n. 57; as chaves estão no 55; trata-se na confeitaria Paschoal, com o sr. João.

[A]LUGA-SE o predio da rua da Luz n. 60, aluguel 120$000, as chaves estão no n. 67 e trata-se na rua da Alfandega n. 28, com o sr. Constantino, das 3 ás 4.

ALUGA-SE um bom predio por 100$000 mensaes, á travessa dos Andradas XCVI, ao lado da estação do Corcovado, as chaves [no] armazem da rua Senador Octaviano [illegible] Assis Ferreira; para tratar á rua do Hospicio n. 283, casa Charles Bonaria.

A[LUGA-SE] uma casa com dois quartos, duas salas [e mais] commodidades; na rua Conselheiro Pereira da Silva n. 159, trata-se na [illegible] 140, Larangeiras.

A[LUGAM-SE] um quarto e uma sala de frente para casal, em casa de familia; tendo [illegible] logar para lavar e cozinhar, na rua [illegible] n. 183, sobrado. (3.184

ALUGA-SE um bom commodo com janella; na rua do Mattoso n. 130. (3.078

ALUGAM-SE um quarto e uma sala; á rua Pedro Americo n. 129, casa 7, Cattete.

ALUGAM-SE em casa de familia salas e quartos, independentes; na rua Chichorro n. 20, Catumby.

ALUGA-SE um predio novo, tendo dois quartos, sala de jantar, sala de visitas, cozinha, despensa, terraço, etc.; ver e tratar na rua Carvello 77, Santa Thereza.

ALUGA-SE o chalet n. 14 da travessa da Paz; as chaves no armazem da esquina e trata-se á rua Gonçalves Dias esquina da rua do Hospicio, com o sr. Brito.

ALUGAM-SE dois bons quartos juntos ou separados e em casa de familia; á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 506, não se quer creanças.

ALUGA-SE uma casa á rua Marquez de S. Vicente; trata-se na mesma 40.

ALUGA-SE um quarto claro, arejado e limpo, com luz electrica, a cavalheiro do commercio, rua Cassiano, 23, Gloria. (3.111

ALUGA-SE uma sala de frente a uma senhora de tratamento que trabalhe fóra; rua Barão de Ubá 131.

ALUGA-SE uma grande sala com todas as commodidades, luz electrica, pintada e forrada de novo, preço barato; á rua de São Christovão n. 616, ponto dos bondes de 100 réis.

ALUGA-SE, na estação do Meyer, 1 predio novo, assobradado, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, banheiro, gaz e luz electrica e grande quintal: trata-se, na rua Christovão Colombo, 93, estação do Meyer. (3.171

ALUGA-SE, um bom predio, na rua Visconde de Itaúna, 317, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, banheiro, gaz e quintal; trata-se, no n. 307, onde estão as chaves. (3.172

ALUGA-SE, na rua Julio Fragoso n. 47, em Madureira, um armazem proprio para qualquer negocio. Aluguel, 60$000, predio novo. (3.175

ALUGA-SE um bom predio assobradado, á rua Haddock Lobo n. 170 tendo boas salas, excellentes quartos com janellas, agua, gaz, esgoto bom quintal e o mais necessario para familia de tratamento; para ver no mesmo, por se achar em pinturas.

INFLUENZA — BRONCHIGIA CURA — Tosses

CURA: Tosses, bronchites, asthma, defluxos, constipações e influenza

Bronchigia de Adolpho Vasconcellos

Attestam sua efficacia: Conselheiro Dantas, barão de Ipanema, Drs. Sá Pinto, Mendonça Sodré, Clemente Gomes, E. Moura e muitos outros medicos e pessôas que ficaram curadas

Vende-se nas pharmacias
RUA DA QUITANDA, 27
ENG. DE DENTRO, 39
ASSIS CARNEIRO, 9

27 - RUA DA QUITANDA - 27

(861)

ALUGA-SE o predio do largo da Gloria n. 7, completamente reformado, tendo bom sobrado com duas boas salas, quatro quartos, banheiro, terraço e loja, servindo para qualquer negocio e morada; trata-se na confeitaria do Anjo; á travessa de São Francisco 32.

ALUGA-SE á rua Furquim Werneck, Copacabana, uma casa mobiliada para pequena familia de tratamento; trata-se á rua Gonçalves Dias n. 18, chaves na Avenida Atlantica n. 332.

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Taylor n. 36 proximo á rua da Lapa, o qual se acha em pinturas, tendo bom jardim e linda vista; contrata-se por 250$000; trata-se na mesma das 3 ás 5.

ALUGA-SE, para familia de tratamento, o predio n. 30, da rua Viuva Lacerda, largo dos Leões; trata-se, na rua Humaytá, 110. (3.145

ALUGA-SE com ou sem mobilia a casa da rua Conde de Bomfim n. 522, trata-se na rua da Alfandega n. 48, com o sr. Demetrio Basilia.

ALUGA-SE por 56$000 a casa V da rua Emerenciana n. 32, São Chirstovam, exigindo-se fiança.

ALUGA-SE a casa da rua de São Christovão n. 112, com tres quartos duas salas e bom quintal, as chaves no n. 120, armazem; trata-se á rua Maria José n. 28, Estacio de Sá.

ALUGA-SE metade da casa da rua Angelica, 11 (Piedade), sala e quarto; bastante agua e quintal independente.

ALUGA-SE o predio assobradado, á rua Mauá, 172, Meyer; tendo 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, reservada, tanque para lavagem, luz electrica em toda a casa, jardim, grande terreno, logar saudavel; trata-se na rua Mauá, 148, Meyer. Preço.... 125$000. (2.957

ALUGA-SE, á familia de tratamento, a magnifica casa da rua José Bonifacio, 9 antigo, S. Domingos. (3.093

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, por 30$000, rua da Floresta n. 87, Catumby. (3.128

ALUGAM-SE as casas ns. 163 e 167, da rua Affonso Penna, tendo tres quartos duas salas, pequeno quintal etc., as chaves estão na Villa Ignez XXI e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 52, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Carmo Netto numero 197, com 2 salas, 3 quartos, cozinha e tanque, etc., etc.; as chaves na mesma rua, 215. (3.123

ALUGA-SE na rua Parahyba n. 23-A a casa n. 3, trata-se á rua do Ouvidor numero 37.

ALUGA-SE um commodo com janellas, cozinha, grande terraço e chuveiro, a casal ou pessoas decentes, á rua do Mattoso n. 184.

ALUGA-SE uma frente de casa por 40$; á rua Feliz Lembrança n. 61, Andarahy Leopoldo.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente e independente, têm todo o conforto, em casa de familia; a um casal sem filhos, na rua Conselheiro Zacharias n. 61, moderno. (3.153

Tendes cabellos brancos, ruivos ou louros?

Uzai já, immediatamente a

JUVENTUDE ALEXANDRE

que os seus cabellos ficarão pretos, unico tonico efficaz contra a caspa e quéda dos cabellos

01533 — A' VENDA EM TODA A PARTE

ALUGA-SE, por 65$000, uma casa com muito terreno; trata-se na rua Diamantina n. 71, Riachuelo. (3.147

ALUGA-SE o sobrado do predio novo da rua do Cattete n. 47, com todo o conforto, por 250$000; trata-se á rua Marquez de Abrantes n. 202.

ALUGA-[S]E uma loja casa propria para qualquer negocio, com gaz e luz electrica; ver e tratar á rua Gonzaga Bastos n. 204, Aldeia Campista.

ALUGA-SE a confortavel casa da rua General Christino n. 24, São Januario; as chaves estão no n. 32, aluguel mensal 253$000.

ALUGA-SE, por modico preço, o predio numero 22, da rua Figueira, com 5 quartos, 2 salas, salão, sótão, 2 banheiros e terreno.

ALUGA-SE o predio n. 359, da rua Dona Anna Nery. Trata-se na rua Benjamin Constant n. 43 (Gloria) das 7 ás 9 e das 16 ás 18 horas. (3.206

ALUGA-SE do dia 1 de junho em diante uma sala de frente bem mobiliada, e luz electrica, em casa de familia ingleza. Cattete n. 5, sob. (3.202

ALUGA-SE um commodo em casa de familia; na rua Benedicto Hyppolito n. 115.

ALUGA-SE uma sala, quarto e cosinha independente; rua Vaz de Toledo n. 170, Engenho Novo. (3.200

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Carmo Netto n. 197, com tres quartos, duas salas, cosinha, tanque, etc.; as chaves na mesma rua n. 215. (3.207

ALUGA-SE um bonito sobrado, novo. Rua do Cattete, 62. Para tratar, no n. 61, na mesma rua. (3.215

ALUGA-SE, uma casa com tres quartos, duas salas e cozinha e mais commodidades: trata-se, na mesma. Ladeira do Barroso, 158. (3.214

ALUGA-SE um bom commodo, á ladeira do Castello n. 46. (3.213

Paz e Labor

Sociedade Mutua de Peculios approvada pelo decreto 10.308 de 2 junho de 1913, e carta patente sob n. 77.

Séde social: Praça da Independencia n. 9, Pernambuco, Recife.

Succursal: Rua Primeira de Março n. 75, Rio de Janeiro.

Série 1ª, 2.500 socios: 10:000$000 por casamento.

Joia, 50$000, mensalidade 10$000, chamada por peculio, 5$000.

Série 2ª, 2.500 associados: 10:000$000 por nascimento.

Joia 150$000, mensalidade 10$000, chamada por peculio, 5$000.

Peculios por fallecimento:

Série 3ª, em conjuncto: 50:000$000. Joia: 1:000$000; em uma, duas ou quatro prestações

Série 1ª, em conjuncto: 20:000$000. Joia: 300$000, em uma ou duas prestações semestraes.

A Sociedade PAZ e LABOR paga todos os peculios por nascimento, doze mezes da data da inscripção, podendo inscrever-se qualquer senhora, seja qual fôr o seu estado de gestação. Na série por casamento se iniciará o pagamento de seus peculios, de conformidade com o decreto de sua approvação, pagando a todos que contarem dezoito mezes de inscriptos na referida série.

A grande acceitação que tem tido e continúa a ter a PAZ e LABOR em todos os Estados do Brazil, representa a mais segura garantia para todos que desejam a felicidade do lar.

Peçam prospectos e informações na succursal, á

Rua 1º de Março, 75

(1º ANDAR)

Tem agencias em todos os Estados do Brazil.

0.759)

ALUGA-SE a casa de construcção moderna com bons commodos para familia; á rua Felippe Camarão n. 160, as chaves estão na rua Alegre n. 27, preço 100$000.

ALUGA-SE a casa da rua Dona Zulmira n. 33 (Maracanã), com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, jardim na frente e quintal; as chaves na praça de Nictheroy n. 18, quasi na esquina da mesma rua.

ALUGA-SE á rua General Roca n. 80, avenida, duas casas com bons commodos; as chaves estão na casa V; trata-se á rua de S. Pedro n. 132.

ALUGA-SE o predio novo e assobradado, com porão habitavel, da rua do Mattoso 228, tendo bons e excellentes quartos com ja[nellas]; [trata-se na rua] Haddock Lobo n. 175, das 9 á 1 hora da tarde menos aos domingos.

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Dr. Barbosa da Silva, 52, Riachuelo, com 2 salas, 3 quartos, porão habitavel, luz electrica e vasto quintal para creação abundante. Aberta até ás 4 horas da tarde. (3.104

ALUGA-SE o predio da rua de Santo Henrique n. 43; trata-se no n. 80.

ALUGA-SE um bom commodo. Rua Pedro Americo, 66.

VENDE-SE barato um terreno caprichosamente arborisado; na rua Tavares Guerra n. 74; trata-se todos os dias no mesmo, em Madureira. (3.005

VENDEM-SE terrenos a sessenta réis o metro quadrado (réis 8$000). A venda é feita livre e desembaraçada e a prestações com o praso de dois annos. O comprador entra na posse do terreno na primeira prestação. O comprador fica com os metros que quizer. Tem matta virgem, capoeirão, muita pedra, que póde ser vendida para a nova cidade de S. Matheus, que tem 7.800 lotes que estão sendo vendidos a 50$ o lote a prestações de 10$ mensaes. Tem agua encanada, força e luz electrica. Entre as estações de Anchieta e Jeronymo de Mesquita. Para mais informações á rua da Alfandega n. 218. Sobrado. Telephone n. 301. Norte, com o Sr. Aristides. (3.106

VENDE-SE um predio, á rua Antonio Rego n. 117; para ver e tratar, na mesma rua n. 113. Tem 2 salas, 4 quartos, cozinha, jardim e varanda ao lado. 8 minutos distante da estação da Olaria. (3.122

VENDE-SE uma casa com 1 sala, 2 quartos e cosinha, tendo o terreno 11X32, na estrada Nova da Pavuna n. 240; trata-se na mesma. (3.221

Diversos

A marca de cigarros "15 de Agosto", do Pará, é premiada em diversas exposições. (2.873

AROMATICO e hygienico, é o cigarro "15 DE AGOSTO, DO PARÁ". Não tem alcatrão. Acalma os nervos. Deposito, rua do Hospicio, 111. Telephone 327—Norte. (2.876

BOLSA de malha de ouro com monogramma E. R. P. feita de encommenda; vende-se por qualquer preço, não foi usada por não ser agradado a dona; carta á particular. (3.205

CARTÕES de visitas a 2$000 o cento, só na Casa Hildebrandt, rua Rodrigo Silva, 9. (3.211

CASA PHŒNIX

71-Rua da Assembléa-71

Grande sortimento de gramophones

"Phœnix" e Victor"

E accessorios para os mesmos

Acaba de chegar o novo repertorio nacional em discos "Phœnix", gravados pela nossa casa.

Repertorio de discos "VICTOR" Celebridades

IMPORTANTE! Cada freguez que fizer compras de discos em nosso estabelecimento deve pedir uma caderneta do "BONUS PHŒNIX".

Bem montada officina mechanica para concertos de apparelhos de qualquer marca

Attenção! Acham-se em viagem os discos «Samba do Urubú», «Vadeia Caboculinha» e «Samba dos Avacalhados». De propriedade exclusiva da CASA PHOENIX.

Peçam catalogos e informações a

JULIO BÖHM & C.

RIO DE JANEIRO

Rua Assembléa -71
Tel. Central N. 1.255
Caixa Postal N. 1.795

1806)

VENDE-SE uma casa, com uma sala, dois quartos, cosinha e um puxado com dois quartos e cosinha; boa agua e o terreno mede 52 1/2 metros de extensão por 11 metros de frente. Trata-se á rua Andrade Araujo, n. 34, Rio das Pedras. (3033

VLUGAM-SE uma sala, quarto e cosinha [jun]tos da estação de Ramos; rende 210 mil [réis]; para tratar á rua Barão do Sertorio n. 50. (3.201

VENDE-SE uma avenida com 4 casas acabada de construir, sita á rua Flack n. 155, estação do Riachuelo; um minuto da estação; trata-se com o sr. Salgueiro, na administração d'"A Epoca", da 1 ás 2 horas da tarde, ou carta para o mesmo; não se aceita intermediario. (3.121

VENDE-SE um terreno, com 33X40, esquina de duas ruas, na estação de Anchieta, 2 minutos da estação; tem agua encanada; á Avenida Rio Branco n. 177, com o sr. Saldanha. (3.170

VENDE-SE, em Icarahy, magnifico terreno de 10 por 50; informa-se em S. Domingos, á rua José Bonifacio, 13, antigo. (3.092

VENDEM-SE 4 casas e terreno, a 3 minutos da estação de Ramos; rende 210 mil réis; trata-se, na rua João Romariz, 49, das 7 ás 10 horas da manhã, aos domingos. (3.173

VENDEM-SE, a prestações, meio lotes e lotes de terrenos, por 350$ e 650$; rua Ferreira Leite, esquina da rua Francisca Zieze, Engenho de Dentro. Vae-se pela estrada Real. (3.124

VENDE-SE a casa da rua Cesaria, 285; tendo duas salas, tres quartos, agua com abundancia; na estação da Piedade; trata-se na mesma com a proprietaria. (3032

CARTÕES de visita, a 2$000 o cento, só na casa Hildebrandt, rua Rodrigo Solva, 9. (3.179

HYPOTHECAS de predios, a juros modicos; com J. Pinto; Rozario, 176, sobrado. (3031

MOÇOS e velhos, fumae os saborosos cigarros "15 de Agosto", do Pará; e vivei eternamente... (2.872

O "chic" actual é fumar cigarros "15 de Agosto", do Pará. (2.871

PRECISA-SE, ou por outra, todos precisam comprar o BRILHO IDEAL, unico que não rasga a roupa; á venda em todas as lojas de ferragens e armazens de molhados, ou na Avenida Central n. 35 A, de Angelo Vetromille & C. (3.177

QUEM quizer obter um bom emprego para o seu dinheiro, deve adquirir o BRILHO IDEAL para lustrar os seus collarinhos, camisas e punhos. Avenida Central n. 35 A. Angelo Vetromille & C. (3.176

SACCOS de papel, chocolate, sabão, chá, matte, velas, barbantes, papel para embrulhos, rolhas, sapolios e mendezas, chá, cêra, etc. 189, rua S. Pedro. Telephone, 174, Norte. M. D. Vieira. (3.129

SENHORA e senhorita acceitam alumnos para o curso primario e linguas franceza e ingleza, á rua Castro Alves n. 121 — Meyer.

VENDE-SE uma collecção do jornal "A Epoca", desde o seu inicio; está limpa e bem conservada. Rua Christovão Colombo n. 38, casa, 41; das 6 ás 10 da manhã. (2.790

VENDE-SE, para matar e destruir, moscas, baratas, mosquitos e todos os insectos, o unico producto efficaz para esse fim, "A INCECTICIDA" marca "ROMERO". Avenida Central, 35 A; e em todas as pharmacias e drogarias, lojas de ferragens. (3.178

PREDIOS — Venda e compra de predios na rua São Pedro n. 114. Teleph. 1.358 Norte, com o advogado Corrêa de Oliveira. Modica commissão. (1.909

VENDE-SE uma boa machina typographica, A: rua Rodrigo Silva n. 9. (3.180

VENDEM-SE duas cabras, especiaes; ver e tratar no Realengo, Acampamento, casa n. 3. (3081

VENDE-SE uma boa machina typographica A; rua Rodrigo Silva, 9. (3.124

VENDE-SE um piano do autor Bechstein em perfeito estado e garante-se a compra, na rua de S. Christovão, 565. (3.1[illegible]

VENDE-SE uma boa machina typographica, A. Rua Rodrigo Silva, 9. (3.150

VENDE-SE um ferfissimo piano allemão Feurich Schilling Stuttgart, por preço baratissimo. Estrada Real, 148, [illegible]. (3.118

VENDEM-SE um grande fogão n. 2 e uma cama de madeira e 4 machinas de costuras e dois gramophones douradas e duas mesas. Rua Senador Pompeu, 61. (3.111

VENDEM-SE uma cabra e uma cria, barato; na rua Dr. Manoel Victorino n. 1175, casa, 10, Encantado.

CURSO DE PREPARATORIOS, leccionado por um grupo de professores das Escolas Superiores. Travessa S. Francisco de Paula, 22, 2º andar. (3059

VENDE-SE uma boa machina typographica, A: rua Rodrigo Silva, 9. (3.211

VENDE-SE um automovel do acreditado fabricante Opel, 16 HP, com taxi e licença; trata-se na rua Marquez de Abrantes n. 60, com o sr. Aquino. Preço 2:000$000 (3.220

VENDE-SE em fasciculos o quarto, quinto e sexto volumes do romance "Cadastro da Policia". Preço 10$000; cartas nesta redacção para Antonio de Souza.

NOVA LACTICINIOS

Especial leite PALMYRA pasteurisado

Superior manteiga MINEIRA fabricada especialmente para esta casa

Entrega-se a domicilio nos bairros

Rua do Riachuelo e Estacio de Sá

Preço: assignatura mensal [illegible] 15.000 — assignatura mensal, gar[illegible] 1.[illegible]

Rua do Riachuelo 401 — TELEPHONE 1835, CENTRAL

ESTACIO DE SÁ 44 — TELEPHONE 815, VILLA

01.556

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Entrega-se na 1ª prestação, sem fiador, em boas condições, só na casa Sion, na rua Senador Euzebio n. 117 — Teleph. 5259 — Central.

01.577

COLLEGIAES

Uniformes e respectivos enxovaes para todos os collegios, só na casa especial

A's Quatro Nações

RUA DO HOSPICIO, 70

— E —

Rua dos Ourives, 28

1802)

FOLHETIM D'"A EPOCA"

(235)

A SAN FELICE

POR ALEXANDRE DUMA

O governador do Castello do Ovo, L'Aurora, [illegible], sobre a impossibilidade de se defender, [illegible] da opinião do seu collega Massa.

[Estava] Manthonnet que era preciso [illegible] ao parecer dos outros chefes; [illegible] a sua maravilhosa coragem, e era sempre o ultimo a render-se aos prudentes conselhos.

Decidiu-se que o general Massa subiria ao convento de San-Martino e conferenciaria com os patriotas, estabelecidos no pé do castello de Sant'Elmo, e que se ficasse de accordo com elles, preveniria o coronel Mejean de que a sua presença era necessaria ao directorio.

O governador do Castello Novo recebeu um [salvo]-conducto do cardeal.

O general Massa convenceu Manthonnet de que o melhor partido que havia a tomar era o fazer uma capitulação, e até com pobres [condições], e, como estava combinado, avisou o coronel Mejean de que o esperavam para levar ao cardeal a communicação dessas condições.

Ahi está o motivo por que, no dia 22 de junho, o governador do castello de Sant'Elmo sahia da sua fortaleza e descia para a cidade.

Foi logo direito á casa que o cardeal occupava na ponte da Magdalena, mas não occultou ao directorio que não tinha muita esperança em que o cardeal acceitasse condições semelhantes.

Foi immediatamente levado á presença de Sua Eminencia, a quem apresentou os artigos da capitulação, já assignados pelo general Massa, e pelo coronel L'Aurora.

O cardeal, que o esperava, tinha comsigo o cavalheiro Micheroux, o commandante das tropas othomanas Achmet.

O cardeal pegou na capitulação, leu-a, passou para um quarto ao lado, com o cavalheiro Micheroux, e com os chefes das forças inglezas, russas, e turcas para com elles deliberar.

Dez minutos depois voltou, pegou na penna, e escreveu sem discussão, o seu nome por baixo do de L'Aurora.

Depois passou a penna ao commandante inglez Foote; este ao commandante russo Baillie, e Baillie ao turco Achmet.

A unica exigencia do cardeal foi que o tratado, apezar de ser assignado no dia 24, fosse datado de 18.

Esta exigencia, a que não hesitou em acceder o coronel Mejean, e que ficou sendo um mysterio para toda a gente, já o não é para nós, graças ao profundo conhecimento que temos dessa epoca, e á correspondencia de el-rei e da rainha, que tivemos a felicidade de revolver, muito a nosso gosto em 1860.

Queria o cardeal que a data fosse anterior ao dia que recebera a carta da rainha, carta que lhe prohibia entrar, sob pretexto algum, em ajuste com os rebeldes.

Podia desculpar-se dizendo que já tinha assignado a capitulação quando recebeu a carta.

E agora é da maior importancia que, estando nós, como estamos, tratando um ponto puramente historico, ponhamos deante dos olhos dos nossos leitores todo o texto dos dez artigos, que nunca foi publicado, sinão alterado ou incompleto.

Trata-se de um processo terrivel, em que o cardeal Ruffo, condemnado em primeira instancia pela historia ou antes por um historiador, juiz parcial ou mal informado, appella para a posteridade contra Fernando, contra Carolina, contra Nelson:

Ahi vae a capitulação:

"ARTIGO 1º — O Castello Novo e o Castello do Ovo serão entregues ao commandante das tropas de Sua Magestade el-rei das Duas Sicilias, e das dos seus alliados, el-rei da Inglaterra, imperador de todas as Russias, e sultão da Porta Othomana, com todas as munições de guerra e de bocca, artilharia e objectos de toda a especie existentes nos armazens, e que serão reconhecidos pelo inventario dos respectivos commissarios, depois da assignatura da presente capitulação.

ARTIGO 2º — As tropas da guarnição conservarão os seus fortes, até que os navios, abaixo mencionados, destinados a transportarem as pessoas que quizerem ir para Toulon, estejam promptos á dar á vela.

ARTIGO 3º — Sahirão as guarnições com as honras militares isto é, com armas e bagagens, a toque de caixa, morrões accesos, bandeiras desfraldadas, cada guarnição com duas peças de artilharia; na praia entregarão as suas armas.

ARTIGO 4º — As pessoas e as propriedades moveis de todos os individuos, que formam as duas guarnições... serão respeitadas e garantidas.

ARTIGO 5º — Todos os sobreditos individuos poderão, á sua escolha, ou embarcar para Toulon nos navios parlamentares destinados a conduzirem-nos a essa cidade franceza, ou ficar em Napoles, onde não serão inquietados, nem elles nem as familias.

ARTIGO 6º — As condições, fixadas pela presente capitulação, são extensivas a todas as pessoas de ambos os sexos existentes nos fortes.

ARTIGO 7º — Gosarão do beneficio destas condições todos os prisioneiros das tropas regulares, feitos pelas tropas de Sua Magestade el-rei das Duas Sicilias, ou pelas dos seus alliados, nos diversos combates, que se realisaram antes do bloqueio dos fortes.

ARTIGO 8º — Os senhores arcebispo de Salerno, Micheroux, Dillon, e bispo de Avellino ficarão em refens nas mãos do governador do forte de Sant'Elmo, até que cheguem a Toulon os patriotas expatriados.

ARTIGO 9º — Excepto as pessoas, acima nomeadas, todos os refens e prisioneiros de estado, encerrados nos fortes, serão postos em liberdade logo que for assignada a presente capitulação.

ARTIGO 10º — Os artigos da presente capitulação não poderão ser executados, sinão depois de terem sido completamente approvados pelo governador do castello de Sant'Elmo.

"Feita no Castello Novo no dia 18 de junho de 1799.

"Assignaram:

"MASSA, *governador do Castello Novo;* L'AURORA, *governador do Castello do Ovo;* CARDEAL RUFFO, *vigario geral do reino de Napoles;* CAVALHEIRO ANTONIO MICHEROUX, *ministro plenipotenciario de Sua Magestade el-rei das Duas Sicilias junto das tropas russas;* E. T. FOOTE, *commandante dos navios de Sua Magestade Britannica;* BAILLIE, *commandante das tropas de Sua Magestade o imperador da Russia;* ACHMET, *commandante das tropas othomanas".*

Por baixo das assignaturas dos differentes chefes, que tomavam parte na capitulação, lia-se as seguintes linhas:

"Em virtude da deliberação tomada pelo conselho de guerra no forte de Sant'Elmo, no dia 3 de messidor, sobre a carta do general Mejean, governador do Castello Novo, carta do dia 1 de messidor, o governador do castello de Sant'Elmo approva a capitulação supra.

"No forte de Sant'Elmo, 3 de messidor do anno VII da republica franceza (21 de Junho de 1799).

"MEJEAN".

No mesmo dia em que foi realmente assignada a capitulação, isto é, no dia 22 de junho, o cardeal, sanfeditissimo por ter conseguido tão feliz resultado, escreveu a el-rei a minuciosa narração das operações effectuadas e encarregou o capitão Foote, um dos signatarios da capitulação, de ir entregar a sua carta a Sua Magestade em pessoa.

O capitão Foote partiu immediatamente para Palermo, embarcando no *Sea-Horse*. Havia já alguns dias que succedera, no commando desse navio, ao capitão Ball, chamado por Nelson para junto de sua pessoa.

No dia seguinte o cardeal deu todas as ordens necessarias para que os navios, que deviam transportar a Toulon a guarnição patriota, estivessem promptos o mais depressa possivel.

No mesmo dia, o cardeal escreveu a Ettore Caraffa para convidar a ceder os fortes de Civitella e de Pescara a Pronio, com as mesmas condições com que acabavam de ser cedidos o Castello Novo e o Castello do Ovo.

E, como temia que o conde de Ruvo não se fiasse na sua palavra ou suppozesse a sua carta um logração, mandou perguntar se não havia n'algum dos dois castellos um amigo de Ettore Caraffa, em quem este tivesse toda a confiança, que levasse a sua carta, e désse ao conde uma idéa exacta da situação das coisas.

Offereceu-se Nicolino Caracciolo, recebeu a carta das mãos do cardeal, e partiu.

No mesmo dia, um decreto assignado pelo vigario geral, foi impresso, publicado, e pregado nas esquinas.

Esse decreto declarava que estava finda a guerra, que já não havia no reino nem partidos nem facções, nem amigos nem inimigos, nem republicanos nem sanfedistas, mas sim um povo de irmãos e de cidadãos subditos do mesmo principe, e a quem el-rei queria enlaçar em egual amor.

A certeza da morte fôra tamanha no espirito dos patriotas, que os mesmos que não tendo inteira confiança na promessa de Ruffo, haviam decidido exilar-se, consideravam o exilio como um bem, comparando esse exilio á sorte, que haviam julgado que os esperava.

CLI

Os eleitos da vingança

No meio do côro de jubilo e de tristeza que se exhalava dessa turba de exilados, conforme eram mais affectos ou á vida ou á patria, dois vultos juvenis estavam tristes e silenciosamente abraçados num dos quartos do Castello Novo.

Esses dois vultos eram os de Salvato e Luiza.

Luiza ainda não tomara resolução alguma, e no dia seguinte, 24 de Junho, é que tinha de optar pelo seu marido ou pelo seu amante, por ficar em Napoles, ou por se ir embora para França.

Luiza chorava, mas, em toda a noite, não tivera força de proferir uma palavra só.

Salvato estivera muito tempo de joelhos e silencioso tambem deante della; depois afinal cingira-a com os braços, e encostara-a ao seu peito.

Deu meia noite.

Luiza levantou os olhos banhados de lagrimas e brilhantes com a febre, e contou, a uma e uma as doze vibrações do relogio, depois, deixando cahir o braço em torno do pescoço de Salvato, disse:

— Oh! não, nunca hei de poder.

— O que é que nunca has de poder, minha estremecida Luiza?

— Deixar-te, meu Salvato. Nunca! nunca!

— Ah! respondeu o seu amante, respirando com jubilo.

— Deus que faça de mim o que quizer, mas viveremos ou morreremos juntos.

E desatou a soluçar.

— Ouve, disse-lhe Salvato, não somos obrigados a demorar-nos em França; vou para onde tu quizeres.

— Mas o teu posto? mas o teu futuro?

— Sacrificio por sacrificio, minha estremecida Luiza. Repito-te, se quizeres fugir para o fim do mundo das recordações, que deixas em Napoles, irei ao fim do mundo comtigo. Conhecendo-te, como te conheço, anjo de pureza, sei que a minha presença constante e o meu eterno amor não serão de sobejo para te inspirarem o olvido.

— Mas não hei de partir assim, como uma ingrata, como uma fugitiva, como uma adultera; hei de lhe escrever, hei de lhe dizer tudo. O seu bello, o seu grande, o seu sublime coração ha de um dia perdoar-me, absolver-me do meu crime, e só então perdoarei a mim mesma.

Salvato soltou o braço do pescoço de Luiza, chegou-a a uma banca, preparou papel, penna e tinta; depois, voltando para ella e beijando-a na fronte, disse:

— Deixo-te só, santa peccadora. Confessa-te a Deus e a elle. Aquella, a quem Jesus abrigou com a sua tunica, não era mais digna de perdão do que tu és.

— Deixas-me? exclamou a joven senhora, quasi assustada de ficar sozinha.

— Quero que a tua palavra mane, em toda a sua pureza, da tua alma casta para o teu devotado coração; turvaria a minha presença o seu limpido crystal. Volto daqui a meia hora, e não te torno a deixar.

Luiza apresentou a fronte ao seu amante, que lh'a beijou e sahiu.

Depois ergueu-se, e, approximando-se tambem da mesa, assentou-se deante della.

Todos os seus movimentos se faziam com essa lentidão, que adquire o corpo nos instantes supremos; os seus olhos pareciam procurar na treva, o sitio que o golpe fulminaria e o abysmo que rasgaria o gladio do soffrimento.

Fluctuou-lhe nos labios um triste sorriso e murmurou, meneando a cabeça:

"Oh! meu pobre amigo, como tu vaes soffrer!"

Depois mais baixo, e com voz quasi intelligivel:

"Mas não mais do que eu mesma soffri".

Pegou na penna, deixou descair a fronte na mão esquerda, e escreveu:

"Meu estremecido esposo! meu amigo [illegible]!

"Por que me abandonou, quando eu o queria recompensar? por que não voltou quando eu lhe bradei da praia, ao vel-o sumir-se na procella:

"Não sabes que o amo!"

"Ainda era tempo; ao seu lado partia, estava salva!

"Abandonou-me; estou perdida!

"Interveio a fatalidade!

NORDSKOG & COMP.

Fornecedores de papel de todas as qualidades

ESPECIALIDADE EM PAPEL PARA IMPRESSÃO, CELLULOSE, PAPELÃO, ETC.

N. 31 Rua Theophilo Ottoni N. 31

TELEPHONE 3.985

Escripturação mercantil

PINTO CORRÊA, o antigo conhecido guarda-livros, encarrega-se de pôr em dia qualquer escripta e sua conservação mensal; da confecção de contractos e distratos commerciaes e sua legalização, etc. Rua da Alfandega n. 108, sobrado, sala n. 8
1835).

A PREÇO FIXO
DROGAS
E PRODUCTOS
PHARMACEUTICOS
GRANADO & C^A.
RUA 1º DE MARÇO 14 16 18
FILIAL
RUA V^{DE} DO RIO BRANCO. 31
LABORATORIO A VAPOR
RUA DO SENADO. 48
RIO

Concerto rapido

Meias solas e saltos, 2$500 e 3$000
Rua dos Andradas, 59
1737

DENTADURAS
EM 24 HORAS

Concerta-se qualquer dentadura e remette-se para qualquer ponto do Brazil. Queiram enviar as chapas quebradas por intermedio de uma casa commercial desta praça, com a indicação — Gabinete Dentario do dr. Hugo Silva, rua da Quitanda n. 66, telephone n. 434, Rio de Janeiro.
01.587

EMPREGADOS

Contrata-se mediante optimas commissões, seja qual fôr o sexo.
Informações, á rua Primeiro de Março, n. 75, 1º andar, 2ª sala.
1532)

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem, na Praça Tiradentes, 16, antigo Largo do Rocio.
3.182

Instituto de Humanidades

Curso de admissão ás escolas superiores. Mensalidade, 30$. Expediente, das 14 ás 21 horas. Rua S. José, n. 17, 2º andar.

Os srs. capitalistas que desejarem empregar seus capitaes em bons hypothecas ou em compras de bons predios, queiram procurar o sr. Augusto Torres, rua General Camara n. 128.
01044

Gymnasio Manoel Victorino

Cursos diurnos e nocturnos: primario, complementar e secundario. Quinze professores. Informações, das 4 ás 6 da tarde, rua do Senado, 45.
(3183

A 2$400 rs.

Meias solas e solas, durante o mez de Junho.
RUA DOS ANDRADAS, 59
1.019)

Moveis a prestações

O successo depende muitas vezes do nosso arranjo domestico e do escriptorio. Venha ver os nossos moveis e tapeçarias. The Instalment System C. Rua S. José 65.
01.589

Delicioso refrigerante.
Espumante e sem alcool
Telephone 1431
Caixa postal 1412
01.574

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do governo Federal, ás 2 1|2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraby n. 43

Amanhã Amanhã
286—11
20:000$000
Por 3$200 em quartos

Sabbado, 30 do corrente
A's 3 horas da tarde — 325—3
50:000$000
Por 6$400 em oitavos

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
PARA S. JOÃO
EM TRES SORTEIOS

1º EM 20 DE JUNHO, ás 3 horas
PREMIO MAIOR
100:000$000

2º EM 22 DE JUNHO, ás 11 horas
PREMIO MAIOR
100:000$000

3º EM 22 DE JUNHO, á 1 hora
PREMIO MAIOR
200:000$000

Total dos tres premios maiores
400:000$000

Preços dos bilhetes inteiros, 16$000, em vigesimos de 800 réis

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.
1.957)

Moveis a prestações
Aviso importante

Para ler e saber quem precisa de moveis, a unica casa que os senhores encontram é na PRAÇA TIRADENTES 72, Empreza Norte-Americana, de Barros Tendler, unica casa mais vantajosa nos preços e tratar os freguezes, grande sortimento de moveis de estylo; vendem-se ao gosto do freguez, entregando com a primeira prestação e ao prazo de oito mezes. Telephone 5.925.
1576)

PREDIOS Venda e compra de predios, rua São Pedro 144, telephone 4355, norte, com o advogado Corrêa de Oliveira, modica commissão.
01905)

Escriptorio de Advocacia
ALEXANDRE B. DA FONSECA

Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e criminaes, adeantando custas. Rua da Alfandega n. 134, sobrado. — Telephone n. 2.583.
899)

Moveis a prestações

Grande sortimento de mobilias para sala de jantar, sala de visitas, dormitorios e avulsos. Entregam-se com a primeira prestação, em condições vantajosas. Dão-se 12 mezes de prazo.
Rua Senador Euzebio ns. 31 e 33
Perto da E. F. C. B., telephone n. 3.820
1575)

GOMMA BRAZIL

O melhor amido de caixa

30 % menos que qualquer outro

A GOMMA BRAZIL é encontrada em casas de chá e cêra, armazens de mantimentos, emporios e com os Agentes
BITTENCOURT REBELLO & C.
94, Rua Theophilo Ottoni, 94
Caixa 298 - RIO DE JANEIRO Telephone 760
1562)

OLEO DE CAPIVARA

EMULSÃO DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE OLEO DE CAPIVARA PURO
CAPSULAS CREOSOTADAS DE OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA

SÃO OS UNICOS MEDICAMENTOS QUE CURAM A TUBERCULOSE
Seus effeitos são tambem maravilhosos na ASTHMA, BRONCHITES CHRONICAS, BRONCHITES ASTHMATICAS, ANEMIA, IMPALUDISMO, DIABETES e todas as molestias dos "orgãos respiratorios". Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.
Pesai-vos antes de fazer uso da EMULSÃO e trinta dias depois de usal-a observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.
A venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil e no deposito geral 86, Avenida Passos, 87 e 213, Rua da Alfandega, 212
Pharmacia N. S. Auxiliadora—Rio de Janeiro
tudo o que é imitado, signal de grande valor
Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados do OLEO DE CAPIVARA. Preço do frasco 4$000. Preço da duzia 42$000

Hypothecas, venda e compra de predios

Augusto Torres empresta dinheiro sob hypotheca de predios bem localisados e a juros modicos; assim como os compra e vende. Rua General Camara, 128, sobrado.
1010)

Joaquim Rodrigues de Faria

Despedidas do Esgoto 208 pessoas de onde o mesmo fazia parte, pede por misericordia as pessoas piedosas uma esmola á este desgraçado.
Rua General Bruce n. 42, casa 3

13 annos de existencia — **UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS** — 13 annos de successo

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Nestes clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fôr premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal.

JOIAS E RELOGIOS
RELOGIOS DE PAREDE
MACHINAS DE ESCREVER
GRAMOPHONES E DISCOS
MOVEIS BICYCLETTAS
TERNOS DE ROUPA
ETC., ETC.

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica
O maior e mais antigo estabelecimento no genero.
BARBOSA & MELLO
N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154
Patente n. 7. TELEPHONE Norte 1.330
01.369

COOPERATIVA ESPERANÇA

Carta patente n. 23 — Telephone, norte 5330
CLUBS DE JOIAS COM 6 SORTEIOS
REPETIÇÕES

Nestes clubs os srs. prestamistas têm direito a tantos premios quantas vezes for sorteado seu numero, podendo perfeitamente tirarem seis premios por uma só prestação.
Grande variedade de artigos com direito aos 6 SORTEIOS.
Como sejam: Relogios, Joias, Mobilias, Gramophones, Guarda-chuvas, Capas de borracha, Chapéos Panamá, Ternos de casemira, Filtros FIEL, Roupas brancas para homens, Harmonicas e muitos outros artigos.
Accеitam-se agentes activos, que dêm referencia de sua conducta.
Peçam prospectos e catalogos ILLUSTRADOS.
Ricardo Augusto Biato — Rua dos Andradas n. 79

R. M. S. P. — The Royal Mail Steam Packet Company — *Mala Real Ingleza*

P. S. N. C. — The Pacific Steam Navigation Company — *Companhia do Pacifico*

VAPORES DA EUROPA
O PAQUETE
DEMERARA
Commandante G. S. Gillard
Esperado da Europa no dia 2 do corrente, sahirá para Montevidéo e Buenos Aires, depois da indispensavel demora.
Passagens de 3ª classe para Montevidéo e Buenos Aires, 50$400, incluindo o imposto.

O PAQUETE
ORCOMA
Commandante W. Styer
Esperado da Europa no dia 2 de junho, sahirá para Santos, Montevidéo, Buenos Aires, (com transbordo em Montevidéo) Punta Arenas, Coronel, Talcahuano, Valparaiso e Callão, depois da indispensavel demora
Passagens de 3ª classe para Montevidéo e Buenos Aires, 50$400, incluindo o imposto.

VAPORES PARA A EUROPA
O PAQUETE
AVON
Commandante H. B. W. Trigge
Esperado no dia 27 do corrente, sahirá para Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherburgo e Southampton, no mesmo dia, ás 12 horas.
1992

O PAQUETE
ARLANZA
Commandante C. E. Down
Esperado de Buenos Aires no dia 2 de junho, sahirá para Lisboa, Leixões (via Lisboa) Cherburgo e Southampton, no mesmo dia, ás 12 horas.

O PAQUETE
ORTEGA
Commandante D. R. Kinnier
Esperado de Callão e escalas no dia 2 de junho, sahirá para S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Pallice e Liverpool, no mesmo dia, ás 12 horas.

Camarotes de 3ª classe, sem augmento de preço, nos paquetes das series D. e A.
Todos os paquetes da série A e D atracam no cáes da praça Mauá, salvo motivo de força maior.
Passagem de 3ª classe para a Europa 105$ mais o imposto do Governo
AVENIDA RIO BRANCO NS. 53 E 55

Pastilhas HERBER

As Pastilhas HERBER são de todas as que existem as que têm tido franca acceitação da classe medica, não só por terem uma manipulação differente, como tambem porque possuem um conjunto de elementos vegetaes que lhes dão as propriedades antisepticas, analgesicas e descongestionantes necessarias para o tratamento racional e energico das molestias da garganta, laryngites, rouquidão, irritações, defluxo, tosses, bronchites, grippe (influenza), catarrhos, asthma, etc.

Representante: J. ROCHA
CAIXA DO CORREIO 1042

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
1626)

NA MARINHA!...
Grande successo das Pilulas de Bruzzi !?...

Illmo. sr. Pharmaceutico Major Bruzzi.
Tendo soffrido durante muitos dias, uma *Gonorrhéa aguda*, tomei diversos medicamentos sem obter resultados; venho agradecer-lhe por meio deste o successo obtido com o seu producto "Pilulas de Bruzzi", pois, tomando um unico vidro, fiquei, radicalmente curado. Podeis fazer o uso que entender deste.
Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1914.
Pedro Paulo Pereira de Souza, tenente-engenheiro-machinista.
Firma reconhecida pelo tabellião Belmiro.
Depositos: Bruzzi & C., rua do Hospicio, 133 e P. de Siqueira & C., rua Uruguayana, 140.

A 600 rs.

Concertos de saltos, somente durante o mez de Junho.
RUA DOS ANDRADAS, 59
1.974)

PALACE THEATRE

Empresa MORAES & Comp.

HOJE — Segunda-feira, 25 Maio de 1914 — HOJE
Espectaculo sensacional
---- EXITO DE TODA A COMPANHIA ----

EMMA & HENRY EQUILIBRISTAS — **MAD DOISY** CHANTEUSE FRANÇAISE

Colossal triumpho dos notaveis artistas

OS 4 MAXIM'S Malabaristas

Exito da troupe de bailes inglezes
Os notaveis bailarinos *Les Harris* **Les Iorkshire**

RENK, Numero original illusionista moderno

SEMPRE NOVIDADES
Os espectaculos como os do PALACE THEATRE—que foi completamente modificado — são os preferidos pela alta sociedade de todos os paizes — pois que nelles reina a maior ordem e são constituidos por attracções celebres em «tournées» pelos principaes theatros do mundo.
Preços e horas do costume
Amanhã — RECITA DA MODA — Reapparição do **Duo Maria Lina**

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — 2ª-feira, 25 de maio — HOJE

No Cinema Theatro S. José
ESPECTACULOS POR SESSÕES
PREÇOS DE CINEMA
Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA—Maestro director da orchestra JOSE' NUNES.
A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR
A's 19, ás 20 3|4 e ás 22 1|2 horas

Céo com escriptos

Grandioso successo de ALFREDO SILVA, PEPA DELGADO, Asdrubal, Esther Bergerath, Laura Godinho, etc.
O ALMOÇO EM BRANCO!
A SCENA DA PLATÉA!
A modinha brazileira!
QUE LINDA MUSICA!
Amanhã, uma unica noite, a pedido geral, MIMI BILONTRA.
A seguir — CHUA', revista em 3 actos
(322)

Casas, empregos e empregados

Só não se emprega quem não quer trabalhar. Só não aluga casa quem não quer morar. Porque os annuncios de Aluga-se, Vende-se e Precisa-se casas, empregos e empregados, custam n'A Epoca apenas 200 réis por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas